SÉDE SOCIAL
NA
Avenida Rio Branco
128, 130, 132

O PAIZ

ASSIGNATURA
Doze mezes. . 30$000
Seis mezes . . 16$000
Um mez . . . 3$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

ANNO XXVIII — Nº 10.348 • •

RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 4 DE FEVEREIRO DE 1913

Jornal independente, politico, literario e noticioso

AO DR. CURVELLO DE MENDONÇA

Acredite, meu caro Dr. Curvello, que lhe sou immensa e sinceramente grata, por mais uma vez me ter fornecido assumpto para esta minha palida columna das terças-feiras. Que coisa preciosa não é para uma escriptora incipiente o encontro de um assumpto!

O assumpto, mesmo para os velhos escriptores, mesmo para os mestres, quando se trata de artigo de jornal, é, não raro, seria difficuldade. Mas, não é preciso lembrar-lhe aqui aquella engraçadissima historia do Eça — a da descompostura ao bey de Tunis. Numa terça-feira de carnaval, imagine a que extremos chega essa difficuldade, escrevendo-se para um publico que todos os autores são accordes em dar como essencialmente carnavalesco! Senão, vejamos: a brilhante chronica de Oscar Lopes foi sobre coisas de Momo, affirmando isso de modo categoricas; *idéas carnavalescas* encheram o seu magnifico artigo de hontem; sou capaz de apostar que, mesmo o preciarissimo e austero Dr. Carlos de Laet não acharia geito amanhã senão para escrever sobre o carnaval. Amanhã, porém, este jornal não se publica e isso livra-o de apuros. Diante de uma coisa assim, como ha de a gente descrer da Providencia Divina? Não sendo da força desses mestres, eu tratando só de carnaval, seria muito banal. O caso, porém, muda de figura, porque fui citada nominalmente. Que excellente pretexto!

O Dr. Curvello é professor, é economista, é casado e com filhos. (Vá perdoando irreverencias proprias do dia.) Se o governador de Sergipe fosse um homem intelligente e não um pobre general sem cultura, um desses soldados que se chamam *tarimbeiros*, e, que além disso, soffre de accessos de asthma e de irregularidades cardiacas, que o inutilizam para tudo, o senhor já seria deputado. Tem, pois, a obrigação de ser um homem grave e de abominar o carnaval. O seu artigo de hontem é, aliás, clarissimo. O senhor não gosta do carnaval.

O senhor disse isso e mais. Affirmou que eu chegara a estampar nestas mesmas columnas "que o Brazil não prestava". Poz o senhor estas palavras na minha boca, ou antes, dependurou-as de minha penna: "—Se não vos serve dizer que o Brazil para nada presta..." Mas hoje é terça-feira gorda e poupe-me ao trabalho de trasladar aqui todo o periodo. O senhor se lembra de certo do que escreveu e hoje é só para o senhor que me dirijo. Esta columna não contem o que communmente se designa por *carta aberta* e sim uma carta hermeticamente fechada. Não nos illudamos. E' carnaval. Que tem o publico com o seu artigo de hontem e com estes meus rabiscos? A multidão, o Rio de Janeiro em peso está se preparando para vir "vêr as sociedades": está prelibando o gozo de ver desfilar, deslumbrando, entre mil fogos de bengalas, os prestitos dos Democraticos, Tenentes e Fenianos. E olhe que vale a pena. Eu já ouvi dizer que só os Democraticos gastam oitenta contos e têm carros de trinta e sete metros de comprimento. Não faço hoje, por conseguinte, uma chronica. Seria inutil. Apenas converso, e na maior intimidade, com o meu caro doutor. Como é carnaval e todas as brincadeiras são permittidas, não deixo de lançar aqui uma phrase que me acode, reminiscencia e parodia de um romance de Zola: — *Il n'y a que nous deux, mon gros...*"

Vá! seja gentil! Confesse que é um doce *tête-à-tête*... Conversemos, pois, meu caro Dr. Curvello. Lá fóra rufam *zé pereiras*, passam cordões retumbantes, vibram os gritos do povo que se diverte, explodem arremessados no asphalto os lança-perfumes vasios. Abstrahiamo-nos dessa alegria tão alta; do contrario, não poderemos palestrar tranquilamente, trocando as nossas idéas — as minhas, que o senhor pretende serem paradoxaes e as suas, que, no momento, e se não nega o seu artigo, são carnavalescas.

E diga-me, Dr. Curvello: Onde foi que o senhor me ouviu dizer que o Brazil não prestava? Pois eu era capaz de fazer essa injustiça a essa grande e formosa Patria, que é a nossa? Uma vez, falando dessa questão que ahi está seriamente preoccupando, da attitude do governo italiano quanto á immigração para o Brazil, eu achei que esse governo não deixava de ter a sua logica; e que, por alguns motivos mais ou menos ponderaveis, entre os quaes a nossa falta de juizo e a consequente desorganização economica e politica em que nos debatemos, avultavam, as vantagens que pudermos offerecer aos immigrantes não são talvez nem a metade das que lhes acenam os nossos agentes na Europa. Isso é dizer que o Brazil não presta? Isto é fazer propaganda anti-patriotica? Conjuro-o, meu caro doutor, em nome do poderoso deus deste instante, que é Momo, a ser mais razoavel e a nunca attribuir ás minhas palavras um sentido que ellas não têm. Conjuro-o ainda...

Ah! mas perdôe-me! Não é que a nossa conversa ia tomando um rumo absolutamente serio? E o senhor, meu caro doutor, perdia o seu tempo e estava roubado, se quizesse conversar coisas absolutamente sisudas com uma mulher e pelo carnaval. Voltemos a pontos mais amenos, mais opportunos, mais de accordo com as suas idéas nesta occasião. Ora, diga-me o meu caro doutor, por que não gosta do carnaval? Por que deixou, no seu bello artigo, transparecer esse desgosto?

Estão sem solução os problemas mais urgentes para a nacionalidade. Todo o paiz vive em embaraços. A nossa situação não podia ser mais séria e temos asperos deveres a cumprir. Mas, como o meu amigo notou, "a capital o que deseja é rir, divertir-se, zombando de todas as coisas, de todos os nobres sentimentos e da realidade incommoda da vida." Sobre a alegria, que é intensa lá fóra e das ruas se eleva, vibrante como um côro dionysiaco, essas suas palavras pesam como severa condemnação. Será ella merecida?

A pergunta é indiscreta, é quasi estapafurdia, mas isso hoje não faz mal: — Que é que o meu caro doutor pensa desta vida? Como a encara? Como a concebe? Que é a vida?

Se não me engano sobre o seu temperamento, poderiam ser suas as palavras que, não me traindo a memoria, são de Aleixo de Tocqueville e figuram em livros como o *Poder da vontade*: "Não é nem um prazer nem uma dor, mas um negocio serio, que estamos encarregados de encaminhar e concluir de modo honroso para nós."

Nobres palavras essas! E não acertei? Não é isso que o meu amigo pensa da vida? Eu penso a mesma coisa, com uma restricção insignificante, que pouco altera e até melhora a concepção. A vida é uma coisa séria, mas é tambem um prazer. Para que a vida sem a felicidade e sem alegrias muito altas e muito puras? O soffrimento alguma utilidade terá visivel?

"E' mais sabio o homem que muito gozou que o que muito soffreu" — affirma o prodigioso d'Annunzio. E já ha milhares de annos, Epicteto começava assim as suas fabulas: "Os deuses crearam os homens para que fossem felizes..."

'Para a alegria! Para a alegria! E' preciso viver com alegria! Como condemnar o carnaval, que é, nestes tempos obscuros, a expressão mais intensa e luminosa da alegria popular, da alegria collectiva? Não será essa festa, creio, nenhum entrave á prosperidade do Brazil. Ninguem nos ouve. Esta conversa é intima. E, antes de irmos ali para a janela ver a Avenida tumultuosa, febril, alegre, resplandecente e incomparavel, concorde que o carnaval é bom com a

Isabella Nelson.

ECHOS E FACTOS

O tempo.

Felizes que são os nossos foliões!

O tempo, este esquisito tempo, que agora tem reinado, trazendo-nos um verão chuvoso e cheio de temporaes, mostra-se de uma condescendencia escandalosa para com estes incorrigiveis e incansaveis carnavalescos.

Além de uns dias magnificos, bellos e agradaveis; ha a ventura de uma temperatura deliciosa, sem o supplicio do calor. Uma felicidade sem par.

Os thermometros do Observatorio registraram, ás 2.10 da tarde, a maxima do dia com 26.3, e ás 6.20 da manhã, a minima com 21.6.

EDIÇÃO DE HOJE 12 PAGINAS

O Sr. presidente da Republica visitou hontem demoradamente a estação radio-telegraphica do cabo de S. Thomé.

S. Ex. telegraphou ao Sr. ministro da viação e ao Dr. Pamplona, director dos telegraphos, nos seguintes termos:

"Sr. ministro da viação — Rio — Em visita á estação radio-telegraphica de S. Thomé, tenho a satisfação de enviar-lhe meus cumprimentos, exprimindo-lhe a agradavel impressão de perfeita ordem e admiravel installação que aqui encontrei, pelo que lhe manifesto meus francos louvores á intelligente direcção do respectivo encarregado — *Marechal Hermes.*"

"Dr. Pamplona — Rio — Em visita á estação radio-telegraphica de S. Thomé, envio-lhe cumprimentos affectuosos e tenho a satisfação de manifestar a minha agradavel impressão pela magnifica installação e boa ordem do serviço, cuja direcção intelligente está confiada ao telegraphista Nery Ferreira. Louvo-o cordialmente — *Marechal Hermes.*"

No ministerio da justiça o expediente foi hontem encerrado a 1 hora da tarde.

O Dr. Rivadavia Correia conservou-se em Petropolis, de onde descerá depois de amanhã.

O director e officiaes de gabinete de S. Ex., Sr. Adolpho Motta e Drs. Pereira Junior e Oscar Lopes, compareceram hontem á secretaria do interior, onde permaneceram até as 3 horas da tarde.

E' quasi certo que o coronel Francisco Flarys siga brevemente para o Estado de Matto Grosso, afim de assumir o cargo de inspector permanente interino da 13ª região militar.

Ao que sabemos, o general Feliciano Mendes de Moraes não deseja voltar a assumir aquelle cargo.

Seguirá no proximo vapor, para o Estado do Pará, o coronel de infanteria Carlos Jorge Calheiros de Lima, que ali vai assumir o cargo de inspector permanente da 2ª região militar.

Foram hontem nomeados, para servir, respectivamente, como assistente e ajudante de ordens do general Alfredo Carlos Müller de Campos, inspector das fortificações da Republica, o 1º tenente José Gary e o 2º tenente Agnello de Souza.

O Sr. ministro da guerra solicitou do seu collega da fazenda providencias para que seja reproduzida para o corrente anno a ordem relativa a isenção de direitos para os materiaes importados da Europa e destinados á construcção de quarteis no Estado do Rio Grande do Sul.

Foi hontem dispensado do logar de instructor do 3º grupo do ensino pratico da Escola de Guerra, a seu pedido, o 1º tenente Luiz Mariano de Barros Fournier.

Para nos ensinar como se faz um jornal moderno, o commandante do *Imparcial* dedicou dois artigos e uma versalhada ao director do *Paiz*, em resposta a um modesto e innocente *suelto* antehontem publicado por esta folha.

Declara no primeiro echo do seu jornal o Sr. Macedo Soares que, antes de iniciar a sua carreira jornalistica, serviu doze annos na marinha de guerra.

A simples leitura do *Imparcial* mostra que, de facto, o nosso novel collega, antes de surgir como jornalista, podia ter-se dedicado a tudo, menos á vida de imprensa. D'ahi o seu facil e desculpavel equivoco de suppor que está fazendo um jornal moderno, quando o que S. S. está fazendo é um jornal *art-nouveau*...

Tambem o famoso Max Lebaudy, quando se viu de posse da herança paterna, ganha no commercio do assucar, suppunha que estava maravilhando Paris com as suas prodigalidades, quando na realidade o que o pobre pateta conseguiu mostrar é que era pura e simplesmente um pedaço d'asno.

São frequentes estes erros de auto-apreciação...

Percebemos hontem que a imprevista aggressão ao Sr. Lage provem do facto de suppor o Sr. commandante que *Isabella Nelson* é pseudonymo do nosso director, quando o proprio *Imparcial*, noticiando a visita que a bordo da sua redacção fez o Sr. Abner Mourão, deu a entender que sabia quem era o autor desses artigos.

A conclusão a tirar é que o Sr. Macedo sabe tanto do que se passa em sua casa, como o Sr. Soares sabe o que se está passando na politica nacional.

Os trabalhos de bordo, durante os taes doze annos de vida maritima, tiraram ao Sr. commandante os habitos de leitura, a ponto de até agora elle não ter percebido o que escrevemos.

Nunca puzemos em duvida a veracidade do *interview* do *Imparcial* com o Sr. Pinheiro Machado, mas, discordando fundamentalmente da opinião attribuida ao senador riograndense, em logar de escrever — o Sr. Pinheiro Machado disse uma asneira, escrevemos — não acreditamos que um politico do criterio de S. Ex. tenha feito taes declarações e se as fez, não as devia ter feito.

E' a isto que chamamos uma fórmula delicada, não para com o *Imparcial*, que não estava em jogo, mas para com o chefe supremo do P. R. C.

Somos obrigados a descer a estas explicações, porque não nos estamos dirigindo a um jornalista, mas a um marinheiro, que mostra que não sabe muito bem ler por cima...

Sempre do alto dos seus galões, o *Imparcial* insiste no seu melindre por termos posto em duvida a authenticidade do seu *interview*, duvida que até agora não manifestámos.

A essa pretensão ridicula e balofa respondemos hoje, devidamente autorizados, que o correspondente do *Imparcial* mentiu quando disse que tinha intervistado o Sr. Pinheiro Machado, pois temos em nosso poder um telegramma de S. Ex. concebido nestes termos:

"Não concedi entrevista alguma representante *Imparcial*. Jámais alludi viagem Azeredo S. Paulo Essas e outras noticias para ahi transmittidas obedecem intuitos adversarios, que constituiram laboratorios intrigas, para semear confusão e anarchia em uma sociedade superexcitada por boatos desencontrados e inverosimeis."

Este telegramma vem confirmar as declarações feitas hontem pelo Sr. Fonseca Hermes a um redactor da *Noite*, contestando a veracidade dessas suppostas entrevistas.

Como bom calouro que é no officio, o Sr. commandante quiz metter-se a cebo e saiu-lhe o trunfo ás avessas, pois, se não fosse a sua prosapia, todos nós continuariamos a engulir como verdadeiras as taes balelas das entrevistas do Rio Grande.

Num artigo de duas columnas, com vistoso titulo, o Sr. commandante tentou metter o *Paiz* a pique, transcrevendo periodos do primeiro dos nossos artigos, abertamente contrarios á concessão da amnistia aos marinheiros revoltados, quando posteriormente applaudimos a medida approvada pelo Congresso.

São tão incisivos e vibrantes esses periodos, foram escriptos com tanta alma e convicção, que vamos transcrevel-os de novo, para tornar mais frizante o que o Lebaudy do *Imparcial* suppõe ser uma contradição:

"Da acção destruidora dos canhões do *Minas Geraes* e do *S. Paulo*, escapará o sufficiente para reconstituir os maleficios causados pela allucinação dos fratricidas, ao passo que da submissão ás exigencias dos insurrectos pela votação da amnistia prévia, arrancada sob a antipatriotica ameaça do bombardeio, nada se salvará.

O fogo expellido pela boca ameaçadora dos canhões de grosso calibre dos poderosos "dreadnoughts" da nossa armada, póde arrazar parte da cidade do Rio de Janeiro; a obediencia ás ousadas imposições da marinhagem sublevada arrazará o Brazil inteiro.

Seria a apotheose da anarchia, a destruição da Republica, o suicidio da nacionalidade."

"Nem em presença da ameaça que pesa sobre a população da nossa cidade, comprehendemos que o governo da Republica capitule e se submetta a imposições incompativeis com a sua dignidade e com o prestigio do poder publico."

Qual seria o brazileiro que, naquelle momento angustioso, não subscreveria estas patrioticas palavras?

Se não insistimos nessa attitude de resistencia, é porque ouvimos o ministro da marinha de então declarar que apenas dispunha de cinco torpedos, dos quaes dois sem cabeços.

Se não insistimos nessa attitude de resistencia, é porque vimos que o Arsenal de Marinha, que não era dirigido pelo Sr. Pinheiro Machado, nem pelo Sr. Ruy Barbosa, mas onde estavam, ou deviam estar naquelle momento as mais altas patentes da armada, obedecia passivamente ás ordens imperativas do *almirante* João Candido, que exigia aguada, sob pena de bombardeio, e a agua era concedida pelas autoridades legaes, e exigia depois carvão, e o carvão era mandado para bordo dos navios revoltados!!

Esse artigo teve os applausos do Sr. marechal Hermes e do Sr. Pinheiro Machado, mas os factos que, constrangidos, acabamos de recordar e constam dos jornaes da época, convenceram os responsaveis pelos nossos destinos, sem excepção de um só, da dolorosa necessidade de ceder ás contingencias do momento.

Estas bravatas posthumas do jornalista-marinheiro nada mais representam do que um pessimo serviço prestado á nossa marinha de guerra, que bem desejaria ver apagada da sua historia essa pagina de lucto e de desalento.

Vai servir em Matto Grosso o 1º tenente medico Dr. Francisco Eduardo Rangel, que se acha em Pernambuco, e para substituil-o, foi designado o 1º tenente medico Dr. Manoel Esteves de Assis.

Consta-nos que o general José Carlos Pinto Junior, chefe da commissão do ministerio da guerra na Europa, não deseja continuar nessa commissão.

Se fôr aceito o seu pedido de exoneração, é possivel que o general Torres Homem o vá substituir.

No concurso para pharmaceuticos do exercito, aberto pela divisão de saude, foram classificados: em 1º logar, o pharmaceutico Manoel Vieira da Fonseca Junior; em 2º logar, os pharmaceuticos Marçal Carlos da Silva e em 3º logar, uma chave com sete nomes.

Foi nomeado amanuense da fabrica de polvora sem fumaça o civil Alberto de Souza Bezerra.

Vai servir em Manáos o pharmaceutico contratado José Jorge

Hoje não funccionarão as repartições do ministerio da guerra.

O Sr. ministro da guerra, por aviso de hontem, poz á disposição do presidente do Estado de S. Paulo, afim de occupar-se em trabalhos de viação ferrea, o 1º tenente José de Góes Artigas.

Hontem teve, cedo, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, conhecimento de que a linha, no kilometro 603, onde caiu sobre a locomotiva de um trem de lastro uma barreira, como noticiámos, já está desimpedida.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, recebeu hontem do agente de Teixeira Soares o despacho telegraphico abaixo:

"O trem MA 1, de hontem, esteve aqui retido, por ter occorrido um aterro no kilometro 247. As chuvas continuam, e a referida occurrencia foi por mim communicada ao engenheiro residente, que deu as providencias que o caso exigia."

Hontem, o Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, esteve em seu gabinete, na praça da Republica, despachando varios papeis até quasi 5 horas da tarde.

S. S., á noite, fez uma inspecção ás linhas dos suburbios, dando providencias sobre o serviço em geral.

O Dr. Paulo de Frontin, director da Estrada de Ferro Central do Brazil, resolveu hontem, attendendo a que o movimento de passageiros será hoje excessivamente elevado na estação inicial da praça da Republica, que o desembarque do leite, que vem do interior, seja effectuado na estação de S. Diogo.

Ao agente dessa estação foram hontem dadas ordens a respeito.

O Sr. ministro da viação indeferiu, por não se tratar de execução de serviços administrativamente, nem a exploração ser effectuada directamente pela Municipalidade, o requerimento em que o presidente da Municipalidade da cidade de Araxá pede concessão do transporte do material destinado á installação de força, luz e abastecimento d'agua potavel, pela classe 9ª da tarifa 3 da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O Sr. ministro da viação autorizou o inspector federal dos Estados a permittir á Compagnie Auxiliaire de Chemins de Fer au Brésil a fazer correr aos domingos mais um trem na linha de Rio Grande a Bagé, entre primeira dessas cidades e a de Pelotas, por ser de commodidade para os habitantes dessa ultima cidade que quizeram esse dia da semana ir ao Rio Grande, ou na praia de banhos sita na costa do mar.

O Sr. ministro da viação mandou remetter, para os fins de registro, cópias dos contratos a serem celebrados respectivamente pela Repartição Geral dos Telegraphos com Joaquim Sarmento Sobrinho, para o arrendamento, na cidade de Montes Claros, no Estado de Minas Geraes, destinado á estação telegraphica e bem assim, pela de aguas e obras publicas com José Leal, para o transporte de material e terras extraidas das galerias de aguas pluviaes durante o 1º trimestre do corrente anno.

O Sr. ministro da viação, de conformidade com o disposto no artigo 9º do regulamento que baixou com o decreto n. 9.078, de 9 de novembro de 1911, resolveu approvar as instrucções para a fiscalização do porto de Santos.

Pelo Sr. ministro da viação e obras publicas foram encaminhados ao da fazenda os processos de aposentadoria dos seguintes funccionarios: Augusto Francisco da Rocha, no logar de thesoureiro da succursal do Estacio de Sá; João Leopoldino de Oliveira, no logar de carteiro de 1ª classe, ambos da administração geral; Vicente Cicero dos Santos, no logar de chefe de secção da Administração dos Correios do Estado de S. Paulo; Benjamin Maximo de Faria, no logar de carteiro de 1ª classe da Administração dos Correios da Bahia; Theodoro Luiz da Silva, no logar de machinista de 1ª classe; José Tofani e Roberto Fernandes Lopes, ambos nos logares de agentes de 4ª classe, e Philadelpho Edmundo Minster, no logar de telegraphista de 2ª classe, todos da Estrada de Ferro Central do Brazil.

O *Diario Popular* de S. Paulo commentou pouco lisonjeiramente um facto que não faz jús, em verdade, a louvores, e que a imprensa aqui deixou passar sem protesto nem reparo: é a publicidade do conteudo de cartas em refugo, que constituiu, ha poucos dias, uma pagina muito interessante de um confrade da noite, mas que representa tambem um abuso muitissimo punivel de quem abriu taes cartas e as forneceu ao jornal que as estampou.

Aqui, imprensa e leitores, acharam o caso muito natural: elle forneceu á curiosidade collectiva uma excellente leitura, e a violação da correspondencia divulgada não feriu melindres, de certo, de quem foi dar esta á alviçarice da letra de fórma nem da maioria de quem a leu; a imprensa, por seu lado, apprehende a nota interessante onde ella se encontra e tem como axioma que o unico delicto do officio é perder o ensejo que se lhe apresenta...

Mas, se o leitor e o jornal que lhe fornece a leitura têm o direito de pensar assim, não o tem de agir de tal modo o funccionario publico a quem o Estado entregou a guarda de interesses de grande valor, dependentes da realidade do sigillo postal. A lei comminou para a violação desse sigillo penas rigorosas, tal a importancia da transgressão; e tão serio é isso que, na vigencia do estado de sitio, em que a garantia da propria liberdade desapparece, o sigillo postal fica acima dessa lei de excepção. A sua violação pelos agentes do poder publico, em momentos de perigosa crise politica, levantou mais clamores do que os proprios fuzilamentos que o abuso da força praticou.

E foi esse sigillo que um funccionario ou uma secção postal violou com a maior naturalidade e sem ceremonia deste mundo, como se estivesse a praticar a acção mais louvavel. O correio esqueceu-se de que a correspondencia em refugo é tão inviolavel como qualquer outra; não pensou que a mão que rompe o envoltorio de uma carta de destinatario incerto, póde abrir, sem maiores recriminações, o de outra de dono sabido, cuja correspondencia haja interesse em conhecer; e, não satisfeito de devassar segredos alheios, fel-os divulgar em letra de fórma...

Foi isto o que não se disse aqui, porque a pagina publicada era deveras interessante... O vespertino paulista teve, porém, o merito de salvar a tempo o principio que o nosso descuido esquecera e de demonstrar que não se poderá amanhã reclamar contra o governo que viola a correspondencia de determinada pessoa que elle considera suspeita, quando a repartição postal devassa e divulga a de gente que ella não conhece...

O Sr. ministro da viação nomeou o engenheiro Arthur Assis de Oliveira Borges para o logar de chefe da fiscalização do porto de Santos.

Ao Dr. Enéas Martins, governador do Pará, dirigiu hontem o senador Arthur Lemos o seguinte telegramma:

"Penhorou-me telegramma V. Ex., em que, ao assumir supremo posto Estado, reiterou confiança minha collaboração para governo digno Pará Republica. Dentro minha restricta esphera de agir, asseguro-lh'a com leal decisão, movido nobres intuitos assim dignificam nossa solidariedade sentimentos em torno altos interesses terra commum.

Com muito attentas saudações faço votos felicidades governo V. Ex."

"Segundo parece — informa o *Lavoura e Commercio* de Uberaba — o clero brazileiro está disposto a influir com o seu prestigio na escolha do candidato á presidencia da Republica.

Se bem seja isto esperado, até o presente, não se sabe de nenhuma manifestação do Centro Catholico ou das ligas.

Sabido que Uberaba é hoje um dos centros de maior arregimentação catholica, onde ha jornaes com o carater politico-religioso e onde se encontram personagens de valor militante nessa feição, poder-se-ha comprehender a segurança da informação dada pelo diario mineiro.

Esta noticia é aliás um complemento natural da que divulgou a circular do bispo de Campinas, organizando partidariamente os seus fieis e de que tratámos ha alguns dias.

O *Minas Geraes*, orgão official dos poderes do Estado de Minas, entre os varios melhoramentos e transformações realizados sob a actual direcção do Dr. Leon Roussoulières, iniciou na semana passada os supplementos illustrados, valendo-se para isso das aperfeiçoadas machinas que montou ultimamente.

Os primeiros supplementos, de 26 de janeiro e de ante-hontem, são excellentemente impressos em papel setim, com gravuras de primeira ordem, representando os edificios e aspectos notaveis de Bello Horizonte.

O texto é muito bem cuidado, como collaboração e como noticiario, dando tão boa impressão como leitura quanto dera no ponto de vista graphico.

O supplemento do *Minas Geraes* recommenda a intelligente operosidade do director da Imprensa Official do Estado.

LES ALLIÉS ET LA TURQUIE

LA GUERRE DE TRENTE JOURS

PARIS, 7 Janvier 1913.

Bien que les renseignements que nous possédons sur la guerre des Balkans soient encore incomplets, il est dès aujourd'hui possible de se faire une idée d'ensemble de la courte campagne qui vient de se dérouler. Cet aperçu ne présente pas seulement un intérêt rétrospectif, il permet encore de se rendre compte de la situation dans laquelle se trouveraient les belligérants si les négociations pour la paix échouaient et si les hostilités reprenaient.

• • •

La Porte, comme d'ailleurs la plupart des Grandes Puissances ne croyait pas à la guerre. Elle ne pensait pas que la Serbie et la Bulgarie appuieraient par une action militaire les réclamations que ces Etats avaient formulées au sujet du massacre des chrétiens en Macédoine. Elle supposait qu'il n'y avait cette fois encore qu'à promettre des réformes pour maintenir la paix. Le gouvernement turc ne pouvait admettre que les procédés dilatoires qui lui avaient tant de fois réussi, et dans lesquels il était passé maître, seraient un jour insuffisants. Il ne prit donc aucune mesure sérieuse pour renforcer son armée d'Europe.

Celle-ci comprenait 7 corps d'armée actifs ou de "Nizam", 3 divisions actives indépendantes et 27 divisions de réserve ou de "Rédifs". Mais ces dernières n'existaient guère que sur le papier; leurs cadres étaient incomplets ou sans valeur; les hommes qui y étaient affectés devaient, pour la très grande majorité, venir d'Asie Mineure; beaucoup d'entre-eux étaient fort âgés et sans instruction militaire. La mise sur pied de guerre des divisions de réserve devait donc présenter de grosses difficultés et exiger beaucoup de temps.

On peut ajouter que la mobilisation des corps actifs était elle-même fort malaisée. En 1908, le gouvernement jeune-turc avait bien arrêté un plan de réorganisation de l'armée ottomane; ce plan devait, dans une très sensible mesure, accroître la force de cette armée. Mais en même temps les Jeunes-Turcs avaient commis la grosse faute d'introduire la politique dans l'armée qui n'avait pas tardé à être divisée en une série de comités, de ligues et de clubs de toutes espèces. L'officier turc avait oublié ses devoirs professionnels et était devenu un politicien. Il en était résulté une démoralisation profonde de la troupe et un abaissement considérable de son esprit guerrier.

D'ailleurs ce n'est pas en quatre ans que l'on monte, même dans les circonstances les plus favorables, une machine aussi compliquée qu'une armée moderne. La réforme de 1908 n'avait en 1912, produit encore aucun résultat. La capacité manœuvrière des unités était toujours très faible; les approvisionnements en vivres et en munitions étaient loin d'être au complet, et il restait beaucoup à faire pour doter les corps d'armée et les divisions des nombreux équipages, parcs et convois de toute nature dont ils auraient eu besoin pour faire campagne. Enfin, les unités actives stationnées en Europe étaient incapables de se porter à l'effectif de guerre au moyen des seules ressources locales et elles devaient, elles aussi tirer d'Asie un grand nombre de leurs réservistes.

• • •

Les armées des puissances balkaniques se trouvaient dans un état tout différent. Les Bulgares, notamment, se préparaient depuis de longues années à une guerre qu'ils considéraient comme inévitable. Pour augmenter la valeur de leur armée ils n'avaient pas craint de s'imposer les sacrifices financiers les plus lourds, ainsi que le démontre la progression de leurs budgets.

Leurs officiers avaient reçu une excellente instruction militaire et leurs troupes étaient parfaitement entraînées. A la mobilisation, la Bulgarie pouvait mettre sur pied 9 divisions, véritables petits corps d'armée de 24.000 hommes chaque, auxquelles devaient venir s'ajouter diverses formations du premier ban et de la milice.

L'armée serbe était également très homogène et animée d'un grand esprit patriotique. Moins importante que l'armée bulgare, elle pouvait constituer 5 divisions actives, une division de réserve et 5 divisions du deuxième ban.

L'armée grecque dont la réorganisation avait été confiée à la mission française dirigée par le Général Eydoux pouvait former 4 divisions.

Quant au Monténégro il ne possédait, sur le pied de paix, que quelques cadres en dehors de la Garde Royale. Mais il pouvait compter, en cas de guerre sur un très grand nombre d'hommes aptes à faire campagne, car le Monténégrin naît et vit soldat et joint à une très grande vigueur physique, un sens du terrain et une justesse de coup d'œil sans cesse développés par l'existence journalière.

Les Alliés étaient armés d'un canon à tir rapide, fabriqué au Creusot et analogue à la bouche à feu de 75 m|m en service dans l'armée française. Ils savaient parfaitement se servir de leur artillerie dont l'instruction avait été poussée à fond aux manœuvres et aux écoles à feu. Les Turcs, au contraire, qui possédaient un canon modèle Krupp, ne connaissaient que très imparfaitement la manière d'utiliser l'artillerie en campagne.

• • •

La situation désavantageuse dans laquelle se trouvait l'armée turque, en ce qui concerne la valeur des cadres, et l'instruction de la troupe, fut encore aggravée par les dispositions défectueuses que le grand Etat Major Ottoman adopta, au point de vue stratégique.

La Turquie se trouvait menacée sur sa frontière septentrionale par la Bulgarie, la Serbie et le Monténégro et sur sa frontière méridionale par la Grèce. Mais les trois adversaires du nord ne pouvaient faire converger leurs efforts sur un seul et même objectif. Il suffit de jeter un coup d'œil sur une carte des Balkans pour constater que si les Serbes réunissaient toutes leurs forces aux Bulgares pour marcher sur Constantinople, ils découvriraient complètement leur propre territoire et laisseraient le champ libre aux troupes ottomanes rassemblées dans la partie occidentale de la Turquie d'Europe. Il était donc naturel d'admettre que l'échiquier stratégique serait divisé en deux théâtres d'opération, séparés par la région montagneuse, au travers de laquelle coule la Strouma: l'un, à l'Est, formé par la Thrace, l'autre, à l'Ouest, constitué par l'Albanie, le Sandjak de Novi Bazar et la plus grande portion de la Macédoine.

Mais ces deux théâtres ne présentaient nullement la même importance et il était bien évident que c'était en Thrace que se jouerait la partie décisive. Cette province se trouvait en effet exposée aux coups des Bulgares, c'est-à-dire de l'adversaire le plus redoutable et elle couvrait directement Constantinople. Une défaite des Turcs dans cette région pouvait par suite avoir des conséquences irréparables. La Thrace constituait donc le théâtre principal; aussi le grand Etat-Major Ottoman aurait-il dû y concentrer la majeure partie de ses forces et ne laisser sur le théâtre secondaire de Macédoine que le strict nécessaire pour ralentir l'invasion des Alliés.

Mais c'est une tout autre répartition qu'il adopta. Il ne réunit que quatre corps d'armée en Thrace, les 1r, 2e, 3e et 4e sous le commandement d'Abdullah Pacha, tandis que les 6e et 7e corps et les 3 divisions actives indépendantes étaient répartis sur les frontières de la Serbie, du Monténégro et de la Grèce et que le 5e corps était maintenu à Salonique.

Il en résulta qu'au début des opérations les Alliés purent disposer en Thrace de 210.000 Bulgares contre 190.000 Ottomans et en Macédoine de 125.000 Serbes, 30.000 Monténégrins et 45.000 Grecs contre 200.000 Turcs. Si donc sur le théâtre secondaire, ceux-ci se trouvaient à égalité de nombre, ils avaient l'infériorité numérique sur le théâtre principal.

• • •

Le gouvernement turc aurait dû, au moins, tenir groupée en une seule masse toute son armée de Thrace et la rassembler au Sud d'Eski-Baba et de Lule Burgas, sur la rive gauche de la rivière Ergène. Il aurait ainsi donné aux renforts appelés d'Asie le temps d'arriver avant que se produisit l'attaque des Bulgares.

Mais les Turcs commirent la nouvelle erreur de morceler leur armée. Le 19 Octobre, lorsque les Bulgares franchirent la frontière, cette armée était répartie sur un très grand espace à l'Est et au Sud d'Andrinople. Peut-être les Turcs pensaient-ils que cette place forte arrêterait toutes les forces bulgares.

Mais le Roi Ferdinand avait formé le projet très sage de marcher directement sur Constantinople en se contentant d'investir Andrinople avec le minimum de troupes. Certes, il savait qu'il serait fort important au point de vue politique de s'emparer de cette ville. Il savait également combien l'enlèvement d'une forteresse qui gardait l'unique voie ferrée de la région faciliterait les ravitaillements. Mais il comprit que le premier objectif à atteindre était la destruction des armées de campagne ennemies.

Les Bulgares montrèrent ainsi dès le début une connaissance très nette et très approfondie des principes essentiels de l'art de la guerre.

Tandis qu'une simple fraction de l'armée bulgare venait investir Andrinople, le reste contournait la place par le Nord-Est, puis se rabattait au Sud et se heurtait le 23 Octobre au 1er Corps ottoman, isolé près de Kirk-Kilissé. Les Bulgares, commandés par le Général Dimitrieff, se portaient résolument à l'attaque. Après un combat de deux jours, le 25 Octobre, le 1er Corps ottoman s'enfuit en désordre vers Eski-Baba, abandonnant presque toute son artillerie. Le lendemain 26, le 3e Corps turc qui se trouvait découvert par la retraite précipitée du 1er, était à son tour attaqué par le général Dimitrieff à Bunar-Hissar et rejeté vers l'Est.

• • •

Toute l'armée turque qui venait ainsi à cause de son éparpillement, de se faire battre en détail, reflua dans la direction de Constantinople et vint

A GUERRA DOS BALKANS

O mappa que acima estampamos mostra qual é a posição dos turcos, fortificados em Tchataldja, em uma extensa linha, que vai do mar de Marmara ao mar Negro, e que é a ultima linha de defesa de Constantinopla.

Os bulgaros occupam toda a linha ao norte dos fortes de Tchataldja e os turcos os fortes que constituem a linha dessa denominação. E' nesse ponto que vão ser travadas as grandes batalhas que devem pôr termo á guerra dos Balkans, e tudo faz crer que á impetuosa investida dos alliados deve corresponder uma formidavel resistencia dos exercitos ottomanos. Não é exagero dizer que os combatentes em Tchataldja devem exceder de 700.000 homens

---

se concentrer entre Visa et Lule Burgas; dans cette situation elle faisait face au Nord-Ouest et barrait la route de Kirk-Kilissé à Constantinople.

Il se produisit alors une double manœuvre tout à fait intéressante. Après la bataille de Kirk-Kilissé, les alliés avaient cru que le gros des forces turques avait son centre vers Lule-Burgas et ils avaient eu aussitôt l'idée de chercher à déborder leurs adversaires vers l'Est pour les couper de Constantinople; un fort détachement fut même poussé en avant pour détruire aux environs de Tcherkess Keni la grande ligne ferrée Andrinople-Constantinople.

Mais les Bulgares n'avaient pas tardé à s'apercevoir qu'en réalité, le groupement des forces turques s'effectuait plus à l'Est. Ils modifièrent alors leur premier projet et tentèrent d'effectuer un double mouvement débordant: à gauche le général Dimitrieff, le vainqueur de Kirk-Kilissé eut pour mission de se glisser par Visa et Saraf entre l'armée turque et la mer; à droite les nouvelles troupes tirées du corps de siège d'Andrinople pour participer à la grande bataille, durent s'efforcer d'envelopper l'aile méridionale turque.

Mais le général Abdullah Pacha qui était arrivé à remettre de l'ordre dans l'armée turque avait projeté, lui aussi, de prendre l'offensive avec son aile droite renforcée des contingents asiatiques, venus par mer et débarqués à Midia. Son plan consistait à pivoter autour de Lule Burgas de manière à exécuter un large mouvement de conversion à gauche qui avait pour objet de rejeter les Bulgares vers l'Ouest.

Dès qu'il se fut rendu compte des intentions de son adversaire, le Général Dimitrieff modifia une troisième fois son plan d'attaque. Il renonça au double enveloppement et résolut de porter tout son effort vers sa droite pour briser le pivot de manœuvre des Turcs vers Lule-Burgas. C'était très bien combiné; en effet l'armée turque, en raison même du mouvement offensif de son aile droite devait se trouver dans une situation extrêmement critique, si son aile gauche était rompue; elle pouvait être alors non seulement coupée de Constantinople, mais encore acculée à la mer et obligée de mettre bas les armes.

On ne peut qu'admirer le talent du haut commandement bulgare qui fut capable de changer à trois reprises différentes, ses dispositions suivant les circonstances dans un très court espace de temps.

Commencée le 29 Octobre, sur tout le front, la bataille se termina le 31 par la défaite de l'armée turque. Celle-ci avait bien remporté quelques succès à son aile droite entre Visa et Bunar Hissar; mais à sa gauche le village de Lule Burgas, après avoir été perdu, puis repris avait été définitivement enlevé par les Bulgares, dont l'artillerie avait montré une supériorité écrasante. Les Turcs avaient alors commencé un mouvement de retraite qui s'était bientôt transformé en déroute.

En douze jours les Bulgares avaient conquis toute la Thrace à l'exception d'Andrinople.

* * *

Sur le théâtre secondaire, les succès des Alliés n'avaient été ni moins rapides ni moins brillants.

Par suite de la nature montagneuse de la région frontière les Serbes avaient dû, pour pénétrer en Turquie, fractionner leur armée en plusieurs colonnes. Celles-ci avaient dû progresser pendant plusieurs jours sans liaison les unes avec les autres, car le pays qu'elles traversaient était très difficile, très accidenté et fort dépourvu de voies de communication. Elles s'étaient trouvées alors, dans une position fort périlleuse et les Turcs, massés dans la région d'Uskub auraient pu "manœuvrer en lignes intérieures" et les battre séparément.

Mais ce genre d'opérations, dont Napoléon a donné de si beaux exemples en 1796 et en 1814, exige des troupes très manœuvrières et un général en chef ayant autant de coup d'œil que de décision.

Le général Mahmoud Chefket qui commandait l'ensemble des forces turques en Macédoine eut-il le sentiment de la manœuvre à exécuter, mais se rendit-il compte en même temps de l'incapacité où étaient ses troupes de prendre l'offensive? Il serait difficile de le dire. Ce qui est certain c'est que les Turcs restèrent éparpillés sur toutes les frontières de la Serbie, de la Grèce et du Monténégro, se contentant d'occuper de "belles positions" dans la Sandjak et en Epire.

Les Alliés surent admirablement profiter de cette passivité et de ce morcellement pour pousser résolument de l'avant.

Au Nord, les Serbes qui avaient franchi la frontière le 20 Octobre, livrèrent une série de combats heureux puis remportèrant le 24 Octobre la victoire de Kiemanovo qui assurait la jonction de toutes leurs colonnes. Après cette bataille, les Turcs s'enfuirent en désordre dans la direction du Sud, laissant aux mains des vainqueurs toute leur artillerie, d'énormes quantités d'approvisionnements et des milliers de prisonniers.

A l'Ouest, les Monténégrins vinrent mettre le siège devant Scutari.

Au Sud, les Grecs prirent Elassona le 19 Octobre, Servia le 24, Veria le 29 et Grevena le 31.

A cette même date, les Serbes avaient occupé tout le Sandjak de Novi Bazar et la Macédoine septentrionale. Le 2 Novembre ils entrèrent à Uskub dont l'abandon par les Turcs présentait une importance politique considérable. Le 8 Novembre le corps turc qui occupait Salonique se rendit aux Grecs et le 18, après une bataille de quatre jours, les 50.000 hommes qui constituaient les débris de l'armée de Chefket Pacha et qui étaient chargés de défendre Monastir étaient faits prisonniers par les Serbes.

Toute la Turquie occidentale, sauf Scutari et le Vilayet de Janina, était conquise par les Alliés; il y avait juste un mois que la campagne avait commencé.

* * *

Mais à ce moment même, les Bulgares venaient de subir à courte distance de Constantinople, un échec très sérieux qui allait les déterminer à accepter les propositions d'armistice faites par la Porte, sans chercher à aller plus loin.

Après la victoire de Lule Burgas, remportée, ainsi que nous l'avons dit plus haut par le Général Dimitrieff le 31 Octobre, les Bulgares s'étaient mis à la poursuite des Turcs et de nombreux combats se produisirent notamment à Tchorlou, entre les têtes de colonnes de l'armée victorieuse et les arrière-gardes des troupes en retraite. Les Turcs, au cours de ces divers engagements laissèrent de nombreux trophées au pouvoir des Bulgares. A un moment, la victoire de ces derniers parut tellement décisive et la déroute des Ottomans si complète, que personne ne mit en doute la chute immédiate de Constantinople.

Mais il n'en fut rien.

D'abord, les Bulgares avaient été très éprouvés par les batailles livrées presque sans discontinuité depuis le début de la campagne. Si les Turcs avaient, en effet, montré une très grande ignorance des principes élémentaires de la tactique, ils avaient, par contre, fait preuve d'une très grande bravoure au feu et avaient fait chèrement payer la victoire à leurs adversaires. Ensuite, les Bulgares n'avaient pas de cavalerie; or, cette arme est la seule qui puisse permettre de faire une poursuite fructueuse car seule, elle peut gagner de vitesse les colonnes en retraite, achever de les désorganiser ou tout au moins les ralentir dans leur marche et donner ainsi à l'infanterie victorieuse le temps d'intervenir à nouveau.

Sans cavalerie, il n'y a pas de vraie victoire. C'est là une vérité militaire que la guerre actuelle a mise une fois de plus en relief.

Pour les deux motifs que nous venons d'exposer, l'armée turque put échapper à un désastre complet et gagner les fameuses lignes de Tchataldja. Elle était alors commandée par le Général Nazim-Pacha, dont on ne saurait trop louer la force de caractère. Ce général sut relever le moral de ses troupes complètement abattu par une suite interrompue de révers et arrivé à Tchataldja, arrêta son armée pour faire face à l'ennemi.

La position de Tchataldja est située à une quarantaine de kilomètres de Constantinople, en travers de la presqu'île au fond de laquelle se trouve la capitale de l'empire ottoman. Elle se compose de 26 ouvrages de fortification principaux et de quelques autres de moindre importance. Appuyée sur ses deux flancs à la mer, elle est capable d'une grande résistance car elle ne peut être tournée.

Le Général Nazim-Pachá, dont l'armée avait été renforcée par diverses unités asiatiques, fit compléter toutes les défenses déjà existantes et attendit le choc des Bulgares.

Celui-ci ne se produisit que le 17 Novembre.

L'attaque ne fut menée ni avec la vigueur ni avec l'unité de vues qui avaient caractérisé jusque là la tactique bulgare, et le 19 au soir, après trois jours d'une série d'offensives meutrières, mais sans résultat, le général Dimitrieff ramena ses troupes en arrière. Depuis plusieurs jours, si le choléra faisait dans l'armée turque de très grands ravages, la dysenterie avait fait son apparition dans les rangs bulgares et le haut commandement voyait avec une extrême inquiétude les effectifs fondre chaque jour davantage. Il résolut donc de cesser la lutte et de rester désormais lui aussi sur la défensive.

* * *

Ainsi, la guerre n'avait duré qu'un mois. Il y eut bien encore quelques engagements avant la signature de l'armistice, mais en fait les vraies opérations commencèrent le 19 Octobre et prirent fin le 19 Novembre aussi bien en Thrace qu'en Macédoine.

Aujourd'hui, les Alliés ont achevé l'occupation des territoires qu'ils ont conquis, c'est-à-dire de la presque totalité de la Turquie d'Europe. Ils ont poussé autrement le siège d'Andrinople et l'on peut penser que cette place complètement investie, ne tardera pas à succomber à la famine.

Du côté de Tchataldja, ils ont renforcé les troupes bulgares par des divisions serbes dont la présence n'est plus nécessaire en Macédoine. Leur armée, remise de ses fatigues et dont l'état sanitaire est redevenu normal est prête à de nouveaux combats.

Mais l'armée turque, elle aussi, a fait de grands progrès, réapprovisionnée en vivres et en munitions, débarrassée de la terrible maladie qui l'avait décimée, renforcée par des troupes fraîches venues d'Asie Mineure, appuyée à une position naturellement très forte et qui a été hérisée de fortifications, elle opposerait aux alliés une résistance énergique et sans aucun doute fort longue.

Dans cette région, il semble bien que les deux adversaires sont maintenant égalment incapables de se déloger des positions qu'ils occupent.

DE BEYRE.

O Dr. Fernandes Figueira mudou seu consultorio para a rua de São José n. 72.

CONSELHO MUNICIPAL

Hontem, tendo respondido á chamada apenas sete intendentes, não pôde haver sessão no Conselho Municipal. O Sr. Zoroastro Cunha, vice-presidente, presidiu á reunião.

Echos da tragedia do Irany.

Foi concluido, no dia 29, em Coritiba, o conselho de investigação a que responderam os Srs. capitão Souza Miranda, tenentes João Busse e alferes Adolpho Guimarães, que faziam parte do contingente destroçado em Irany, pelo bando de João Maria, sendo os mesmos despronunciados.

O coronel Fabriciano do Rego Barros, commandante do regimento de segurança, não se conformando com a decisão de despronunciamento dada pelo conselho investigador, mandou submetter aquelles officiaes a conselho de guerra que será presidido pelo major Enock de Lima, commandante do corpo de bombeiros.

O NOVO GOVERNO DO PARÁ'

Do nosso correspondente especial na capital paraense recebêmos o telegramma seguinte:

"BELEM, 3 — Consegui saber que vão ser nomeados secretarios do Dr. Enéas Martins os Srs. Dr. Antonio Martins Pinheiro, da pasta do interior e justiça; Emilio Adolpho de Castro Martins, da fazenda, e Dr. Paulo de Queiroz, das obras publicas."

O Sr. ministro da viação recebeu os seguintes telegrammas:

"Exmo. Sr. Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação—Rio.

PARÁ', 1 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que assumi hoje o governo do Estado do Pará, onde espero continuar a entreter com V. Ex. as mais cordiaes relações para beneficio dos interesses coordenados da União e do Estado.

Cumprimento attentamente V. Ex., esperando as suas ordens para cumpril-as com prazer — *Enéas Martins.*"

"Exmo. Sr. Dr Barbosa Gonçalves, ministro da viação — Rio.

"CORITIBA, 1 — Tenho a honra de communicar a V. Ex. que foi installada a 2ª sessão da 11ª legislatura do Congresso, sendo lida a mensagem do Sr. presidente do Estado e eleita a mesa, assim constituida: presidente, Dr. Alencar Guimarães; 1º vice-presidente, Dr. Munhoz da Rocha; 2º vice-presidente, coronel Olegario de Macedo; 1º secretario, Dr. João Xavier Filho; 2º secretario, coronel Edgard Stekfekd; secretarios supplentes: coronel Percy Withers e Brazilio Celestino. Saudações — *Alencar Guimarães, presidente.*"

Prolongamento de uma estrada de ferro.

"Não podem ser attendidos, visto não haver sido revigorada para este exercicio a autorização contida na lei orçamentaria do anno passado", foi o despacho exarado pelo Sr. ministro da viação no requerimento em que Olavo Caetano da Silva & C. e Jacintho Ribeiro dos Santos pedem seja lavrado contrato concedendo-lhes o prolongamento de Estrada de Ferro do Rio Grande a Santa Victoria do Palmar.

FOEIRA DA HISTORIA

Um episodio amoroso

O Sr. de Tronssebois, marechal de campo nos exercitos do rei de França, emigrava no principio da revolução e fôra refugiar-se, com a filha, em Turim. Como muitos outros, illudia-se, julgando que a tempestade pouco duraria, mas tambem como muitos outros essa esperança breve se lhe desfez, e o pouco dinheiro que levara comsigo esgotou-se-lhe de pressa, sendo-lhe sequestrados os bens de familia que possuia em Cusset, no Allier. Não tardou que o antigo marechal se visse dentro em pouco sem recursos, não sendo, porém, homem que se deixasse vencer facilmente: acolhido com benevolencia na côrte de Saboia, contava obter, se a aventura se prolongasse, um grão imminente no exercito sardo, e emquanto esperava tratou de procurar um bom partido para a filha.

Armanda era bonita, delgada e fragil, loura com grandes olhos azues, timida e absolutamente respeitadora das ordens do pai. Não lhe faltavam adoradores. Depois de ter hesitado entre alguns fidalgos com bons rendimentos, Tronssebois decidiu-se em favor de um joven emigrado, o conde de Harcourt, que fôra quem mais assiduo se mostrara desde o começo junto da rapariga. Tinha vinte e um annos, o seu aspecto era agradavel e usava um dos mais bellos nomes da França. Era um verdadeiro achado. O conde pediu a Tronssebois a mão da filha, obteve-a e foi só então que o antigo marechal, autoritario por temperamento, deu parte dos seus planos á filha, dizendo-lhe, certo de que seria obedecido, que o casamento se realizaria dentro de dois mezes, com o homem que lhe escolhera para marido.

Troussebois julgou, todavia, que rebentava de estupôr e de colera quando Armanda, lavada em lagrimas, mas com firmeza, lhe disse que não faria nada do que o pai desejava, porque amava ha muitos mezes, e com todo o ardos dos seus dezeseis annos, um outro gentilhomem francez, tambem emigrado, de nome Charles de Bellescize, pertencente a uma nobre familia leoneza, ex-official a quem as suas aventuras, apesar de lhe terem deixado a honra intacta, haviam-n'o forçado a abandonar o exercito. Estava sem dinheiro e sem meios de o ganhar; seus pais, que tinham ficado na França, não passavam como ricos; mas era valente, exaltado, agil e forte; tinha o rosto tisnado, os dentes brancos, o coração quente e a imaginação ardente. Armanda, apaixonadamente enamorada, julgava que semelhantes dotes e qualidades valiam pelo mais bello dos dotes. O Sr. de Troussebois, todavia, suppunha o contrario e intimou energicamente a filha ou a casar, no dia fixado, com o Sr. d'Harcourt ou a entrar para um convento, de onde jamais sairia com vida.

Armanda inclinou-se sem proferir uma palavra. Vendo-a tão calma e resignada, o pai suppol-a dominada. Quem podia admittir que essa criança, ordinariamente tão obediente e tão submissa, podia levar a indocilidade ao ponto de se revoltar contra a autoridade paterna por causa dos lindos olhos de um aventureiro que não tinha onde cair morto? Troussebois, certo de ter vencido essa inesperada resistencia, estava antegozando já a alegria que lhe trariam os preparativos do casamento, quando uma manhã, na ante-vespera do dia fixado para a ceremonia, lhe foram participar que a filha desapparecera. Louco de colera, o pobre marechal precipita-se pela casa fora, abre as portas, vasculha todos os aposentos, jura, sai para a rua, informa-se, inquire, interroga toda a gente. Armanda fôra raptada por Bellescize, que durante a noite, por volta das duas horas, embarcara juntamente com ella, não se sabendo para onde os dois fugitivos se dirigiram.

Não podiam, porém, os dois namorados ir para muito longe, visto o raptor não levar comsigo mais de trezentas ou quatrocentas libras, emprestadas por amigos. Armanda, por sua vez, pouco ou nada levava. A miseria não tardaria, pois, em descobrir-lhes o paradeiro. Troussebois põe a policia em acção, elle mesmo quer perseguir os fugitivos. O peor, entretanto, é estar nas condições de Bellescize — sem dinheiro. Perde, por esse motivo, largo tempo a negociar um emprestimo, de modo que quando, demasiado tarde, encontra a pista dos fugitivos, o "facto está já consummado": um funccionario competente e um padre têm casado já, em uma misera aldeia dos arredores de Genova, Armanda de Troussebois com Charles de Bellescize.

O pai ultrajado voltou a Turim para esconder nessa cidade a sua vergonha e bem decidido a não perdoar nunca.

Os jovens esposos errantes não tinham, porém, desistido de adoçar o seu resentimento. Armanda, feliz e desolada, dirigia ao "seu querido apizinho" cartas e mais cartas implorando perdão: "Não posso crer, dizia ella, que o ente que fez e deve fazer a minha felicidade eterna possa merecer as suas coleras. Apezar das minhas faltas, tu continuas a amar-me, papá. Ser-me-hia muito cruel duvidal-o. Pois bem, ama tambem meu marido, olha-o como teu filho!"

O "querido papaizinho" mantinha inflexivel, jurava que um homem como Bellescize, "culpado do mais detestavel dos crimes, não podia merecer a estima das pessoas honestas", e aconselhava energicamente a filha "a não apparecer jamais diante de si".

Armanda deixou de escrever; apesar da alegria de se ter abandonado livremente, o remorso perseguia-a "até quando se encontrava nos braços do marido".

Temia que a vida lhe reservasse algum castigo merecido, ao mesmo tempo que tinha medo do futuro, tão negro e ameaçador elle se lhe mostrava.

Porque Bellescize encontrava-se em Genova sem recursos.

O pobre rapaz tentara dedicar-se aos trabalhos de imprensa: os lucros eram, porém, miseraveis. Tratava-se por isso, de convencer a mulher a voltar a França: ella, porém, hesitava, esperançada em que demoveria o pai e alcançaria permissão para se lhe ir juntar em Turim. As necessidades eram, entretanto, cada vez maiores, o que a fez consentir, contra sua vontade, em deixar o Piemonte. Em setembro de 1792 chegava a Lyon, onde Bellescize dizia que se encontraria em segurança, podendo ganhar largamente a sua vida, graças ás suas antigas relações.

Bellescise principia energicamente a procurar trabalho, mas a França que foi encontrar não parecia nada com essa outra que elle havia conhecido. Lyon tem motins todos os dias, os nobres são pessoas suspeitas, não lhes sendo possivel encontrar que fazer. Para cumulo de inquietação, o pobre D. Juan vem a saber que o Sr. de Tronssebois lhe anda no encalço, tendo transposto os Alpes, rondado pela Suissa e permanecido em Genova. Dentro em poucos dias estaria em Lyon. Era preciso fugir. Com os ultimos escudos, Bellescise compra uma charrete e um cavallo, e pelas frias manhãs do outuno moribundo, toma com a mulher, o caminho de Paris. Eil-os na grande cidade, onde elle jamais esteve. Armanda viveu lá muito tempo e sua mãi ainda ali reside; mas não será a ella que o casal fugitivo irá pedir asylo. O que poderia ella dar-lhe? Os dois recem-casados, com o nome de cidadão e cidadã Réguand, alugam na rua de Chartres, não longe do Carroussel, uma mansarda mobilada, propriedade do cidadão Condray. A casa é uma especie de hotel de pernoitar. Os transeuntes habitam-na ás noites e ás horas, sendo nessa repugnante promiscuidade que principia vivendo Armando de Tronssebois, cujo unico receio consiste em ser expulsa dessa infame toca. Condray não é um máo homem, mas gosta que lhe paguem em dia e Bellescise não tem dinheiro, apesar de gastar os dias á procura de trabalho. Todas as tardes o desgraçado regressa sem o encontrar, quasi exausto e cheio de desespero. Armanda, admiravel de dedicação e de energia, ouve sem impaciencia o marido expor-lhe os seus projectos de fortuna, abstendo-se de lhe desfazer o fumo dos seus sonhos, com receio de o fazer desanimar e exortando-o a aceitar qualquer emprego que lhe permitta esperar dias mais felizes. Mas em Paris não ha que fazer.

Está tudo parado e inactivo. Os melhores operarios mal ganham vinte "sous" por dia numa época em que um arratel de pão custa doze. Armanda leva para as casas de prego o pouco que possue: hoje o seu chale, amanhã o espartilho e depois o resto. Trabalhando para uma costureira, logra ganhar alguns "sous". Durante os tristes dias desse triste inverno de 1793, a misera vive só, debruçada sobre a costura, na mansarda sem lume... E quando a coragem ameaça abandonal-a, a pobresita escreve bilhetes ao seu querido Carlos, bilhetes apaixonados que talvez não lhe dê a ler quando elle voltar á noite. Nos archivos da França encontram-se algumas dessas cartas dirigidas ao mais amavel, ao mais encantador, ao mais adoravel dos maridos", e nas quaes a pobre creatura exteriorizava uma parte do amor que lhe enchia o coração.

Um dia, cansado de luctar, extenuado pela fome e pelo frio, Armando decide-se a atravessar Paris para ir bater á porta da mãi, que vive lá longe, no bairro Marais, á esquina das ruas de Thorigny e do Parque Real. A infeliz esposa reconhece á primeira vista o confortavel andar em que vivera com os pais durante a infancia. Eil-a na sala, envergonhada e compromettida. A Sra. de Troussebois difficilmente reconhece a filha nessa creatura de rosto batido e magro, de olhos encovados e vestida de farrapos. Que quer ella? Pois não sabe que o Sr. de Troussebois acaba de chegar a Paris. Sempre irritado e sempre intratavel. Por felicidade, o dono da casa está, nesse instante, ausente. Mas se voltar!... E' preciso que ella fale depressa e que não appareça mais, a não ser que queira voltar para sempre e "só": o seu quarto espera-a, bem fechado e bem quente... basta-lhe impelir a porta. E Armanda, indignada e soluçante, desce a escada sem voltar a cabeça. Pelas ruas lamacentas, alcança de novo a casa onde vive, a sua gelada mansarda, o seu miseravel ninho de amor. O seu Carlos adorado apparece-lhe mais abatido, mais cheio de desespero que na vespera. Ella, porém, sabe encontrar meio de o distrair, de o tornar quasi alegre mesmo. A revolução abunda em dramas intimos que, mais e melhor que todas as considerações dos grandes historiadores, dizem ás gerações de hoje, o que foi essa terrivel época. Mas poucos desses episodios igualam em tragedia este, reconstituido em algumas paginas emocionantes pelo Sr. Raul Armando, com o auxilio de documentos ineditos. A historia lamentavel que elle nos conta de Armando de Truossebois e de Carlos de Bellescize merece enfileirar entre as lendas de amor mais commoventes e mais romanticas.

O rei de Troussebois foi implacavel até ao fim. Preso e condemnado á morte, comprehendendo que a vingança lhe escapava, denunciou o genro como tendo tambem emigrado. Bellescize, perseguido por sua vez, teve de abandonar o monsarda, conseguindo, porém, instalar Armanda em casa de uma pobre operaria. Elle, sem abrigo, errou durante muitos dias pelas ruas, mudando todos as noites de bairro, sem se atrever a pedir refugio a quem quer que fosse. Já exausto, foi preso, conduzido á Conciergerie e condemnado á morte. E foi então que elle deveu ao seu amor pela esposa uma inspiração sublime. Empregou toda a sua ultima noite a escrever para Armanda uma serie de cartas, datadas de dias cujas auroras elle não veria nascer. Em cada uma dellas, Carlos dava á sua bem amada indicações minuciosas sobre a sua vida de proscripto, contando-lhe aventuras, preparando-a pouco a pouco para a noticia da sua morte, a qual só chegaria ao seu conhecimento longo tempo depois de se ter dado.

Na ultima dessas cartas, Carlos pregou um anel dos seus cabellos.

O desventurado havia morrido ha mais de um mez e ainda Armanda recebia no seu esconderijo bilhetes postumos do marido, ignorando assim que estava viuva. Uma manhã de floreal ouve, porém, um pregoeiro clamor na rua o decreto da convenção contra todos os fidalgos conhecidos residentes em Paris. A desventurada inquieta-se, desce, corre ao palacio da justiça, inquire, pergunta e sabe que Bellescize não corre perigo, visto ter sido executado ha cerca de seis semanas. Então, sem perda de um instante, a pobre amorosa dirige-se aos paços do Conselho, pede que a deixem falar aos homens da policia, entra e denuncia-se.

No dia seguinte, o seu corpo juntava-se na vala commum do Magdaleno, ao do marido, que tanto amara e ao do pai implacavel, cujo rancor os conduzira a todos ao cadafalso—T. G.

Informados pelo Dr. Valentim Dunham, sub-director interino da 2ª divisão, foram hontem enviados á secretaria os requerimentos em que pedem gratificações addicionaes os empregados: Eugenio da Silva Macedo, guarda de armazem da Maritima; Octavio Koaff, guarda de 1ª classe de S. Diogo; Joaquim Nogueira Gomes, guarda de 1ª classe da Central; Wenceslão Antonio da Silva, trabalhador de 2ª classe; Manoel Ferreira de Lima, trabalhador de 1ª; Rogerio Araujo, compositor de Belem; João de Oliveira, guarda-chaves de 2ª classe de Paciencia.

— O *stock* da estação Maritima ante-hontem foi de 12.243 saccas de café com o peso de 714.702 kilogrammos.

A renda do dia 31 do mez findo foi de 30:044$200.

DESCO HE IDO ESMAGADO

Em um bond que passava pela rua Vinte e Quatro de Maio vinha um individuo desconhecido, de cor branca. Ao chegar á esquina da rua Carolina, o individuo levantou-se para descer do bond, mas, descendo ao estribo, cambaleou e caiu. A cabeça ficou sobre os trilhos e foi logo esmagada. A morte foi instantanea.

Não se sabe a que attribuir a quéda do infeliz: embriaguez, vertigem, ou simples desequilibrio?

Vestia calça de brim pardo, meias brancas e botinas pretas.

A policia do 18º districto tomou conhecimento do caso e fez remover o cadaver para o Necroterio, onde ainda não foi reconhecido.

Estrada de Ferro de Pitangueiras

O secretario da agricultura do Estado de S. Paulo, attendendo ao requerido pela Companhia Estrada de Ferro S. Paulo-Goyaz, e de accordo com a informação da repartição competente, resolveu approvar os desenhos referentes aos estudos definitivos do trecho entre os kilometros 31 e 41 (terminal) da Estrada de Ferro de Pitangueiras, á qual se referiu o decreto numero 1.705, de 9 de fevereiro de 1909, devendo os referidos desenhos ser archivados na directoria de viação, depois de rubricados pelo respectivo director.

CINEMATOGRAPHOS

Ouvidor.

"Ciume criminoso", drama; "Para abrir a porta", comica; "Irmãos de armas", scena dramatica; "O medalhão", drama, e "O tapete rolador", scena comica, são os magnificos "films" de que se compõe o recommendavel programma de hoje do reputado cinema Ouvidor.

RIQUEZAS MINERALOGICAS DO BRAZIL

O *Echo*, de Berlim, publica a respeito das minas de ferro de Itabira adquiridas por um syndicato americano a seguinte noticia:

"O consumo do ferro augmenta por todo o mundo numa progressão tão inquetadora, que por toda a parte já se começa a devassar o horizonte para descobrir novas e rendosas jazidas para a extracção do utilissimo e indispensavel metal.

Como é sabido, a Allemanha recebe actualmente muito ferro da Suecia, e, segundo o tratado commercial dos dois paizes, esta importação ficará garantida por bastante tempo.

Apesar disso, já hoje se cuida do futuro, procurando novos recursos quando se esgotarem algum dia os da Europa.

Um dos principaes paizes ferriferos do futuro é o Brazil, sobretudo o Estado de Minas Geraes, que encerra minas de ferro simplesmente colossaes. Segundo a *Revista Central de Metalurgia*, já se formaram tres syndicatos, um francez, um inglez e um americano, para a exploração daquellas riquissimas minas.

Tambem já uns capitalistas allemães adquiriram terrenos promettedores de vantajosa exploração, situados entre Alegria e Itabira de Matto-dentro, onde tambem se acham os terrenos adquiridos pelos mencionados syndicatos.

Segundo noticia recebida de Londres, acha-se, lá, em formação uma sociedade de accionistas com um capital de 400 milhões de marcos (20 milhões de libras), e que vai auxiliar o syndicato americano. Já no proximo janeiro será distribuido o convite para a tomada de acções, e entre os vultos dirigentes da empreza citam-se o conhecido financeiro Sir Ernesto Cassel e a firma Rothshild.

O minerio será do logar da extracção conduzido pela estrada de ferro Itabira-Victoria até este porto e capital espirito-santense, numa distancia de 630 kilometros. O syndicato anglo-americano já fez com a direcção da estrada os seus arranjos provisorios, e muito provavelmente a adquirirá em breve, por compra.

Feita a transacção, pretendem pôr trilho duplo e introduzir a tracção electrica; e dahi por diante começará a exploração em escala grandiosa. No porto serão emprehendidos melhoramentos destinados a facilitar o embarque do minerio, de modo a se poder carregar com o mesmo tres vapores por dia, e será empregado neste serviço uma verdadeira frota mercante. Uma certa difficuldade apresenta o problema do lastro de torna-viagem; pensa-se, porém, em introduzir carvão, o qual terá muito emprego no momento que o syndicato achar opportuno reduzir o minerio a ferro puro no proprio sitio da extracção.

O Estado favorece por todos os meios a realização da vasta empreza, tanto que já o Congresso Estadoal resolveu baixar os direitos de exportação de minerio de ferro.

Como se sabe, reuniu-se neste anno (quer dizer 1912) o Internacional Congresso Geologico, em Stockolmo, onde foi constatado que o Brazil é um dos maiores depositos existentes de minerio de ferro; e que ha ainda muitas jazidas por enquanto pouco estudadas.

Aquellas de Minas já foram examinadas, e sabe-se que a sua exploração promette os melhores resultados. A população, relativamente densa, promette que não haverá falta de braços. O minerio mais rico é o "quarry", que contém 50 a 70 o|o de ferro quasi livre de phosphoro. O "rubble" e o "quanga" são menos ricos, mas promettem, em todo o caso, cerca de 50 o|o.

Calculam-se os minerios de ferro do Brazil no minimo em 5.700 milhões de toneladas, das quaes se espera extrair, pelo menos, 3.000 milhões de ferro puro.

O districto de Itabira é servido por nada menos de tres vias ferreas, a linha do Estado, a Leopoldina, propriedade ingleza, e a Victoria-Diamantina, que pertencia a uma companhia franceza e que agora vai passar para as mãos de uma companhia ingleza ou anglo-americana."

DE PIRAPORA A BELEM DO PARA'

O *Correio de Belem*, da capital paraense, insere em data de 19 de dezembro ultimo a seguinte noticia:

"Em edição do nosso jornal, hontem publicada, noticiámos a chegada a esta capital do illustre engenheiro Dr. Julio Destord, chefe do serviço de reconhecimento da 3ª secção do prolongamento da viaferrea de Pirapóra a Belem, e a quem se referiu já em longos e bem lançados artigos a *Provincia do Pará*.

S. S. acaba de regressar de mais uma prolongada viagem através de florestas immensas e completamente desertas, afim de effectuar novos trabalhos, que conseguiu ultimar, para que seja definitivamente rectificado o traçado da importantissima estrada de ferro.

No empenho de bem informar os nossos leitores sobre o grão de adiantamento em que se encontram taes trabalhos, solicitámos a gentileza de uma entrevista com o Dr. Destord, que se acha hospedado no hotel Commercio. Obtivemol-a. S. S., fazendo breve narração relativamente á sua recente travessia e á commissão que ora desempenha, aproveitou o ensejo para dizer que, em boa regra, fiel ao sigillo profissional, não podia nos fornecer informações completas, pois não tem autorização para divulgar o resultado de seus estudos, que são submettidos á apreciação dos competentes, no Rio de Janeiro, e, sobretudo, dependem da ratificação do governo do paiz.

Já tendo sido publicada, ha pouco, nesta capital detalhada exposição sobre a grande zona que demora entre Pirapora e o Pará, acompanhada de um bem elaborado mappa, reducção do original, do illustre Dr. Julio Destord, limitamo-nos a fornecer ao publico uma rapida noticia, pois assim concordamos com a opinião do Dr. Destord, e os nossos leitores evitam a repetição desnecessaria e extemporanea do que já é notorio.

O Dr. Julio Destord partiu d'aqui para sua segunda travessia, em companhia de seus auxiliares, no dia 28 de julho do corrente anno, chegando a Imperatriz, no Estado do Maranhão, a 2 de novembro, entrando pelo rio Putyritá, affluente do Capim, até as cabeceiras. Depois, o intrepido engenheiro seguiu por terra, procedendo ao levantamento da zona, que é totalmente despovoada, e, acompanhando a divisão das aguas entre os rios Capim e Gurupy, S. S. determinou ainda 25 coordenadas. O resultado dos novos estudos que acabam de ser effectuados confirma a reducção consideravel da distancia existente entre Belem e Pirapora e evita o percurso de 40 kilometros, motivados por uma curva que se achava comprehendida no primitivo traçado.

Durante esta viagem, muito mais penosa que a primeira, o Dr. Destord encontrou obstaculos de toda a sorte, que, por vezes, ameaçaram de um mallogro os trabalhos do inquebrantavel engenheiro, que os soube vencer, em beneficio de uma tentativa importantissima, qual a de ligar a nossa capital a Minas por meio de uma estrada de ferro. O Dr. Destord continúa a guardar em reserva determinações que vieram telegraphicamente do Rio de Janeiro."

Rei e Maura.

Parece-nos que máo serviço prestam á monarchia hespanhola os que atiram aos ventos estes dois nomes ligados—Rei e Maura. O chefe do partido conservador, renunciando agora á sua renuncia, fica extraordinariamente diminuido no seu prestigio e autoridade. Ligar a elle a sorte do regimen, parece-nos ser uma aventura perigosa—como tomar assento em um barco cacilheiro para a travessa dos mares.

Riqueza em pelles.

Diz-se que a rainha de Inglaterra possue uma fortuna em pelles, qualquer coisa como cinco mil contos. Mal se comprehende que sejam precisas tantas pelles para o luxo e os commodos de uma só pessoa, mas os colleccionadores nada têm que ver com a logica, que não é objecto de collecções. Pois cinco mil contos em pelles possue a rainha de Inglaterra. E pensar que ha tantas pessoas que soffrem de falta de pelle!

O ULTIMO DIA...

A noite de Hontem — O dia de Hoje — Os prestitos da noite

A noite de hontem foi, sem duvida alguma, indescriptivel. Na Avenida Rio Branco uma multidão immensa, innumeravel, compacta, premia-se, estuava, convulsionada pelo delirio carnavalesco e pe... insania do prazer.

O carnaval deste anno foi extraordinario.

O pobre chronista vê-se a braços com a inopia de termos capazes de descrevel-o em todas as suas variadas modalidades.

Ao mesmo tempo que o ensurdece o barulho dos cordões que passam, ao ribombar de bombos e rufos (é com este barulho a martelar-nos os ouvidos que escrevemos), outro ruido mais continuo, outro ruido perenne lhe chega aos tymparos—o ruido da multidão, que se diverte.

Quantas centenas de carros e automoveis estiveram hontem na Avenida ?

Quatro extensas filas de vehiculos corriam ininterruptamente desde a praça Mauá até a praia do Flamengo, junto á estatua de Barroso.

Quer isto dizer que os vehiculos, para darem a volta, faziam vagarosamente um percurso de cerca de oito kilometros, distanciazinha bem respeitavel, que cada vehiculo só vencia no espaço de tres horas !

Os cordões, os ranchos e os grupos passavam difficilmente pela Avenida, ao clangor dos seus clarins ou aos compassos molengos das suas charangas.

Os confettis voavam ás myriades, emquanto as serpentinas cortavam os ares em todas as direcções.

A animação do povo foi simplesmente indescriptivel.

A noite de hontem não parecia ser de segunda-feira. Parecia ser a ultima noite do carnaval, em que todos procuram aproveitar os ultimos momentos de tempo e os ultimos restos de energia... carnavalesca.

A' tarde houve na praia de Botafogo uma linda batalha de confetti.

Nessa batalha, que esteve deliciosamente fina, não havia os abalroamentos... "cosmopolitas" da Avenida, porque nella tomaram parte quasi que só familias do elegante bairro da nossa aristocracia.

Muita animação, bom gosto e inexcedivel ordem.

TAMBEM NÓS...

Os que trabalham nesta casa podem dizer hoje : "Nos quoque gens sumus et quoque... folgare sabemus" !

No dia de hoje não se trabalha nesta casa; quer isto dizer que amanhã não sairá o "Paiz".

Tomará hoje cada qual o seu rumo: os caturras e inimigos de Momo irão, talvez, para algum logarejo do interior, e Deus os acompanhe. Ah ! mas os que ficarem... Que formidavel "révanche" não tomarão!

E terminados que sejam os festejos carnavalescos, iremos, contrictos como toda a gente, receber cinzas na testa, amanhã, quarta-feira das ditas deste anno da graça.

Reporemos no logar o juizo e tudo ficará nos seus eixos.

OS DEMOCRATICOS DE FRONTIN

O SEU PRESTITO

Uma victoria, verdadeira apotheose em homenagem ao rei da folia e da troça, o impagavel Momo, foi o deslumbrante e triumphal prestito do valorosoroso Club dos Democraticos de Dr. Frontin, apresentado em 1913 ao povo e commercio suburbano entre Cascadura e Meyer.

Desde 5 horas da tarde, começou o movimento popular na localidade suburbana que é Dr. Frontin e ás 6 horas desfilou entre palmas e hurrhas da massa popular que enchia as ruas e praças suburbanas.

Um successo, verdadeiro encanto foi o prestito confeccionado pelo joven Sylvio P. da Silva.

Luxo, arte, deslumbramento e muito espirito dava a nota "chic" e alegre do bem organizado cortejo carnavalesco dos foliões do pavilhão alvi-negro, que surprehenderam , a população suburbana, apresentando allegorias de valor, cujos carros monumentaes causaram aspecto seductor, realçando com a confusão de luzes, que pareciam chammas.

Quanta belleza artistica, e o povo não cessava de victoriar os gloriosos rapazes dos Democraticos.

O brilhante prestito que se salientou nos suburbios com suas congeneres, estava assim organizado:

Commissão de frente — Vestida a rigor, tendo a frente o Sr. Arthur Bittencourt, e mais nove associados, montados em lindos "pur-sang", que agradecia as saudações e palmas da população suburbana.

Banda de clarins — Ricamente fantasiada com as cores alvi-negra; a banda de clarins, annuncianva ao povo a pasagem do victorioso e rico prestito dos Democraticos de Dr. Frontin.

Banda de musica — Com roupagens democraticas, confeccionadas com muito gosto; a banda de musica, deliciava o povo com seu vasto repertorio. Logo após vinha o primeiro carro:

Sonho de amor—Verdadeiro triumpho; allegoria de valor, confeccionada com apurado gosto e que causou successo.

Vinha o carro chefe.

Era o carro chefe, um monumento de arte, luxo e deslumbramento.Esta concepção representava o globo terrestre, tendo a frente longa escadaria em cujo patamar se achava o amor, incarnado na pessoa da gentil senhorita Hercilia de Azevedo, ricamente vestida, que empunhava o estandarte chefe. Em torno da escadaria estavam seis senhoritas e em um balanço dois cupidos, representandos por duas meninas. Seguia uma rica guarda de honra vestida de anjos celestes representados por oito meninas.

Este lindo carro causou delirio pelo effeito á noite, com luzes em profusão.

Um bravo ao Sylvio.

A directoria — Em carro á Daumont, vinha os dignos directores do Club dos Democraticos de Frontin, com o respectivo estandarte, e seguia o "landau" com os representantes da imprensa.

Recordações de Yokoama — Outra concepção artistica: representava uma ponte florida, atravessada sobre um lago japonez. Nesse lago singrava uma gondola, remada por um grupo de nippões e guiada por uma linda japoneza, que tinha ao seu lado um pescador que prendia a sua pesca, uma perola, representada por galante senhorita.

Uma allegoria optima e de effeito.

Seguiam-se innumeras carruagens ricamente enfeitadas com flores artificiaes, que causaram grande e magnifico effeito, devido a grande quantidade de luz.

Avi-cultura — Bella e engraçada "charge", defendida pelo conhecido e velho folião "Grão Turco, auxiliado por um grupo de carnavalescos, que fazia a critica sobre os matadouros modelos de transacção gallinacea.

Muitas palmas recebeu este carro que causou hilaridade geral durante o itinerario.

Recreio da Flora — Mais outra allegoria de grande e encantador effeito foi o carro Recreio da Flora.

Bem pintado, modelado e movimentado. Nada faltou para o realce deste trabalho artistico do scenographo Sylvio Pereira da Silva, que recebeu palmas da população suburbana.

Seguiam tres "landaus", caprichosamente enfeitados com familias dos directores do Club dos Democraticos e os queridos Dr. Liborio e João da Gente.

Orgulho infernal — Verdadeira joia, um mimo de arte e belleza era esta allegoria infernal, que causou verdadeiro successo nos suburbios, merecendo estrondosas saudações e elogios da população.

Este carro era acompanhado por uma linda e luxuosa guarda de honra vestida de mephistophele.

Os 1.400 do Saturno — Outra critica de successo que causou riso geral, graças aos bons carnavalescos escolhidos para defender o carro.

Sonho celeste — Este carro allegorico fechava o prestito; e foi muito bem collocado neste ponto, porque fechou com chave de ouro, tal o successo que alcançou pelo seu deslumbrante effeito. Era outra belleza de arte e luxo, verdadeira apotheose carnavalesca de 1913.

Duas rodas grandes circuladas de gentis crianças giravam ao lado de outras duas rodas menores, dando um effeito deslumbrante ao "Sonho Celeste".

Quatro senhoritas vestidas ricamente iam ao centro, e no alto recebia as palmas e vivas da população outra galante senhorita vestida em custosas vestes de seda com guarnições de ouro.

"Sonho celeste" valeu um carnaval e os "batutas" democraticos collocaram-se na ponta com o carnaval externo, que foi um encanto, verdadeiro successo, marcando um louro nos annaes da historia carnavalesca. Seguiam-se automoveis e carros com socios e familias convidadas.

CLUB DOS DEMOCRATICOS DE RODEIO

Obteve um verdadeiro triumpho o prestito dos Democratas de Rodeio.

Domingo ultimo percorreram grande parte da localidade desta estação.

A's 7 horas da noite, sob a direcção lucida do Sr. José Bernardino de Souza Peixoto, foi organizado o prestito sobre as cores preta e branca, na seguinte fórma—as fanfarras de clarins e da banda de musica, que se achavam ricamente fantasiados. Após, vinha o

1º carro, da directoria, seguindo se o

2º, carro-chefe, representando a Republica; um bello throno, no qual se achava a senhorita Albertina Carreira, tendo á frente uma longa escadaria, em cujos degráos se achavam oito meninas vestidas com as cores verde e amarela.

Logo após uma bella guarda de honra de lanceiros.

3º carro, bem enfeitado, levando a senhorita Cecilia Alves o estandarte do Club de Rodeio.

4º carro, levando uma critica ao 606, por um socio do club.

5º carro, uma montanha, tendo ao lado uma bella senhorita vestida de fada do amor.

6º carro allegorico, "A justiça", tendo a balança giratoria, nas pás meninas sentadas. Após, uma bella guarda de honra.

Fechava o prestito um pomposo Zé-pereira, pelos socios do club.

Ao recolher-se, ás 9 horas da noite, á séde social, foi dado começo ao grande baile, que durou até o amanhecer. Dentre as pessoas presentes, pudemos notar os Srs. Frederico Pereira, Silvino Rabello, Pedro de Almeida, Leopoldo Silva, Altamiro Peixoto, Silvio Peixoto, João Belém, Manoel Carreira, Agostinho Toffani, José Veiga da Cunha, Pedro Origoni e muitos outros.

PELA AVENIDA

Estes são aristocratas. Não cansam os delicados pés pelo asphalto das Avenidas. Exhibiram as sedas das suas fantasias, algumas das quaes escondiam formosos rostos, em soberbos automoveis.

RESISTENTES DA PIEDADE

Luxuosos, ostentando riqueza, arte, pintura e esculptura, os Resistentes deslizaram ante-hontem pelos suburbios.

Uma commissão de frente, rigorosamente trajada á ingleza, abria o prestito, recebendo cumprimentos do povo e era composta dos Srs. major Honorio Figueira, Aprigio Rodrigues, Gilberto Lourenço da Costa, Alfredo Ferreira e Pedro Martins.

Em seguida, vinha a banda de clarins fantasiada a Luiz X, acompanhada pela fanfarra, ricamente trajada a guerreiros romanos.

"A marcha do progresso" — Assim se intitulava uma ultra-pyramidal confecção de Machadinho e dedicada ao commercio.

Monumental carro, com rodas infinitas, conduzia no seu solio a industria, commercio e lavoura, representados por tres graciosas senhoritas, tendo ao centro do mesmo, em uma columna giratoria, as quatro artes: musica, pintura, esculptura e architectura, idealizadas em meigas senhoritas.

Uma guarda de mercurios prestava honra a essa sublime apotheose, muito fartamente applaudida pelo publico, que não se cansava de dizer que era uma allegoria bem digna da Avenida Rio Branco.

Logo em seguida, a um lindo "landau" á Daumont, conduzindo a directoria do club, e ali representada pelo 1º secretario, Sr. Lindolpho de Oliveira, e director, Sr. José Feliciano Villaça, vinha a estupefaciente allegoria precedendo o carro da imprensa, que, aliás, mais perecia uma gaiola de apanha de... tal o numero de reporters que no mesmo se aboletaram, quando os reporters ficavam na via... publica.

Seguia-se logo a segunda allegoria, denominada

"Distracção de Cupido" — Uma bellissima e mimosa confecção, de Manoel Pereira, o artista modelador do grande scenographo que é Machadinho.

Cupido, representado por um gracil menino, e recostado num banquete, com a sua seta, assava varios corações em uma pequena fogueira.

Na sua rectaguarda, o esconderijo da deusa do amor, volteava compassadamente á espreita da hora em que devia dar refugio a Cupido.

"Guerra aos saccos" — Delicada e fina verve, com respeito á decantada lei dos pesos e medidas.

"Joias da alma" — Assim se intitulava outra allegoria, creação arrojada do Machadinho.

Eram tres anneis, representando a Fé, Esperança e Caridade, e, ahi, conformadas em tres bellissimas senhoritas.

Esse fino e arriscado trabalho arrancou palmas e muitas palmas, aliás, bem merecidas.

Carros, com socios e familias, ricamente fantasiadas, seguiam as "Joias da alma", dando entrada á allegoria:

"Matracas japonezas" — Fina e nova allegoria era esse carro, uma verdadeira matraca artistica, uma unica fantasia japoneza.

Como surpresa genial, uma guarda de honra de japonezese prestava homenagem á sua Deusa.

Vinha depois o critico:

"Baratina para matar ratos" — Representava esse carro uma garrafa e um espremedor.

Deste, sahia um pós de barata,que eram levados para um alambique "hygino-enico", de onde iam para a garrafa, que era vendida ao preço de 1.400.

"Passagem de Venus" — Era a segunda e arrojada concepção de Machadinho.

Venus, passando em torno do globo, em movimento giratorio, é contemplada pela constellação que faz o seu volteio em derredor á Venus.

Verdadeira concepção "marroigniana", esse carro recebeu merecidas ovações.

Seguiam-se carros e muitos carros, conduzindo familias de socios, ricamente fantasiadas e dando logar á critica

"Accumulações" — Desnecessario será dizer que esse carro representava uma repartição de tres chefes, com uma só e unica pessoa verdadeira...

"Sesias captivas" — Assim se intitula o ultimo carro allegorico.

Uma verdadeira e genial concepção de Machadinho, era esse carro, e que no fecho do prestito arrancou delirantes ovações.

Palidamente descrevendo-o, podemos dizer que representava elle duas lindas mariposas, então transfiguradas em bellas resistentes, que, num volteio de fazer medo, se deixavam prender nas arapucas floridas, armadas nas extremidades dos carros.

E, com essa chave de ouro, os Resistentes fecharam o seu lindo e artistico prestito, recolhendo-se á sua séde, onde houve um animador baile á fantasia.

FLOR DO ANDARAHY

Esta sociedade, que ha poucos annos existe no populoso bairro do Andarahy Grande, deu ante-hontem a nota "chic" nos bairros do Andarahy, Engenho Velho e S. Christovão, levando a effeito uma esplendida passeata, com um luzidio prestito confeccionado pelo applaudido artista scenographo Sr. Francisco Fonseca.

O prestito que abaixo descrevemos, evidencia bem a força de vontade da directoria da Flôr do Andarahy, que se compõe de cavalheiros que não olham a sacrificios e que têm por lemma — a união faz a força.

Assim, puzeram-se elles em campo, no intuito de proporcionar aos moradores do populoso bairro um modesto Carnaval.

E este foi levado ante-hontem a effeito, não modesto, mas sumptuoso mesmo.

A saida do club deu-se ás 6 horas da tarde.

Abrindo o luzidio prestito vinha a commissão de frente, composta de 20 "gentlemen" do Andarahy Grande, trajados a rigor e cavalgando lindos "pur-sangs" arabes e normandos, precedendo a banda de musica e a fanfarra, fantasiados de guerreiros romanos da época dos antigos Cesares.

Seguia-se o carro — "O' abre alas !" — uma saudação ao povo e ao mesmo tempo o "abridor da fieira"...

Viam-se então o

1º carro (allegorico) — Representava "O porta-jarra", cercado de bellissimas flôres, que produziam um effeito maravilhoso e que procuravam esconder nos cêhos profanos uma das mais bellas flôres... do Andarahy Grande, a senhorita Aracy Silva, empunhando o estandarte do club, que ao publico distribuia agradecimentos ás saudações e impressos os versos:

Ditoso porta-jarra, ai quem nos déra:
Tua felicidade e os seus amores!
— Guardas avaramente a Primavera
Que é a mais linda de todas essas [flôres !

Acompanhavam-n'o muitos carros conduzindo familias.

2º carro (critica) — Uma megera de oculos azues, ladeada de tesoura. Era a má lingua que "tesourava" na vida alheia. Nesse carro varios socios do club falavam ao publico, mostrando que a tesoura não podia deixar de figurar na vida intima do pessoal "encrencado."

Defendia essa critica o carnavalesco Sr. Lino Campos.

Emquanto o pessoal da zona "sapecava" um "choro" puxado á "sustancia", a "correcta" lançava uns olhares ternos ao Cavaquinho, provocando grande hilaridade, e cantando:

"Meu bem, que noite "formosa"
Abre a "janela da rua",
Inda que seja um momento,
Vem vê" como brilha a lua
Pegadinha ao firmamento,
Mas "oia" se tu 'tá quente,
Toma cuidado com o vento,
Que ás vezes constipa a gente,
Que o coló na viola
De amor o peito escaldando,
Na janela está grelando
A correcta. Ai ! cabra máo !
Emquanto o coió babado
No bolso não tem, coitado !
Nem um triste "nicolão"!

3º carro (allegorico) — "A corbeille maravilhosa", de effeito surprehendente, em que o scenographo Sr. Francisco Fonseca mais uma vez revelou o seu valor de artista.

Na deslumbrante concepção de arte, viam-se graciosas senhoritas, das quaes conseguimos os seguintes nomes: Albertina Garcia, Aracy Almeida e Georgina Alves Nunes, e que á sua passagem distribuiam os versos seguintes:

Causará pasmo essa maravilhosa
Corbeille de artificios e riqueza;
Ella será, por certo, a mais formosa
Concepção de arte e belleza !

Muitos carros com socios e familias fantasiados davam guarda de honra ao bello carro.

4º carro (critica) — "A má lingua". Muito bem defendido pelo carnavalesco Fonseca, que ironicamente commentava o máo estado das "linguas" do bairro, que não davam uma folga a ninguem.

Ao publico arrancaram os defensores do carro muitos applausos pela sua maneira correcta no dizer, maxime quando recitaram os versos:

Ha muita gente, garanto
Que o paraiso não logra,
Pois sem falar o Espertanto,
Sem ser gralha e sem ser sogra,
Tem uma lingua tamanha
Que á menor coisa se expande...
E ás vezes fica tão grande
De "vituperios" tão cheia...
Basta !... Quem paga a patranha
E' a pobre da vida alheia.

Seguiu-se grande numero de carruagens artisticamente enfeitadas,conduzindo muitas familias, vendo-se garrulas senhoritas ricamente fantasiadas, que á sua passagem offereciam "combate", atirando serpentinas e "confetti."

Carnavalescos e familias que assistiam ao desfile do bem organizado prestito acceitavam a luta, travando-se aqui e ali pelejas emocionantes, que acabavam pela capitulação dos ultimos, emquanto as garbosas senhoritas continuavam o itinerario, ao som de clarins que annunciavam os louros colhidos pela Flôr do Andarahy Grande.

CLUB DOS FURRECAS

Os Furrecas de Nitheroy fizeram um admiravel prestito, que se compoz dos seguintes carros :

Commissão de batedores, em elegantes fatiotas.

1º carro allegorico—Homenagem do Club dos Furrecas ao governo municipal, ao commercio e ao povo nitheroyense.

Banda de clarins de couraceiros.

Landau com a directoria do club.

Banda de clarins de granadeiros.

Carro-chefe—Venus e Amphitrite. Sobre uma concha, tirada por dois golphinhos, repousava a "Deusa do Amor", que, do alto do seu throno de ouro, era observada por Amphitrite, a "Deusa do Mar".

Guarda de honra, composta de mensageiros do amor.

Por sobre as ondas do mar
Alegre vai a nadar
E num arranco,
Bolando,
Vai recordando
Um cysne branco !
Depois lá vem, uma a uma,
Beijal-a a renda de espuma
E a brisa, leve e fugace,
Acaricia-lhe a face !

Das aguas sobre o deserto
Seu corpo se balancea
E quem a segue de perto
Murmura:—Céos! que sereia!
A multidão a admira,
Longe de dores e maguas
Vendo-a boiar sobre as aguas
Por sobre um céo de saphira!

A turba, ao vel-a nadar
Exclama,
Em chamma,
Sorrindo:
E' Venus que está surgindo
Das profundezas do mar!

Salve, das ondas a flor,
Ditosa Deusa do Amor!

2º carro allegorico—O leque oriental.

Lindo leque, que deixava apparecer uma sultana, recostada em seu leito de pennas.

Automoveis com socios fantasiados.

1º carro de critica—As lavadeiras de typos; critica á lucta dos tres jornaes locaes.

3º carro allegorico—O pagode chinez.

Lindo carro, illuminado a luz electrica, representando um templo, no qual se viam quatro filhas da Celeste Republica.

Carros conduzindo socios.

2º carro de critica—Morreu o elephante. Critica ao artigo 145 do Codigo de Posturas, que foi ultimamente revogado.

4º carro allegorico—A alvorada.

Carro de magnifico effeito: o sol, surgindo das nuvens, sorrindo para um astro que o fitava amorosamente.

"Alvo manto esmaltado de rosas
Abre a aurora do céo n'amplidão,
São de luz os sorrisos mimosos
Que entreabrindo seus labios estão.
Brando orvalho das fimbrias do manto
Ella deixa cair sobre as folhas,
Semelhando subtis resplendores
Dos vergeis sobre toda a extensão.
Do arvoredo eis que as ramas se agitam
Eis que as folhas lhe pendem ao chão;
Na espessura do bosque resoam
Vivas notas de viva canção!
Oh! que meiga, suave harmonia
Têm na voz os alados cantores!
E que enlevos de ardente paixão!

Despertaram aos raios da aurora
E sentiram o influxo da luz;
São hosannas á virgem etherea
Os gorgeios, que soltam á flux;
Que destino procuram insontes
Livremente no espaço adejando?
Dil-o o echo palreiro acordando:
—Seu destino a aurora traduz.

Carros com socios fantasiados.

3º carro de critica—O Lyrico Juvenil.

PELA AVENIDA

Mascaras avulsos em «pose» para os «reporters» photographos

O CARNAVAL PELA CIDADE

Um grupo de foliões no largo de S. Francisco

Quem na cidade labuta
Quer de tarde ou de manhã,
A tal "Viuva alegre" escuta.
Ao som da banda allemã.

Quem, calmamente sorrindo,
Vai falar ao telephone,
"Viuva alegre" fica ouvindo,
Num solo avô de trombone!

Em todo vasto Universo,
Faça sol ou caia chuva,
E' cantada em prosa e verso
O raio da tal "Viuva".

E p'ra maior desenlace
Por mais que a coisa se regre,
Qualquer dia a gente nasce
Já cantando a "Viuva alegre"!

Automoveis com socios fantasiados.
5º carro allegorico—A caverna dos mysterios. Caverna de prata e ouro, apresentando bella illuminação electrica.
4º carro de critica—O eclypse dos manos.
Um astronomo armado de um telescopio procura alguma coisa.
Seguiam muitos carros com socios fantasiados.

HIGH-LIFE CLUB

Lindamente decorado e com uma profusão desusada de luzes, abriu-se sabbado o palacete séde do High-Life Club, para o seu primeiro baile á fantasia.
Foi uma noite de loucuras para os que lá estiveram, havendo troça fina, musica deliciosa, ceia esplendida e muita champagne.
E, ao espoucar do louro espumante, em agrupamentos diversos, rendiam-se preitos a Momo e á Folia.
Hontem, outra noite de deliciosa pandega, o que se repetirá ainda hoje.
Os bailes do High-Life são tradicionaes no mundo carnavalesco, pelo seu brilho e pela concurrencia "chic" de sempre.

GRUPO DOS ARISTOCRATICOS

Foi um verdadeiro "tour de force" o que fizeram os destemidos rapazes do Grupo dos Aristocraticos. No curto periodo de 18 dias deliberaram elles fazer o carnaval externo e se bem o pensaram melhor fizeram.
O prestito, que percorreu as rua Santa Isabel, praça Barão de Drummond, boulevard Vinte Oito de Setembro, rua S. Francisco Xavier, largo da Segunda-Feira, rua Conde de Bomfim, praça Saenz Peña, rua Conde de Bomfim (em volta), ruas Haddock Lobo, Affonso Penna, Mariz e Barros, S. Francisco Xavier e Boulevard, entre os justos e merecidos applausos da multidão que assistia á sua passagem, era realmente dotado de luxo, arte, espirito e bom gosto, revelando de quanto são capazes os alegres foliões do Villa Isabel Foot-Ball Club, a que está ligado o Grupo dos Aristocraticos.
Para maior exito da surpresa que prepararam, os carnavalescos annunciaram apenas que fariam modesta passeata, mas um indiscreto deu com a lingua nos dentes e os moradores do bairro de Villa Isabel e adjacencias, que já desconfiavam da "marosca", disseram não "ir a essa fita", e em peso sairam na rua para applaudil-os e victorial-os.

2ª parte

Ai que bella noite
Cheia de rosas
As mais mimosas
Viva a nossa praga,
A flor
Como é tão mimoso
O amor.
Neste paraiso
Vejo as pastoras tão faceiras
Vamos abraçar
A praga com "bouquet" de rosas".

3ª parte

Viva a Praga
Viva o primor
Vejam como é linda
As nossas caçadoras
Com seu bello porte
Sempre de pastoras
Vamos brincar
Vamos dansar
Nosso gafanhoto
Cheio de primor
Vai pegar o beija-flor

A Agua Corcovado.

A empreza da Agua Corcovado teve gentileza de enviar-nos, para que os distribuissemos aos que aqui trabalham, alguns brindes carnavalescos, reclames ao producto que offerece ao consumo publico.
Agradecidos.

CLUB ÉLITE DE S. CHRISTOVÃO

Um dos bailes carnavalescos de destaque foi de certo o que a sociedade acima realizou ante-hontem, já pelo deslumbramento da illuminação e ornamentação da séde social, já pela harmonia e communicabilidade que reinou em todos os momentos da agradavel festa.
A' 1 1|2 da manhã deu entrada nos salões sob uma estrondosa salva de palmas a commissão do Club Teimosos de Bemfica, composta dos seguintes Srs.: Degagé, Raul Carvalho, Anthero Rocha, Zeferino Silva, Manoel Faria e Claudionor Cunha Bettameo.
Em seguida a banda de musica União dos Bons Amigos, regida pelo Sr. J. L. Souza, executou uma contradansa em homenagem aos recem-chegados, ouvindo-se ao terminar muitos vivas ás suas co-irmãs do bairro de S. Christovão.
Entre os fantasiados presentes, descobrimos as seguintes senhoritas: Zilda Monteiro, pierrot roseo; Maria Monteiro, dominó; J. Cirne, Pierrot; Euphrasia Cabral, Marietta e Djanira Aragão, clown; Maria Gerard, Jandyra dos Santos,Carmen Santos Mello, Cotta Ferreira, pierrot; Orminda de Souza Carvalho, Laura Carvalho,Dolores Xavier, Benedicta Campos, Mathilde Azevedo, Angelina Pereira, Assumpção dos Santos, pierrot; Iracema Ribeiro, Angelina Motta, Eulina Vasconcellos, dominó; Argemira Leite, Albertina Marques, Alcina Santos, palhaço; Aurora de Oliveira, marujo e Julieta Gomes.

BLOCO DOS FIDALGOS

Esta notavel agremiação carnavalesca da rua de Catumby realizou ante-hontem o seu primeiro baile á fantasia, que esteve mesmo estupendo.

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

"A marcha do progresso", carro chefe do club Resistentes da Piedade

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

As "Matracas japonezas", carro dos Resistentes da Piedade

Innumeros socios, montados, trajados a rigor, abriam o prestito, seguindo-se-lhes a banda de clarins, caprichosamente fantasiada de "doutores".
Outros muitos musicos de "borla e capello" tocando o "Vem cá mulata" precidiam o deslumbrante carro "O reino das turmalinas", bella concepção artistica do Sr. M. Silva.
Era uma original fantasia de pedras preciosas de variadas cores. Um templo bellissimo, cujas columnas de pedras giravam, deslumbrando os circumstantes com os seus movimentos faiscantes. Seis encantadoras meninas, ricamente fantasiadas, representando as differentes cores das turmalinas, completavam a brilhante concepção. Seguiam-se landaus da directoria e carros com socios fantasiados.
Vinha depois, provocando hilaridade e applausos, o carro de critica ao jogo do bicho, intitulado "Imperio do Bicho".
E' a primeira critica. Rei Arnold I, dominador deste grande paiz, conscio da sua força, desafia o scherloquismo a argucia da policia, dominando com o seu prestigio todo este colosso de 28 milhões de habitantes... é o unico imperio estavel... no Brazil. E' o dominio do bicho.
Carros com convidados e socios fantasiados separam o 3º carro allegorico, uma delicada joia em homenagem ao inicio da pratica do sport feminino em nosso paiz e tem a denominação "A gondola".
Novas carruagens conduzindo familias, socios, convidados e logo depois o "Leilão de diplomas".
Na tribuna improvisada deste carro um espirituoso socio, entre o riso dos que o ouvem, diz: "Eu sou a pessoa mais illustre do bairro!!... Eu sou um orador consummado". Fui eu quem conseguiu a luz... do sol para Villa Isabel! Eu sou gente p'ra burro... etc., no entanto, não é nada disso, o homem simplesmente faz leilão de diplomas.
E assim, entre graças, musica e flores, o prestito sempre freneticamente applaudido, percorreu todo o itinerario e, á noite, regressou ao barracão do grupo, indo a correcta rapaziada para a séde social gozar as delicias da conquista que alcançaram.

Pragas do Egypto.

Ricamente fantasiados á maneira egypciaca, saiu este grupo hontem, com afinada orchestra, cantando as seguintes coplas:

1ª parte

Não sei ainda o pensamento
Passo tormento só em ti pensar
Não sei se sabes que a belleza
A nossa Praga está a suspirar.

Os seus salões regorgitavam de numerosos associados e convidados, alguns com bellas fantasias, o que dava á festa um aspecto encantador.

CASAL CARNAVALESCO

E' digna de figurar nesta secção a seguinte participação em tom alegre, que recebêmos hontem:
"Raul Freitas, Rosalina Freitas têm a subida honra de communicar a V. S. que ás 5 horas da tarde de 28 de janeiro de 1913 nasceu a innocente Isaura, que apesar do máo tempo não interrompeu a sua viagem a estas plagas, afim de assistir aos folguedos em homenagem ao rei Momo! Augusto, que tambem pretende fazer parte, acha-se aqui desde 4 de março de 1911 (e tambem já fez a sua communicação), ficou contentissimo de vêr que a recem-vinda chegou forte, gorda, bonita, apesar de ter tido uma viagem um pouco encrencada, e achou que já se estava demorando.
A sua nova residencia é á rua de S. Pedro n. 278, sobrado, onde aguarda as ordens das suas amiguinhas."

GRUPO DOS ARISTOCRATICOS

Por absoluta falta de espaço, não pudemos hontem, como era de nosso desejo, dar uma noticia do extraordinario successo alcançado por esse grupo no bairro de Villa Isabel e Engenho Velho.
Quando os intrepidos carnavalescos passaram pela rua Haddock-Lobo, uma multidão de bocas applaudiram com enthusiasmo as bellas allegorias e espirituosas criticas dos esforçados rapazes do Villa Isabel Foot-ball Club, sendo por essa occasião offerecida uma bella palma de louros.
Abria o prestito uma commissão de socios vestidos a capricho. Em seguida banda de clarins e de musica do 1º regimento da brigada policial, fantasiadas de doutores de... borla e capello. Essa critica causou grande successo.
Em seguida vinha o primeiro carro allegorico, bellissima concepção artistica do esforçado artista N. Silva. O "Reino das Turmalinas". Um templo sustentado por columnas, de turmalinas, gyrando. Esse carro de grandes dimensões causou um effeito deslumbrante, pela combinação de côres e movimentos. Levava seis encantadoras meninas, ricamente fantasiadas. Rica guarda de honra acompanhava-o, vinha aqui o primeiro carro de critica, o "Imperio do bicho", fina critica do dominio do bicho no Brazil. Um rei, de corôa e sceptro dava grande vida a esse carro, que era defendido brilhantemente por endiabrados carnavalescos, apregoando a desnecessidade de se proclamar a monarchia no Brazil, quando já existe consolidado o "Imperio do Bicho".

Carro da directoria, composta dos Srs. Alberto Silvares, H. Jansen Müller e João Bento Alves, seguindo-se grande numero de carros, com socios fantasiados.
3º carro (allegoria), "A gondola", interessante e delicada homenagem ao inicio do sport feminino no Brazil.
Essa gondola vinha cheia de marinheiras.
4º carro, critica "Leilão de diplomas", esplendida critica ás universidades da rua da Assembléa e outras. Com muito espirito vimos um Manel das Uvas, muito bem caracterisado, dizendo que ha quatro dias havia chegado, e já era doutor. Havia tambem um cozinheiro diplomado em engenheiro, que deu muita sorte.
Soberba a amostra dos Aristocraticos, que em 15 dias fizeram um carnaval.

OS PRESTITOS DE HOJE

E' hoje que os heroicos e populares Fenianos, Democraticos e Tenentes percorrerão triumphalmente as principaes ruas da cidade, com os seus brilhantes e estupendos prestitos, composto de allegorias e criticas.
Sem entrarmos em apreciações de arte, coisa que aliás tem sido uma das principaes preoccupações dos tres clubs, podemos garantir, satisfazendo assim á natural curiosidade publica, que os prestitos que vão ser admirados e applaudidos hoje, constituem uma retumbante victoria para o carnaval de 1913.
Nada lhes falta para que se realizem as nossas previsões. Em todos os carros e tambem nas fantasias e ainda nas criticas, notam-se apurado gosto, muita arte, muito luxo e muito espirito. Tudo revela uma esmerada belleza, muito engenho e, sobre tudo, uma grande, uma absoluta vontade de agradar, de vencer, de divertir e de empolgar as sympathias do publico.

Fenianos—Ainda uma vez os heroicos e valorosos Fenianos empregaram todos os esforços para corresponder ás sympathias de que gozam no seio da nossa população.
O grandioso prestito com que elles se apresentam hoje, certo provocará verdadeiro delirio.
Compõe-se elle de treze carros allegoricos e seis de critica, e é todo elle de um deslumbramento e belleza sem limites.
O prestito será aberto pela tradicional commissão de frente, vestido a rigor e seguida da banda de clarins e da banda de musica, ambas montadas e ricamente fantasiadas.
Logo a seguir virá o carro chefe—"Eclipse solar"—maravilhosa concepção artistica em que a Terra, no seu immutavel passeio pelo infinito, se aproxima do Sol— o eterno bandoleiro! Mas, quando este vai depor-lhe na concha nacarada dos labios o beijo ardente de um amor recompensado, a lua, a velha lua enciumada, pondo os quartos de fóra e seguida do seu sequito de estrellas, pirracenta e má, põe os dois em completa escuridão, impedindo assim, que os mortaes apreciem o contacto.
Esse carro possue varios movimentos, alguns delles giratorios, e é todo elle illuminado a luz electrica. Conduz dezeseis mulheres, representando estrellas e mais duas mulheres, uma representando a Lua e outra representando Venus.
Caturrita, o inspirado poeta que todos apreciam, assim o descreve:

"Eis o sol legendario! O velho sol ra-
[diante
Cuja luz dá vida ás bellas flores;
Sempre no espaço azul, mostrando—
[terno amante!
Os raios tentadores.
Cercam-no um turbilhão de estrellas
[diamantinas!
Formosas tentações da carne e do
[peccado
Bellas filhas do Amor! Formosas
[concubinas
Do seu harem dourado!
E elle sereno, altivo, illuminando o
[mundo,
No rosto seu espelha esse prazer jo-
[cundo.
Dos abastados seres
P'ra quem a vida corre entre festins
[ruidosos
Gozando alegremente em corpos va-
[porosos
Os sensuaes prazeres!..."

Seguir-se-ha uma numerosa guarda de honra de ambos os sexos, vestida ricamente e a caracter, intitulada: Escudeiros do sol.
O segundo carro allegorico denomina-se a "Lyra".
Nelle figura uma grande lyra grega, riquissima de ornatos e de grande gosto artistico. Um engenhoso movimento permitte que a lyra deixe ver o seu interior, onde se destaca a alma da musica, representada por uma bella mulher.
Seguir-se-ha o primeiro carro de critica — "A catechese dos indios".
Trata-se de uma soberba concepção que, certo, vai deixar no espirito do publico magnifica impressão.
A seguir, teremos o carro allegorico "Fruto prohibido".
E' um carro bellissimo, de grande effeito e com diversos movimentos. Destaca-se nelle uma grande maçã, em que estão enroscadas duas colossaes serpentes, que se movem em sentido contrario. Cada uma das serpentes sustenta na boca uma encantadora mulher, representando o inicio do peccado original.
Depois, segue-se o carro allegorico "Girasol".
E' um carro de effeito, tendo um grande, um bellissimo girasol, com movimentos. Na corola dessa flor destaca-se uma mulher.
Precederá a esse carro, o segundo carro de critica, critica allusiva a um dos Estados do norte. Denomina-se elle "Angu' de caroço".
Vê-se ao centro uma colossal panela, onde uma mulata ardilosa mexe saboroso angu', emquanto que habil politico, acostumado a jogar com pão de dois bicos, canta, para desespero dos seus desaffectos, varias coplas, das quaes extrahimos de antemão a seguinte quadra:

"Olha, mulata, eu sou moço
E o teu mexer me arrebata
Gosto de angu' de caroço,
Mexe a panela, mulata!...

O quinto carro allegorico denomina-se "Lanterna japoneza".
E' elle de uma magnifica concepção e representa uma grande lanterna, copiada do natural, porém, com movimentos e mutações.
A lanterna, em um dado momento, abre-se e transforma-se numa enorme papoula rubra, tendo na corola quatro encantadoras crianças, rigorosamente fantasiadas á japoneza.
"Universidade a vapor" — E' como se denomina a critica que precede áquelle carro.
Ao centro destaca-se um grande forno, de cujo tecto sae uma grande mão, tendo no dedo indicador um anel de doutor. Em frente ao forno estão agrupados e discutindo a carestia dos diplomas varios diplomados pelas universidades, todos elles com cabeça de burro.
Depois dessa critica virá um grande carro, que, certo, fará successo, a que se intitula:
"Proezas de Mephisto" — Resume-se em um gigantesco Mephistopheles, com movimentos das mãos, braços e da cabeça. Na mão esquerda elle sustenta uma bella mulher que, de quando em quando, procura occultar, aos olhos cubiçosos de certos conquistadores, cobrindo-a com um grande lenço que elle sustenta na mão direita.
Esse carro encerra a primeira parte do prestito, seguindo-se-lhe uma outra banda de clarins e a respectiva banda de musica, ambas montadas e tambem fantasiadas com relativo gosto e riqueza.
Virá depois o carro "Chefe Feniano" e que se intitula "Chantecler."
Nelle figura um grande gallo com movimentos e cavalgado por um interessante menino rigorosamente fantasiado a cadete de Gasconha.
Esse carro será precedido de uma guarda de honra de 14 crianças fantasiadas como aquelle menino que conduzirá o legendario estandarte chefe Feniano.

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

"Recreio de Flora", carro do club dos Democraticos de Dr. Frontin

—Que encrenca?!—Que cangerê!?
—Que destino desastrado!?
Pois já todo o mundo crê
Que onde um sol brilhar se vê
O outro fica enublado!..."

O ultimo carro de critica será o denominado "Banana a... kilo".
Nelle figura uma enorme balança, vendo-se em uma das conchas alguns intendentes defendendo a substituição das medidas por pesos, emquanto que na outra concha um taverneiro protesta energicamente pela substituição.
O grandioso prestito, como nos outros annos, será fechado pelo carro denominado "A lucta do Dragão".
Esse carro é de grandes dimensões e traz o colossal dragão luctando com uma enorme serpente, que se movimenta e arrebata da boca do dragão a mulher que elle havia feito sua presa no carnaval de 1911.
O seu effeito deve ser estupendo.
O itinerario dos Fenianos será o seguinte:
Travessa das Partilhas, ruas Camerino e Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), ruas Primeiro de Março e Ouvidor, travessa do Theatro, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, ruas Marechal Floriano, Uruguayana e Carioca, praça Tirdentes (em volta), ruas Sete de Setembro, Primeiro de Março, Assembléa e Carioca, travessa Flora, ruas dos Andradas, S. Pedro, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias e Carioca, travessa Flora e "Poleiro".
— Para evitar possiveis desastres, o Club dos Fenianos pede ao generoso publico que se abstenha de atirar serpentinas para os carros do seu prestito, de accordo com o que ficou estabelecido pela policia, a seu pedido.

Democraticos.

E' o seguinte o prestito com que o "pessoal carapicú" deliciará o publico:
1º carro—Um cartão postal com a inscripção "Ainda..."; a seguir, a commissão de frente, trajando á ingleza, estylo Eduardo VII.
2º carro (allegorico) — "O ninho das aguias", que terá uma guarda de honra que constitue uma novidade: seis democraticos montarão em seis aguias auto-moventes.
3º carro (critica) — "Academia... p'ra burro", que distribuirá, a granel, diplomas de doutores.
4º carro (allegorico)—"Cartão postal".
5º carro (critico)—"Esgrima parlamentar".
6º carro (allegorico)—"Momo em triumpho"; oito possantes mulheres carregarão o pandego rei da troça e da galhofa.
7º carro (critica)—"As marrequinhas á sombra". Um enorme chapéo, conforme quer a policia do Sr. Tavora, cobrirá a cabeça de uma ninhada de marrequinhas.

Um "landau" artisticamente enfeitado conduzirá a digna directoria do glorioso club, logo depois daquella guarda de honra.
A seguir virá o carro denominado "Boule de Neige", artistica gruta onde a neve caindo em flocos toma caprichosas fórmas, deixando ver na parte mais elevada um bloco giratorio e em cuja base se destacam duas formosissimas flores de neve.
Este carro tem movimentos rotativos e leva duas bellas mulheres com ricas fantasias adequadas.
Segue-se o carro de critica "Concessões territoriaes."
E' um carro de espirito, sendo o Brazil representado por um grande, um colossal presunto. Todos roem a sua excellente carne e deixam o osso para o "Caboclo velho", que com elle desaca o lombo dos parceiros roedores.
"Dêem azas ao Brazil"—Assim é chamada a artistica allegoria que se segue, fadada para retumbante successo.
Este carro representa um grande Pegaso, com movimentos, saltando um obstaculo e dando a impressão de que está completamente no ar. Cavalgando-o vê-se uma mulher representando o aeroplano.
Caturrita assim o descreve:

"Eis o progresso o bello mensageiro
Que vai levando, através da Historia,
Todo o poder do esforço brazileiro
Cobrindo-o de gloria!

Por onde passa as nuvens attingindo
Esse bello e possante aeroplano,
Vai novos horizontes descobrindo
Com o saber humano!

Serenamente vai cortando o espaço,
Seguindo sempre o luminoso traço,
Heroico, varonil!...

E ao vel-o a multidão pasma e se agita
E num brado sonante altiva grita:
Dai azas ao Brazil!...

A esse carro precederá o carro allegorico de rara felicidade e belleza intitulado "Byzancio."
Ao centro destaca-se a corôa de Byzancio rigorosamente estylizada vendo-se no anel da corôa que tem o movimento circulatorio duas graciosas mulheres.
Em meio de um turbilhão de pedrarias imitando brilhantes, saphiras, esmeraldas e rubis, vê-se uma outra mulher deitada sobre um bloco de crystal.
Este carro é todo illuminado a luz electrica e, segundo se espera, deve produzir um effeito surprehendente.
"As vinhas de Baccho"—E' o titulo da allegoria, o que precede e que representa uma artistica parreira, em tons verdes e prata carregada de cachos de uvas. E' um carro de effeito de scenographia e que deve agradar.
Virá a seguir o carro allegorico "Sport", uma bellissima homenagem dos Fenianos a todos os generos de sports, possuindo o carro um grande lago, em que fluctuam embarcações de regatas.
Seguir-se-ha a critica—"Excursão a Passa Quatro"—Esse carro traz um grande binoculo com quatro pés. Alguem distribuirá ao publico pequenos postaes, dizendo:
"Afinal o resultado disto foi e nem se poderia esperar outra coisa...

8º carro (allegorico)—"O triumpho do amor".
9º carro (allegorico)—"A historia", carro em que os Democraticos rendem uma homenagem a D. Pedro II.
10º carro (critica) — "O angú á bahiana".
11º carro (allegoria)—"Apollo conduzido pelas musas".
12º carro (critica)—"Os orçamentos", dois conhecidos deputados opposicionistas levam ao Senado os orçamentos.
13º carro (allegorico) — "Os chrysantemos".
14º carro (critica)—"O expresso da Central", 20 juntas de bois, puxam um trem de ferro.
15º carro (allegorico) — "A conquista do Polo". Carro de surprehendente effeito.
16º carro (allegorico) — "Amores perfeitos".
17º carro (critica)—"Companheiras do avanço", "charge" a determinadas companhias de seguros.
18º carro "Da Urca ao Pão de Assucar".
19º carro (allegorico) — "Fantasia japoneza".
20º carro (allegorico)—"O bracelete de perolas", fechará o prestito outro cartão postal com a inscripção— "... e sempre..."
Os democraticos obedecerão ao seguinte itinerario:
Avenida Mangue, Senador Euzebio, praça da Republica (lado do quartel-general), rua Marechal Floriano, Visconde de Inhaúma, Avenida Rio Branco (ida e volta), Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Assembléa, largo e rua da Carioca, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, Visconde de Itaúna, Avenida Rio Branco (ida e volta), Visconde de Inhaúma, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes (em volta), avenida Passos, Visconde de Inhaúma, Uruguayana, largo da Sé e "Castello".

Tenentes do Diabo.

Os Tenentes guardam segredo a respeito do seu prestito de hoje, cujo itinerario é o seguinte:
Frei Caneca, praça da Republica (lado do Senado), Marechal Floriano, Avenida Rio Branco (em volta), Visconde de Inhaúma, Primeiro de Março, Ouvidor, largo de S. Francisco, Theatro, praça Tiradentes, Sete de Setembro, travessa do Rosario, Uruguayana, Rosario, Gonçalves Dias, Carioca, praça Tiradentes (lado da Maison, secretaria do interior), avenida Passos, Marechal Floriano, Uruguayana, Carioca, praça Tiradentes, Rio Branco, Gomes Freire, Mem de Sá, Passeio, Senador Dantas, largo da Carioca, rua da Carioca e "Caverna".

OS BAILES DA EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Um dos successos do Carnaval deste anno foi a distribuição que se fez profusamente da "Gazeta de Momo." Este jornal carnavalesco foi feito com o maior cuidado e é esfusiante de espirito. Os seus numeros foram disputados na avenida com avidez

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

E' indescriptivel a animação que tem reinado nos diversos estabelecimentos da empreza Paschoal Segreto durante os dias de Carnaval.
A Maison Moderne e os theatros S. José e Carlos Gomes, quer durante os espectaculos, quer durante os bailes, regorgitam todas as noites.

A ARCHIBANCADA DO PAVILHÃO

Tem tido grande procura os bilhetes para agrande archibancada construida no Pavilhão Internacional, um dos melhores pontos para ver a passagem dos prestitos carnavalescos.

OS BAILES NO S. PEDRO

O baile de hoje do S. Pedro, é em honra ao Club dos Democraticos.
Entre os grandes attractivos da promettedora festa, basta lembrar que ha hoje no S. Pedro um concurso de maxixe, com premios...

O BAILE DO THEATRO RECREIO

No theatro Recreio ha hoje mais um daquelles bailes a fantasia que tanto enthusiasmo desperta entre os foliões frequentadores do popular theatro.
Mais de 12.000 pares dansarão hoje no Recreio.

NOTAS DIVERSAS

A alta comprehensão de um policial.
Hontem, ás 10 horas, na Avenida Rio Branco esquina da rua da Assembléa, um fiscal da guarda civil mandou parar o automovel occupado por uma familia... para deixar passar o o automovel do Dr. Jouvin!?
Protestos, "não seja chaleira", "fóra", "fiau", e o automovel do Dr. Jouvin continuou na mesma collocação.

NO EXTERIOR

MONTEVIDÉO, 3.

Reina aqui grande enthusiasmo pelo Carnaval. Teve extraordinario exito o cortejo carnavalesco, representando a entrada triumphal de Aladino, com o seu sequito de principes, odaliscas, anões e gigantes, palhaços e pierrots.

BUENOS AIRES, 3.

Tiveram grande animação os bailes carnavalescos que hontem se realizaram no Tigre-Hotel e Bristol-Hotel.

BUENOS AIRES, 3.

O Carnaval nos bairros centraes desta capital tem estado muito desanimado, Apenas nos "corsos" rea-

O CARNAVAL NOS SUBURBIOS

"Sonho de amor", carro-chefe do club Democraticos de Dr. Frontin

...zados nos suburbios e nos bailes publicos e das sociedades, tem havido mais enthusiasmo.

A indifferença do publico pelos festejos carnavalescos, excede á já notada nos annos anteriores.

O jogo de entrudo apesar de ser prohibido, deu origem a diversos conflictos.

BUENOS AIRES, 3.

Foi dissolvido um grupo de mascarados que transitava na Avenda de Mayo, pelo chefe de policia.

"El Tiempo", commentando quanto o povo deve divertir-se no dia de hoje, prova que é eloquente o direito que tem a população de transitar e divertir-se na capital, emquanto que o Sr. Indalecio Gomes, ministro do Interior, pela boca de seus enviados prohibe o menor grito, a menor demonstração de regosijo, a menor manifestação, na alegria como na dôr.

Compara o carnaval do Rio de Janeiro com o de Buenos Aires, e diz que ahi se goza de mais liberdade.

NOS ESTADOS

Em Nitheroy

Em Nitheroy tem havido verdadeiro delirio pelas festas do Carnaval.

Ante-hontem sairam á rua com prestitos os clubs carnavalescos "Furrecas" e "Sovinas", ambos do Barreto.

Regularmente organizados esses prestitos mereceram francos e calorosos applausos dos nitheroyenses.

O prestito dos "Sovinas" foi organizado pelos artistas Adolpho Lima e Borges de Medeiros, e o dos "Furrecas" pelo conhecido artista Fiuza.

O prestito dos "Sovinas" foi assim organizado: banda de clarins, composta por 20 musicos fantasiados; commissão de frente; banda de musica fantasiada á "La depublique"; 1º carro allegorico-chefe "Os mysterios do Oriente", composto de movimentos combinados em longa escadaria e tres cysnes que se movium num lago.

Viam-se tres lindas turcas e uma "sovina" conduzindo o estandarte rubro-azul. Seguiam-se uma guarda de honra de 40 huris, vestidos á oriental; carro da directoria; "O carro do artista" (critica); 2º carro allegorico, "A seducção das phalenas", duas lindas borboletas, tentadas pelo perfume das rosas e dos lyrios, voando de um jarrão para outro; carros com socios; carro de critica allusivo á Companhia Cantareira e á Tramway Rural Fluminense; 3º carro allegorico, "A poesia", de um lado uma lyra symbolisando a poesia, que, representada por uma linda "sovina", era transportada ás nuvens em um bellissimo carrinho tirado por dois pombos. Em seguida aos carros com familias, appareceu o 2º carro critico "A linguagem dos ditos"; banda de clarins, composta por 20 musicos fantasiados; 2ª banda de musica, 40 musicos vestidos a "Coumaceiros de Apollo"; 4º carro allegorico, "O templo de Baccho"; oito jarrões em movimento ladeam uma taça onde se reclina a filha de Baccho. Em um lindo throno ostentava-se o Deus do vinho. Seguiam-se carros com familias e a commissão de carnaval; o 3º carro critico "A depravação dos costumes"; 5º carro allegorico "Em pleno verão"; tres ventarolas em movimento clasmulavam uma outra onde se ostentava la apoteza; carros com familias; 4º carro de critica "Academia á vapor"; 6º carro allegorico "Ouvir estrellas"; o mundo rodando entre nuvens e estrellas.

Depois de carros com socios e familias, viu-se o 5º carro critico, "O bode expiatorio"; o 7º carro allegorico, "Satyrico", uma bella "sovina" atirando flores ao povo, commercio e imprensa nitheroyenses; o 6º carro critico, "A esmola dos tres contos"; o 8º carro allegorico reclamista, reclame da fabrica de fumos "Rei do Mundo", distribuindo cigarros dessa fabrica.

Fechava o prestito um retumbante "zé pereira".

O prestito dos Furrecas desfilou nesta ordem:

Commissão de socios; 1º carro allegorico, "Homenagem á Prefeitura e Camara Municipal, commercio e povo de Nitheroy"; carro-chefe, "Venus e Amphitrite", sobre uma concha tirada por dois golphinhos, repousava a deusa do amor; guarda de honra de "mensageiros do amor"; 2º carro allegorico, "O leque oriental", lindo leque que abria e fechava, deixando apparecer mimosa sultana, reclinada num leito de pennas; 1º carro critico, "As lavadeiras de typos", engraçada de "charge" á imprensa local; "O pagode chinez", lindo carro allegorico, illuminado á luz eletrica, representando um templo, no qual se viam quatro bellas chinezas; "Morreu o elephante", critica do codigo de posturas municipaes de Nitheroy; 4º carro allegorico, "A alvorada", com bellos effeitos de luz; 3º carro de critica, "O lyrico juvenil"; 5º carro allegorico, "A caverna dos mysterios", illuminado á luz electrica; carro de critica "O eclipse dos manos".

Todos os carros de ambos os prestitos foram muito victoriados.

—Na ponte central tocou num coreto a novel e esplendida banda de musica do corpo de bombeiros de Nitheroy.

—O policiamento da cidade esteve irreprehensivel, sendo dirigido pelos Drs. José de Moraes, chefe de policia; Macedo Torres, delegado auxiliar. e Mario Verani, delegado da 1ª zona.

PETROPOLIS, 3.

O Club dos Diarios realizou hoje, no Palacio de Crystal, uma "matinée" infantil á fantasia.

Foi a festa mais encantadora deste carnaval, offerecida pela fidalga sociedade.

O salão esteve repleto das principaes familias veranistas em grande numeor em Petropolis.

Entre innumeras crianças notavam-se cerca de cem lindamente fantasiadas, algumas com muito luxo. As dansas se prolongaram até ás 6 horas.

A directoria distribuiu á "petizada" grande quantidade de apetrechos carnavalescos, e tambem saccos de confetti, para uma batalha que se travou no fim da quadrilha.

—Nas ruas esteve renhido o entrudo, tendo havido á noite enthusiasticas batalhas de confetti e lança-perfume na avenida Quinze de Novembro.

Em S. Paulo

As festas do carnaval têm corrido com bastante animação, principalmente nas ruas centraes, repletas de povo, principalmente á noite. Mas o "clou" das festas foi o corso na avenida Paulista, em que tomaram parte cerca de dois mil e quinhentas vehiculos, entre automoveis e carruagens. Muitos destes carros estavam enfeitados com muito gosto. O primeiro premio coube ao automovel-aeroplano, pertencente a Mme. Margarida Marchesini.

A' noite, percorreram a cidade os prestitos dos Legionarios do Averno, Flor da Moóca e Vai e Racha, nos quaes figuravam algumas allegorias de muito effeito. Esteve animadissimo no centro da cidade e nos arrabaldes o jogo de serpentinas e lança-perfumes.

Os bailes nos theatros e clubs tiveram grande concurrencia, principalmente o do Casino, cuja sala estava ornamentada com muita arte.

No Ceará

Estiveram animadissimos, como não succede ha muitos annos, os festejos carnavalescos. O Club Laplação organizou um bello prestito, com finas criticas de magnifico effeito.

Não houve a menor perturbação da ordem publica.

Em Minas

Em Bello Horizonte correm animadissimos os festejos carnavalescos, conforme telegrammas de lá recebidos.

O Club dos Progressistas pretende fazer sair hoje na linda capital mineira um prestito a respeito do qual, diz o "Diario de Minas", de hontem:

"Jámais Bello Horizonte viu o desfilar de um prestito carnavalesco tão imponente. Serão verdadeiras maravilhas entremeiadas de finas criticas; nada faltou; o espirito mãos dadas com o bom gosto e com a arte.

E mais uma vez se confirmará o nome de Reis da Folia, dado aos campeões das pugnas carnavalescas — Progressistas.

Hoje o povo vibrará, na anciedade de bater palmas aos victoriosos carnavalescos, quando terça-feira percorrem as nossas ruas com o seu prestito deslumbrante.

Não queremos adiantar, mas não nos queremos furtar de dar aos nossos leitores o "cheiro" de alguns dos carros:

Morta, bem morta no caixão
Quer pôr de fóra o seu nariz
Dona Infeliz Restauração,
Galvainzada por D. Luiz.

Dos seus esgares ri-se o Povo
Por toda a terra do Brazil,
Quem tem nas veias sangue novo
Detesta o sangue côr de anil.

Vai a Republica triumphante
Por sobre a grey sebastianista,
E o povo a acclama sempre ovante
Porque é sincero... "Progressista".

Eis a inventiva perfeita,
De diplomas forgicar,
Toda a gente aqui se ageita
Para em doutor se mudar.

De um arranco, de uma feita,
Sem grande esforço empregar,
Qualquer "gralhinha" se enfeita
Nesta machina sem par.

Nesta machina estupenda,
Tudo se faz sem barulho,
Havendo "arame" de truz...

Viva, pois, a nossa tenda
Que é nosso maior orgulho
Neste seculo de luz.

No Paraná

CORITIBA, 3.

Favorecido pelo tempo, os folguedos do carnaval têm corrido magnificos. A rua Quinze de Novembro e outras, hontem, apresentavam um aspecto deslumbrante.

O corso de carruagens manteve-se toda a tarde, circulando pelo meio de compacta multidão.

As principaes familias tomaram parte na batalha de flores e confetti, notando-se tambem a presença do general Abreu e sua familia.

O Dr. Carlos Cavalcanti e sua Exma. familia assistiram tambem ao corso.

— A' noite realizaram-se grandes bailes á fantasia, havendo em alguns extraordinaria animação, especialmente nos clubs Coritibano, Casino e Thalia.

CRIME EM S. GONÇALO

Ante-hontem, no caminho do Gambá, Laranjal, 2º districto do municipio de S. Gonçalo, no Estado do Rio, encontrou-se, ás 5 ½ horas da tarde, o negociante Telemaco de S. Souza com João Mendonça, que desfechou-lhe dois tiros de revólver, matando-o.

Após o delicto, evadiu-se o criminoso.

A victima deixa mulher e sete filhos

A policia local tomou conhecimento da occurrencia.

DESASTRE E MORTE

A menor Josepha Caballero, de tres annos de idade, residente á rua do Livramento n. 191, casa n. 13, quando atravessava a mesma rua, foi atropelada pelo caminhão n. 299, guiado pelo cocheiro José da Silva Viccheiro, morrendo instantaneamente.

O cocheiro foi preso em flagrante pela policia do 11º districto.

O cadaverzinho foi removido para a casa da familia.

ASSASSINATO EM NITHEROY

Em completa contradição com os folguedos carnavalescos, que ora dominam todos os espiritos, todas as paixões, occorreu ante-hontem um facto lamentavel em Nitheroy.

Ha tempos, eram empregados na fabrica de fumos marca Veado, Manoel Pinto e Antonio Pinto. Gostavam de uma joven residente no predio n. 309 da avenida Visconde do Rio Branco.

Ante-hontem, cerca de 3 horas da tarde, encontraram-se os dois na chacara da casa acima e travaram forte discussão.

De repente, Antonio sacou de um revólver, disparando dois tiros sobre Manoel, não attingindo, porém, o alvo. Manoel, rapido, sacou tambem de um revólver, alvejando Antonio com dois tiros, que o attingiram, um no peito e outro no ventre.

Antonio, mortalmente ferido, caiu ao solo, emquanto que Manoel fugia para o morro do Valonguinho.

Em estado de coma foi Antonio removido para o hospital de S. João Baptista, mas ao ser collocado sobre a mesa de operações, expirou.

Hontem foi autopsiado o cadaver de Antonio Pinto.

A policia do 2º districto abriu inquerito, tendo tomado o depoimento de varias testemunhas.

O assassino não foi preso.

Uma offerta.

O governo italiano acaba de fazer á Republica de S. Marino uma offerta grandiosa — duas peças de artilheria com cem cargas. E' claro que em São Marino é impossivel fazer experiencias com as peças, porque as balas vão cair fóra do territorio da Republica.

Invasão allemã.

Na França vai accesa uma grande campanha contra a invasão allemã. Trata-se da invasão industrial e commercial da França pelos allemães. E não são apenas os jornaes burguezes que dão o grito de alarme, são tambem os jornaes socialistas. E' que dentro de sua casa, cada partido socialista, quando se trata de interesses materiaes, não é internacionalista. E assim deve ser.

SOLDADO DESORDEIRO

Chamamos a attenção do commandante da brigada policial desta cidade para o seguinte facto:

A praça n. 195, do 4º esquadrão de cavallaria rondava hontem, em companhia de outra, á ru ada Passagem, em Botafogo.

Um grupo de alegres carnavalescos formou-se á esquina da mesma rua com a praia de Botafogo. Os pandegos entretinham-se em cantar, gritar, dansar e fazer todas as momices de que são uzeiros e vezeiros os devotos de Momo, durante os tres dias sagrados.

Mas, a praça n. 195, do 4º esquadrão de cavallaria, é um typo anti-carnavalesco. Póde ser que tenha razão, mas o que é certo é que elle não tem autoridade bastante de impedir á força o que não é impedido pelas leis, posturas e regulamentos em vigor nesta cidade. Pois, foi o que elle fez.

Atirou o seu cavallo contra o grupo innocente, e carregou, de espada em punho. Valente 195!

Pierrots e dominós, mascaras e indios fugiram rapidamente ás patas do cavallo. As coisas teriam ficado por ahi, dignas apenas de riso e troça, se não houvesse no grupo o individuo Albino Mendes, que, por seu mal, estava bebedo.

Não podendo retirar-se promptamente, Albino agarrou-se ás redeas do cavallo. Tanto bastou para que fosse brutalmente espaldeirado e levado á trouxe mouxe para a delevado aos safanões para a delegacia do 7º districto.

Ahi o desgraçado carnavalesco foi posto em liberdade. E o 195? Saiu blasonando valentias pela rua afóra!...

CASA STANDARD

Club de bicyclettas Star

Na lista do sorteio publicada ante-hontem, por erro typographico, sairam publicados os clubs B e C de bicyclettas Star com o final 496, quando devia ser 290, que foi o numero premiado de ambos.

N. R.

Restos.

Ainda não percebemos bem os telegrammas da Havas, ácerca da reintegração de Du Paty de Clam no exercito. Este militar esteve envolvido na questão Dreyfus. O seu papel não ficou bem esclarecido, como de resto não ficaram bem esclarecidos os pontos da questão. Só tarde, muito tarde, poderá conhecer-se a verdade.

Um drama de amor.

Dois namorados, Alexis Vauzel, de 22 annos, cabelleireiro e Juliette Diniz, de 18 annos, residente em Namur, chegaram ha dias a Bruxelles e foram hospedar-se em um modesto hotel de Ninove. Na terça-feira passada, depois de terem jantado, foram passear para as margens de Charleroi. O que depois se passou ignora-se, mas o que se sabe é que ás 4 horas da manhã, uns barqueiros encontraram Juliette completamente encharcada, escorrendo agua e sangue. A desgraçada, que mal se arrastava pelas margens lamacentas do canal, foi immediatamente soccorrida e levada para o hospital, onde, perante a policia, declarou que, quando conversava com Alexis Vauzel, este puxando de um revólver, disparára contra ella dois tiros. Como estavam debruçados sobre o canal, caiu á agua e com immensa difficuldade conseguiu depois de salvar-se de morrer afogada. Interrogada sobre as causas do procedimento do namorado recusou-se terminantemente a responder ou a dar o mais insignificante pormenor do drama ou dos seus antecedentes; simplesmente, accrescentou que Alexis devia estar morto no canal ou nas suas proximidades.

De facto, procedendo-se á sondagens, encontraram o cadaver do outro namorado. Alexis suicidára-se, disparando um tiro de revólver na cabeça. Num papel que lhe foi encontrado declarava que se suicidava depois de ter morto a sua namorada que arrancára á vida tranquilla e honesta da familia e a quem não podia dar, como depois reconhecera, a felicidade e o bem estar que tinha em casa de seus pais.

Serão, durante o periodo das férias forenses, dadas as audiencias do Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 4ª pretoria civel, ás quintas-feiras de cada semana, ao meio dia.

O canal de Panamá, que ainda em setembro deste anno será entregue ao trafego, custará uma somma que dá vertingens. Um exercito de 40 mil operarios que alí peleja com a natureza, emprega mensalmente um milhão de libras de dynamite, 279 locomotivas, 4.139 vagões, 18 dragas, 39 pontões, 16 carneiros a vapor, para cravar estacas, sem contar 68 locomotivas e 1.495 lastros de caminho de ferro, parallelo ao canal, que andam em acção sobre os estaleiros. E que dizer de 100 escavadores a vapor de que cada um faz trabalho de 600 homens! Já a 26 de novembro de 1910 se contava que se extrairam 72 o/o do cubo total previsto pelo orçamento das obras. Ha dois annos retiram-se pelo menos, tres milhões de jardas cubicas por semana. A 1º de novembro de 1910 só restavam 61.237845 jardas cubicas a extrair. Os metallurgistas que constróem enormes reprezas terão inteiramente terminado sua obra desde junho de 1912, um anno antes do previsto.

Para vencer uma obra tão grandiosa, foi, entretanto, preciso vencer o liliputiano mosquito vector da febre amarela... Os extremos, afinal... tocam-se sempre.

Fabrica de moveis.

Inaugurou-se no dia 12 do corrente, em Florianopolis, uma nova fabrica de moveis, de propriedade do Sr. Carlos Reinisch.

O importante estabelecimento dispõe de excellentes e modernos machinismos, estando cuidadosamente montado e apto para executar todo e qualquer serviço de carpintaria.

Na Galliza.

Dizem telegrammas da Havas que em algumas localidades da provincia de Orense têm havido tumultos, assaltos a propriedades, celeiros saqueados, em uma palavra, qualquer coisa de parecido com uma pequena "jacquerie". Se fosse em Portugal que tal se désse, o que não diriam os jornaes reaccionarios do paiz vizinho, a começar pelos da Galliza!

Orçamento da guerra.

O orçamento do ministerio da guerra do imperio allemão para 1913 augmenta a despeza em 16.000 contos de réis. Com esse augmento, attingirá á espantosa cifra de 370.000 contos de réis.

Calcule-se que attinge quasi metade das despezas do orçamento geral do imperio.

Até causa vertigens!

A 37 kilometros de altura.

Acaba de ser batido o "record" do mundo, da altura que ficou em 37 kilometros. E' certo que o famoso "record" não foi batido por nenhum sêr humano, mas por um balão-sonda lançado em Pavia pelo professor Perich-Gamba. Segundo a observação do barometro, que ia a bordo do referido balão, a altura maxima a que este se elevou foi de 37.700 kilometros. O thermometro de minima indicava—56,07, o que não é uma temperatura excessiva, visto que Amundsen registou—59,0 em pleno inverno anartico, ao nivel do mar.

De resto, não é nas maximas altitudes que o frio se faz sentir mais violentamente.

O balão levou uma hora e 18 minutos a subir até os 37.700 e 45 minutos a descer, ou seja um total de duas horas e tres minutos de caminho, com uma velocidade de 75 kilometros á hora.

O precedente "record" estava em 32 kilometros e fôra estabelecido recentemente.

O "record" da altura em balão tripulado está em 10.800 metros e pertence ao professor Berson, e em aeroplano, 5.600 metros. Este pertence ao audacioso aviador Garros, que ainda ha pouco fez a travessia Tunis-Roma em aeroplano.

Os balões sondas são, como se sabe, de "cautchouc", muito leves e cheios com hydrogenio puro.

Viação ferrea.

Diz a "Tribuna de Bagé":

"E' extraordinario o desenvolvimento que tem tomado, nestes ultimos annos, a nossa rede de viação ferrea.

Em começo de 1911 havia em trafego 2.000 vagões e 160 locomotivas. Esse numero tem augmentado em uma proporção admiravel.

Basta citar que durante os annos de 1911 e 1912 as officinas do Rio Grande, que occupam cerca de 300 operarios, tem se occupado quasi exclusivamente a montar carros e locomotivas.

E' aproximado de 230 o numero de locomotivas que estão hoje em serviço na aviação e de 3.000 a 4.000 o numero de carros de todas as series.

Ainda é insufficiente aquelle numero, tanto que a companhia arrendataria tem feito novas encommendas de machinas e carros para passageiros, mercadorias, madeiras, gado em pé, etc.

E' computado em 180 o numero de trens diarios que trafegam em toda a rede.

O trecho de maior movimento e que accusa annualmente maior renda é a desta cidade á do Rio Grande, onde corre uma média de 45 trens diarios.

Pode-se calcular por ahi o assombroso movimento da estrada de Bagé a Rio Grande, se já estivesse franca a entrada e sahida da barra."

Tragica declaração de amor.

Os caloriferos do tribunal correccional de Paris estão installados no subterraneo de Saint-Chapelle, onde o accesso do publico é rigorosamente prohibido. Calcule-se, portanto, a admiração do encarregado das machinas, o foguista Joseph Laquette, quando viu apparecer diante de si uma rapariga, nova e formosa, que, abraçando-se a elle, lhe fez uma inflammada declaração de amor, ao mesmo tempo que o cobria de beijos ardentes e apaixonados.

Opobre do foguista, assim atacado de subito, ficou perplexo e um tanto desconfiado de que estava em frente de uma louca. E assim era, porque a apaixonada mulher, passando logo do amor ao odio, tirou do seio um punhal e exclamou colerica, feroz, com os olhos chammejantes de raiva:

—Malvado, não queres aceitar o meu amor? Pois vais morrer. E, ao mesmo tempo, precipitava-se sobre Laquette, que, procurando amparar o golpe, estendeu o braço, conseguindo agarrar com uma das mãos a arma que a pobre doida empunhava, ao passo que com o outro braço tentava segural-a.

Os dois gumes do punhal estavam, porém, muito afiados e o foguista ficou com sete tendões musculares cortados.

Escorrendo sangue e não podendo defender-se senão com uma das mãos, Laquette começou a gritar por soccorro, e então a endiabrada mulher, sempre de punhal na mão, deu um profundo golpe na garganta.

Quando a policia chegou encontrou-a desmaiada, n'um lago de sangue.

Quanto ao foguista, não cessava de gritar com dores e aterrado.

Conduzidos ambos ao Hotel-Dieu, apurou-se que ella se chamava Marie Barthelet, 32 annos, costureira, moradora na avenida Daumesnil, e que fôra atacada de loucura subita.

CARTA DE PARIS

Paris, 10 de janeiro

O futuro presidente da Republica — Paris d'inverno — Festas mundanas — Exposições universaes — Na Belgica ou no Porto — O caftismo — Ingenuas para rir — Os crimes mysteriosos da aldeia de Pegomas — O nú — Cura da anemia por banhos de sol — Contra o maxixe — A morte do sabio Cailletet — A revista "Elegancias".

Quanto tu, bom e querido leitor destas mal alinhavadas chronicas parisienses, lêres o que vamos escrever, já deves saber, excellente carioca! qual é o nome do chefe de Estado da França, o homem de honra e de saber que durante sete annos deve governar este lindo paiz, que é e sempre será, por longos seculos, uma das mais bellas regiões ultra-civilizadas do continente.

Por isso, tudo que aqui podermos escrever sobre a eleição presidencial não terá mais actualidade, quando ahi for publicada esta carta de Paris.

Não cream que tão formidavel assumpto esteja preoccupando de uma maneira grave e séria este Paris frivolo e doidivanas, que ri, que canta, que chora e que se enthusiasma ou se desalenta, em horas suggestivas e graves. O que for, soará, diz o parisiense um pouco *blasé* em assumptos politicos, sobretudo.

*

Estamos atravessando uma época invernal deliciosa! O céo azul. Pouco frio. Os theatros com peças de sensação. Muitas lindas mulheres nas avenidas e no Bosque. Varios escandalos mundanos. O horizonte internacional menos carregado de nuvens. A vida facil. E como não poder gozar bem á vontade estes curtos instantes da nossa existencia na infinita continuidade dos seculos?

Nos cafés literarios continúa-se a falar de versos e de prosa, a discutir as realezas de Paul Fort e de Han Rysner. Appareceram novas revistas, com luxuosas gravuras. As publicações da casa Guido desbancam e supplantam as de Laffitte. *Ceci tuera cela*. o *Mundial* e as *Elegancias* hão de ferir mortalmente o *Je sais tout* e *Femina*. E' a opinião geral.

Ora, no meio de tantas preoccupações artisticas, literarias, mundanas, que ha de fazer o parisiense de Paris, o parisiense que adora o theatro, que morre de amores pelas intrigas de bastidores, que corre *aprés les petites femmes?*

Não tem tempo, nem pachorra para se occupar da eleição presidencial, não pensando na victoria de Poincaré ou de Ribot, ou de Deschanel, ou de Pams, ou de Doumer.

No que o parisiense demonstra mais uma vez o seu bom gosto.

*

Não teremos em Paris, em 1920, como muitos esperavam, uma nova exposição universal. O *referendum* aberto entre as camaras de commercio, as municipalidades de provincia e os grandes syndicatos, é absolutamente contrario á exposição em projecto. E a Municipalidade de Paris e a Camara de Commercio desta capital tambem são contrarias.

Está, portanto liquidada, e definitivamente, a idéa de uma nova exposição grandiosa e mundial em Paris em 1920. Mas talvez haja uma exposição em Liége ou em Antuerpia.

No anno proximo teremos a exposição universal de Grand e depois a de S. Francisco e em seguida a de Tokio. No anno de 1915 deve realizar-se em Paris uma grande exposição das artes decorativas.

Ha dias fomos procurados por um representante do grupo importante dos chamados *comitês* de exhibições no estrangeiro, que nos lembrou a conveniencia de organizar em Portugal uma exposição universal e internacional no anno de 1920.

E por que não? Mas o logar todo indicado é o Porto, a cidade do Porto, que deve celebrar em 1920 o 1º centenario das côrtes e da revolução liberal, a obra de Fernandes Thomaz!

Uma exposição no Porto em 1920 seria um enorme e grandioso successo.

*

Descobriu-se em Paris uma nova agencia de caftens para a America do Sul. E' o pão nosso de cada dia — estas tristissimas historias do *traite des blanches!*

Entretanto, é preciso notar que todas essas *ingenuas*, que tão facilmente embarcam para Buenos Aires, para o Perú ou para o Rio, e que se deixam seduzir com a promessa de empregos onde se ganham rios de dinheiro... sem grande trabalho, não são, em geral, meninas excessivamente recommendaveis... e interessantes.

Em geral, o caften em Paris trabalha nas proximidades das agencias de collocações, nos *bars* do *faubourg* Montmartre, a pouca distancia dos locaes onde existem *affiches*, reclamando operarias. Abordam as moças mais gentis e com ar facil. Offerecem um café ou um calice de licor numa *terrasse* de restaurante. E a conversa prolonga-se muitas vezes num quarto de hotel proximo. O traficante está devidamente inteirado de quem se trata, que não é uma ingenua rebelde, que é uma operaria sem trabalho, mas que adora o luxo, que deseja gozar a vida. E offerece-lhe logo uma situação esplendida numa cidade da America ou da Asia.

—Mas que é preciso? pergunta a mocinha, meio desconfiada, mas com um appetite dos diabos de ir ver novas terras e correr aventuras.

—E' necessario que a menina se apresente com boa roupa branca, que seja bonita e que não tenha medo.

Ora, em geral, a mocinha é bonita, não tem medo do papão e, com respeito á roupa branca, com rendas finas, o traficante encarrega-se de tudo.

E eis a ingenua embarcada. Chega ao Rio ou a Buenos Aires e vai logo para um prostibulo! Depois protesta, jura que foi enganada, que é victima, etc. etc.

Mas, por que é que ella aceita, com os olhos fechados, sem preambular inquerito, essa situação fantastica em além-mar, um vago emprego agradavel, rendendo muito ouro e com o minimo esforço de trabalho?

Com o caftismo dá-se quasi o mesmo logro reciproco do conto do vigario ou do chamado roubo á americana. O roubado, ao começo, queria roubar o ladrão, mas este, mais esperto, sempre acaba roubando a victima condemnada.

As meninas que aceitam calices de varios licores nos *bars* do *faubourg* Montmartre e ouvem com agrado as fantasticas propostas dos malandrins de ar suspeito, não se podem depois queixar do que lhes venha a succeder. Deixaram-se cair por gosto na ratoeira!

*

Ha uma aldeia no sul da França, chamada Pegomas, que é uma povoação onde se dão casos tão rocambolescos, dramas tão fantasticos, que é da gente estarrecer de pasmo!

Pegomas não é um recanto de terra bruta, no meio de rochas negras, de mattagal, no fundo de uma região maldita, um horror biblico. Não. E' uma terra encantadora da florida provincia dos jacinthos, das rosas de todo o anno, de narcisos e de violetas.

No entanto, no meio de um tal idyllio, passam-se casos horriveis! Ha seis annos a esta parte que os habitantes de Pegomas andam aterrados com a serie de crimes, incendios, assassinatos, etc, sem que até hoje se tenha podido descobrir os causadores de todos esses actos de banditismo.

A aldeia conta cerca de 700 habitantes e todos se conhecem uns aos outros. E todos vivem numa reciproca desconfiança. Quem dá, á noite, tiros de carabina contra as pessoas que despreoccupadamente atravessam qualquer encruzilhada? Quem deita o fogo ás eiras e devasta as propriedades? Quem tem destruido já por tres vezes o cemiterio, abrindo as campas, desenterrando os cadaveres? A policia de Paris veiu já a Pegomas fazer um inquerito — e o primeiro resultado foi o chefe da gendarmeria receber duas balas, á noite, sem saber quem atirou nem de onde partiram os tiros!

Pegomas é a aldeia encantada do demonio!

*

Acabamos de ter dois estudos muito curiosos sobre o tratamento da neurasthenia e da anemia pelos banhos de sol. E qual é o methodo empregado contra essas doenças tanto na Allemanha como numa das regiões do sul da França? O nu'!

O Dr. Kuster, em Berlim que fundou nos arrabaldes da grande capital do imperio o "Freya-Band e o Dr. Fermont que, seguindo os suecos, os dinamarquezes e os allemães, aconselha tambem em França os banhos de ar e de luz, estão lançando as bases de uma moral scientifica — fazendo comprehender a todos que uma mulher ou um homem nu' não é um espectaculo immoral, porque o sentimento do pudor é um prejuizo antinatural.

A evolução em favor do nu' vai tomando uma grande importancia nos paizes do norte. Na Suecia, na peninsula de Kullen, á entrada de Katigatt, no estio; homens e damas, banham-se nús, e nunca se dá o minimo escandalo. Os suecos seguem a tradição grega; em Sparta nos gymnasios, rapazes e raparigas faziam os seus exercicios athleticos completamente nús.

Foi o catholicismo e a Idade Média que confundiam a nudez com a immoralidade. Veiu depois a Renascença que tentou resuscitar a antiguidade classica e em muitas cidades do Meio Dia da França abriram-se balnearios publicos onde grandes damas da alta sociedade e gentis-homens se banhavam em completa nudez. O catholicismo e protestantismo, alliados no mesmo principio de moral religiosa, combateram a renascença pagã do nu'. A hygiene era então um peccado. Cuidar do corpo era quasi servir o diabo.

Hoje parece resurgir um renovamento do paganismo em favor do nu'. Nas praias do mar do Norte e do mar Baltico, homens e damas frequentam os banhos mixtos. Na barreira de Berlim, no lago de Waunsee, ha uma praia essencialmente popular com banhos mixtos. E não ha nem gestos equivocos, nem attitudes impuras.

Mas são os "amigos da luz solar", da clinica do Dr. Kuster que maior propaganda fazem em favor do nu', dizendo:

— O nu' para as almas bem equilibradas não constitue nunca uma provocação irresistivel ao mal. E' necessario destruir essa falsa concepção do pudor, dizem elles.

As obras do Dr. Kuster são editadas pela livraria Kaestener, em Steinmetztrasse 78, Berlim.

A sociedade do nu' e dos *sports* ao ar livre foi fundada em 30 de outubro de 1909. A policia fez um inquerito sobre essas reuniões e viu que se não davam ali actos immoraes.

O effeito dos raios solares nos corpos anemicos é admiravel. Têm-se dado curas maravilhosas! Meninas que amareleciam, com profundas olheiras labios descorados, magras, dando todos os signaes de tuberculosas em primeiro grão, após duas ou tres semanas de banhos de sol ao ar livre — todas ellas reviveram e melhoraram. Os raios de sol augmentam o numero de globulos de sangue, decongestionando os orgãos doentes e activando as funcções da pelle.

Todas as razões estheticas e todas as razões hygienicas são em favor do nu'.

Quem escreve estas linhas, estando ha annos em Barcelona, num divertido passeio á beira mar, em companhia de um grupo de familias do Circulo Harmonia Humana, assistiu a banhos mixtos de homens e damas, sem calções nem vestidos de especie alguma. O espectaculo inteiramente novo para nós surprehendeu-nos ao principio — mas depois pareceu-nos mesmo natural, como se estivessemos contemplando num museu um grupo de estatuas gregas, com toda a liberdade esthetica.

Mas essa evolução para o nu' precisa de uma certa preparação philosophica — senão cairiamos no estado de depravação.

*

Devem já ahi saber da grande novidade, que não vem de Paris, mas... da Austria catholica e intransigente.

Na capital do imperio de Francisco José acaba de ser prohibido o maxixe brazileiro, porque offende os bons costumes e excita as almas ao peccado, louvado seja Nosso Senhor Jesus Christo!

As valsas lentas, a *Viuva algre*, o *Sonho de valsa* e outras peças austriacas, com tziganas e amores invertidos, isso sim, isso é que não excita as almas ao peccado. A perdição da gente é o maxixe muito quebrado, é o *vem cá, mulata*, é a valsa cholupada.

Muito divertidos os moralistas da Austria christianissima!

*

O Sr. Paul Delaporte apresentou agora um novo calendario, que o applauso unanime de muitos sabios, a começar pelo Sr. Camillo Flammarion, tem recebido.

A idéa do Sr. Delaporte é muito curiosa: dividir o anno em 13 mezes, dando-lhes nomes em latim: primile, quintile, sectile, etc. O anno tridecimal.

Unificou-se já a hora pela escolha de um meridiano unico; trata-se da unificação dos signaes maritimos; preconiza-se uma lingua universal; trabalha-se para se adoptar o systema metrico francez em todos os paizes do mundo. Por que é que se não deve adoptar um calendario unico, universal e pratico?

*

Na qualidade de vice-presidente da Academia Aeronautica Bartholomeu de Gusmão, assistimos ao enterro do eminente physico Luiz Cailletet, que foi um dos sabios protectores e um dos maiores enthusiastas do progresso da aerostação e do aeroplano em França.

Nascido em 1842, em Chatillon sur Seine, apenas saiu da Escola Central e de Minas principiou a estudar nos laboratorios as diversas questões de physiologia vegetal e a composição do gaz. Estabeleceu a permeabilidade do ferro pelo gaz á alta temperatura e, depois, a permeabilidade do ferro pelo hydrogenio á temperatura ordinaria. Em seguida continuou a estudar os gazes á alta pressão. Os varios apparelhos que inventou causaram a admiração de todos os sabios.

Mas a sua maior descoberta foi a da liquifacção dos gazes que até então eram considerados irreductiveis!

As suas observações de medidas preciosas, de densidades dos gazes liquifeitos, produziram uma revolução na sciencia moderna.

Mais tarde instalou no alto da Torre Eiffel um laboratorio, onde fez curiosas experiencias sobre a resistencia do ar, o que lhe serviu mais tarde nos seus trabalhos aeronauticos.

Interessou-se sempre pelos balões, livres e dirigiveis e depois pelos aeroplanos. Por isso, o Aero Club o elegeu seu presidente. A Luiz Cailletet se deve o bello *élan* do *sport* aeronautico.

O enterro deste grande sabio foi uma bella manifestação da sciencia franceza. Após a missa de corpo presente, oraram o Dr. Guyon, em nome do instituto, e o Sr. Henry Deutsch, em nome das sociedades e clubs aeronauticos.

A morte de um homem de sciencia como Luiz Cailletet é uma grande perda para a França!

*

Appareceu o primeiro numero das *Elegancias*, a bella revista mensal, premio dado pelo *Paiz* a todos os seus assignantes.

Impressa em Paris, com bellas e luxuosas gravuras, com uma collaboração muito distincta, esta revista ultra-mundana vai ser o album de todos os salões, o grande successo do mez!

Elegancias é editada pela casa Guido, da cité du Poradis n. 6, em Paris. Mais de 30 mil exemplares foram já enviados para o Rio e a maravilhosa revista encontra-se sobre as mesas dos salões elegantes da colonia em Paris. Um verdadeiro triumpho!

Xavier de Carvalho.

ARTES E ARTISTAS

Theatro S. José.

A excellente *troupe* do S. José representa hoje, em sessões ás 6, 7 3|4 e 9 1|2, a engraçadissima revista carnavalesca *Dendo, dengo!* Espectaculo de mais rigorosa actualidade, com o attractivo ainda do grande concurso carnavalesco. "Dengo, dengo!", terá hoje um grande e enthusiastico publico a applaudil-o.

A questão de Shakespeare ainda não acabou. Agora é um deputado belga, M. Demblon, que é tambem professor de historia literaria na Universidade de Bruxellas, que expõe os titulos de conde de Rutland e reivindica para elle a honra de ter escripto as tragedias e os sonetos. Documentos numerosos, indicações ousadas formam o engenhoso systema do letrado belga, que desanima a contradição, annunciando que trabalhou 20 annos para escrever o seu livro e que reuniu 3.500 paginas de notas. E' muito possivel que elle tenha razão; o conde de Rutland era um grande senhor eloquente, culto, discipulo de Bacon, e que andou mettido na conspiração do conde d'Essex; mas isto são problemas historicos de sua propria natureza insoluveis, nunca se virá a fazer, de certo, accordo sobre a solução que cumpre dar-lhe.

A GUERRA NOS BALKANS

LONDRES, 3.
O *Daily Mail* publica um telegramma de Sofia dizendo que o governo bulgaro ordenou ás suas forças que recomecem immediatamente o sitio de Andrinopla.

LONDRES, 3.
Segundo o correspondente do *Morning Post* em Berlim, nos circulos diplomaticos da capital allemã acredita-se que, mesmo recomeçadas as hostilidades, proseguirão as negociações para a paz entre os colligados balkanicos e a Turquia.

LONDRES, 3.
Assegura-se em meios que se dizem bem informados que a Bulgaria está prompta a aceitar a proposta das potencias para instalar um representante do kalifa em Andrinopla.

BELGRADO, 3.
O conselheiro de Estado Sr. Nicolitch, entrevistado a respeito do fracasso das negociações de paz, declarou ser elle devido ás condições defeituosas em que foi assignado o armisticio, que — segundo a sua opinião — devia ser negociado por diplomatas e não por militares.

SOFIA, 3.
O governo bulgaro ordenou o fechamento dos portos de Varna e Burgas, na Rumelia, tendo enviado para ali diversos navios com esse fim.
A' entrada desses portos foram collocadas muitas minas fluctuantes.

PARIS, 3.
O Sr. Briand, presidente do conselho e ministro dos negocios estrangeiros, recebeu hoje em audiencia o Sr. Daneff, chefe da delegação bulgara da paz, com quem conferenciou durante largo tempo sobre o conflicto turco-balkanico.
O Sr. Daneff foi acompanhado do ministro da Bulgaria nesta capital, Sr. Stancioff.

CONSTANTINOPLA, 3.
O chefe do gabinete, Chevket-Pachá, que occupa a pasta das relações exteriores, teve hoje uma longa conferencia com o embaixador da França nesta capital, Sr. Bompard, a quem declarou serem completamente infundadas as noticias, propaladas no estrangeiro, sobre uma pretendida revolta entre as forças que defendem Tchataldja.
Os pretensos feridos, disse Chevket-Pachá, eram os soldados doentes que vinham tratar-se nesta capital.
Chevket-Pachá terminou as suas declarações affirmando que ninguem acreditava na mudança do ministerio, tanto que este continuaria no poder, defendendo os direitos e a dignidade do imperio no exterior.

VIENNA, 3.
Chegou hoje a esta capital o Sr. Venizelos, chefe do gabinete grego e delegado do seu paiz á conferencia da paz, que se reuniu em Londres.

CONSTANTINOPLA, 3.
Recomeçaram hoje, ás 7 horas da noite, as hostilidades entre a Turquia e os Estados colligados.
As primeiras escaramuças deram-se em Tchataldja e Andrinopla.

CONSTANTINOPLA, 3.
Foi nomeado commandante das tropas de Diarbekir o general Fedid-Pachá.

(Serviço do *Paiz*.)

PORTUGAL

LISBOA, 3.
Foi disolvida a junta geral da ilha da Madeira.
— Está fundeado no Funchal um cruzador da marinha de guerra russa.

(Serviço do *Paiz*.)

HESPANHA

MADRID, 3.
Chegou hoje a esta cidade, procedente de S. Sebastião, o rei Affonso XIII.

(Serviço do *Paiz*.)

FRANÇA

MARSELHA, 3.
Desembarcaram todos os passageiros do vapor *Canadá*, cuja equipagem, no momento em que devia zarpar para Nova York, o abandonou, exigindo para esse navio o regimen a que estão sujeitas as demais companhias de navegação.

PARIS, 3.
A proposito do caso do vapor *Canadá*, o *Journal* annuncia que os commandantes dos grandes transatlanticos, em reunião hontem effectuada, resolveram ser solidarios com a exigencia estabelecida pela equipagem daquelle vapor em relação ao regimen em vigor para certas companhias de navegação.
O *Petit Parisien* accrescenta que o presidente do syndicato dos commandantes dos navios mercantes declarou que, se as companhias *Fabre* e *Transatlantique* se recusarem a satisfazer o que lhes é exigido, as equipagens de todos os seus navios desembarcarão ao chegar ao porto de destino.
Receia-se que o movimento se generalize.

PARIS, 3.
Começaram hoje as sessões do Tribunal Criminal do Sena, tendo entrado em julgamento os bandidos implicados no caso do automovel n. 304.
Depuzeram diversas testemunhas.

PARIS, 3.
O Sr. Briand, presidente do conselho, recebeu hoje a visita de uma delegação da União Republicana, que foi conferenciar com S. Ex. a respeito da reforma eleitoral.
O Sr. Briand respondeu affirmando que defenderia no Senado o projecto, approvado na Camara dos Deputados.

PARIS, 3.
Na sessão de hoje da Camara dos Deputados discutiu-se largamente a questão das polvoras, sobre a qual falaram o deputado Painlevé e o ministro da marinha, Sr. Baudin.
O Sr. Painlevé disse, no meio do seu discurso, que os estrangeiros julgavam provavelmente que a França estava desprovida de polvora, quando isso era completamente inexacto. Tal opinião, que tinha toda a razão de ser, disse, em consequencia das exageradas criticas feitas pela imprensa, cae, entretanto, pela base, pois os fornecimentos de polvora franceza feitos aos exercitos da Servia e da Bulgaria attestam justamente o contrario, isto é, constituem uma prova inconcussa da excellencia da polvora que se fabrica no paiz.
Depois do Sr. Painlevé falou o ministro da marinha, elogiando as qualidades das polvoras francezas e os methodos de fabricação adoptados, que, terminou, melhoram consideravelmente de dia para dia.

PARIS, 3.
O jornal *La France Militaire* noticia que o governo deu ordem para remetter para Oudja os aeroplanos que aqui estavam retidos, em consequencia da situação geral.

(Serviço do *Paiz*.)

INGLATERRA

LONDRES, 3.
O *African World* publica um telegramma de Addis-Abeba noticiando a morte de Menelik II, imperador da Abyssinia.
O mesmo despacho accrescenta que assumiu o poder o herdeiro do throno, Lidj Jeassu.

(Serviço do *Paiz*.)

ITALIA

NAPOLES, 3.
Começou a greve geral de vinte e quatro horas, proclamada como protesto á ampliação da circumscripção aduaneira.
Ha uma abstenção parcial, mas até agora reina completa tranquillidade.

ROMA, 3.
Telegrapham de Turim communicando que no aerodromo de Mirafiori occorreu hoje um desastre com o aviador Giuseppe Nosari, que caiu da altura de dez metros e recebeu graves ferimentos, vindo a fallecer quando era transportado para o hospital.

ROMA, 3.
A *Tribuna* publica uma noticia dizendo não estar confirmado o telegramma, transmittido de Londres, annunciando o fallecimento do "negus" Menelik, da Abyssinia.

ROMA, 3.
Falleceu o senador Pedro Vachelli.

NAPOLES, 3.
Numerosos grupos percorreram hoje esta cidade, manifestando o seu descontentamento pelo modo por que está sendo feita a cobrança dos impostos indirectos.
Em muitos pontos da cidade deram-se graves disturbios, havendo necessidade da intervenção da força publica para acalmar os animos.
Presentemente reina completo socego.

(Serviço do *Paiz*.)

AUSTRIA-HUNGRIA

VIENNA, 3.
Com destino a Petersburgo, deixou hoje esta capital o principe Gottefried Hohenlohe de Loienburg, portador de uma carta autographa do imperador Francisco José para o czar Nicolão.

(Serviço do *Paiz*.)

ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 3.
Contra uma loja de cigarros foi arremessado esta manhã um embrulho, que, ao tocar o solo, explodiu, indo os estilhaços matar o dono do estabelecimento e ferir dois empregados.
Attribue-se esse attentado a uma vingança dos grevistas contra o cigarreiro victimado.

NOVA YORK, 3.
Telegrammas de Savannah, no Estado de Georgia, informam que um violento incendio destruiu as docas do porto daquella cidade, causando prejuizos no valor de um milhão e meio de dollars.

PHILADELPHIA, 3.
O vapor *Prinzoskar*, da Hamburg Amerika Line, que hontem saira deste porto, teve de entrar novamente, por se achar muito avariado, em consequencia de uma collisão soffrida a poucas milhas d'aqui.

(Serviço do *Paiz*.)

MEXICO

MEXICO, 3.
Os zapatistas atacaram hoje um trem repleto de passageiros e mercadorias, matando dezeseis pessoas e ferindo vinte.
Apossados do comboio, commetteram toda a sorte de depredações, roubando os valores que encontraram e raptando, finalmente as mulheres que nelle viajavam.

(Serviço do *Paiz*.)

ARGENTINA

BUENOS AIRES, 3.
Os jornaes commemoram hoje o centenario da batalha de San Lorenzo, glorioso feito de armas do general San Martin.
Coincidindo esta data com as festas do carnaval, foram transferidas as festas officiaes com que a mesma devia ser commemorada.
— A assembléa legislativa da provincia de Mendoza autorizou a concessão de um auxilio de 150 contos, para o monumento destinado a glorificar o exercito dos Andes.
— No proximo domingo, a sociedade rural Argentina inaugurará a sua exposição de gado bovino com a qual inicia a serie dos concursos de 1913. Ha esperanças de que esta exposição dê optimos resultados.
— O aviador Lubbe, que ainda se acha na estação de Gandara, onde desceu hontem, devido ao mão tempo, tentará hoje continuar em aeroplano a viagem até Mar del Plata.

BUENOS AIRES, 3.
Hoje, anniversario da batalha de Caseros, os jornaes recordam o auxilio que prestou o Brazil á Republica Argentina, ajudando-a a derrubar do poder o tyranno Rosas.
— Por falta de alojamentos, em Montevidéo, têm regressado muitissimas pessoas, que tinham partido para aquella capital, afim de assistir ao carnaval.
— Os aviadores Fels e Castalbert desistiram de realizar o *raid* Buenos Aires-Mar del Plata, que ficou transferido para o proximo mez de março.
— O jornal *La Nacion* julga severamente a eleição dos Srs. Carcano e Maceda, para os cargos de governador da provincia de Cordoba.

BUENOS AIRES, 3.
O governo da provincia de Entre Rios festeja a victoria de Urquiza contra Rosas, victoria que deu logar á reorganização da Argentina.
As municipalidades adheriram ás manifestações que ali se fazem.
—O secretario da presidencia, Dr. Fernando Gewland negou-se a acompanhar o Sr. Villanueva na embaixada para que fôra S. Ex. escolhido, nos Estados Unidos.
—*La Argentina* julga que a eleição feita na provincia de Cordova pelos carcanistas é nulla, uma vez que se realizou sem obedecer aos ditames legaes.
Accrescenta que a eleição foi feita fôra do prazo legal, e que a torna sem valor.
Terminando, aconselha que o governo da Republica deve intervir no caso, dando aos prejudicados o direito que lhes cabe no caso.
—Varios criminosos regressaram a esta capital depois de deportados, estando, no entretanto, condemnados á desterro na ilha dos Estados.
—O carnaval nos suburbios têm estado muito animado. As ruas regorgitam de pessoas fantasiadas.
Muitas associações carnavalescas têm fins beneficentes.
—Um violento incendio destruiu a livraria e tabacaria de propriedade do Sr. Herrera, situadas na esquina da California.

BUENOS AIRES, 3.
A policia desta capital effectuou hoje a prisão de 112 jogadores, que foram recolhidos ao xadrez e serão em breve iniciados em processo.
—O chefe de policia, verificando que no carnaval estava sendo empregada a agua, liquido prohibido nessas festas para ser atirado aos transeuntes, expediu uma circular a todos os commissarios, recommendando-lhes séria vigilancia e ameaçando de severos castigos aos que transgredirem a lei imposta.
—O governo mandou construir novos monoplanos de differentes proporções, movidos á força de motores Gnome, 50 cavallos cada um.
Recommenda o governo que esses apparelhos tenham maiores azas do que os já conhecidos aqui e que desse modo possam comportar maior numero de passageiros.
—A imprensa desta capital, em parte, reproduz a carta dirigida ao Dr. Oliveira Lima pelo Sr. Ayarragarray.

(Agencia Americana.)

CHILE

SANTIAGO, 3.
Enlouqueceu o professor de esgrima Sr. Orlando Cristino.
—No dia 28 do corrente, partirá para o Japão o Sr. Francisco Herboso, que para ali vai como ministro desta Republica.

(Agencia Americana.)

URUGUAY

MONTEVIDÉO, 3.
A cidade não tem mais onde hospedar o grande numero de forasteiros que para aqui vieram assistir ao carnaval.
Muitos delles se acham alojados a bordo de navios ancorados no porto.
O carnaval nesta cidade está animadissimo.

(Agencia Americana.)

PARAGUAY

ASSUMPÇÃO, 3.
O major Centurion, que tomou parte na revolução chefiada pelo coronel Albino Jara, continúa detido.
Os boatos sobre um possivel movimento revolucionario esfriaram o carnaval.

ASSUMPÇÃO, 3.
Os organizadores do *complot* contra o governo foram presos. Por elles será publicado um manifesto ao paiz, explicando a razão de serem encontradas as bombas de dynamite no edificio do *El Nacional*.

(Agencia Americana.)

CEARA'

FORTALEZA, 3.
Passou pelo porto desta capital com destino ao norte, o coronel Rondon, que foi cumprimentado a bordo pelo ajudante de ordens do presidente do Estado.

FORTALEZA, 3.
Passou aqui o Dr. Araujo Castro, director geral da secção industria e commercio do ministerio da agricultura.
O distincto viajante, depois de percorrer a escola de aprendizes artifices, visitou o presidente do Estado, coronel Franco Rabello, almoçando na residencia do deputado Moreira da Rocha.

(Agencia Americana.)

ALAGOAS

MACEIO', 3.
Tendo o Dr. Moreira e Silva, director da hygiene, recusado o registro do diploma de pharmaceutico concedido pela Universidade Internacional Lawrence, com séde nessa capital, a Ernesto Chaves, este impetrou *habeas-corpus* ao juiz federal, que, informado pelo director de hygiene, negou a ordem.
A resolução da hygiene e do juiz federal tem sido muito applaudida pela imprensa.
—Começa a alarmar a população a secca, que ha muito não era observada.

(Agencia Americana.)

RIO DE JANEIRO

PETROPOLIS, 3.
O delegado de policia conferenciou com o commandante do contingente do 56º de infanteria, relativamente ao desagradavel facto occorrido domingo, na Avenida Quinze de Novembro, pouco depois das 11 horas da noite, em que tomou parte saliente uma praça daquelle contingente, que feriu duas pessoas, sendo, afinal, recolhida presa ao quartel.
O commandante prometteu tomar providencias, afim de evitar a reproducção de taes conflictos, que tanto alarmaram a população.

(Serviço do *Paiz*.)

S. PAULO

S. PAULO, 3.
Falleceu a Sra. D. Elisa Rivas Silva Carvalho, viuva do senador Paulo Egydio.
A fallecida pertencia a uma das familias mas estimadas deste Estado e a sua morte foi muito sentida.
Contava 56 annos de idade. Seu enterro realiza-se hoje.

SANTOS, 3.
O aviador Napoleão Raini, levantando o vôo, hontem, na praia do Guarujá, atravessou a bahia, vindo a esta cidade e seguindo até S. Vicente, regressando novamente ao Guarujá.
A' tarde, os dois irmãos Napoleão e Miguel Rapini fizeram novos vôos. Na occasião da "aterrisage", Napoleão caiu com o apparelho, um tanto bruscamente, ficando avariada a armação das azas; o aviador nada soffreu.
— O Dr. Rodrigues Alves, presidente do Estado, mandou cumprimentar o deputado Fonseca Hermes, que esteve hontem de passagem nesta cidade.
— Na reunião de accionistas da Companhia Auxiliar do Commercio do Café, foi lido o relatorio dos syndicos, que pedem a punição penal do gerente, J. P. Silva Felizardo, assim como da directoria.
Os credores da massa fallida são em numero de 200.

(Agencia Americana.)

PARANA'

CORITIBA, 3.
Seguiu para essa capital o Sr. Viriato Schomaker, encarregado de fazer propaganda do matte paranaense no norte do Brazil.
Os industriaes constituiram uma sociedade denominada União dos Exportadores do Matte.
Essa sociedade tem por fim abastecer os mercados do norte do paiz, com o mais fino producto das suas fabricas.
Esse producto será introduzido no mercado com a marca "Matte da União do Paraná".
A sua qualidade será fiscalizada pela secretaria da agricultura.

(Agencia Americana.)

SANTA CATHARINA

FLORIANOPOLIS, 3.
Foi hontem solemnemente inaugurada a Escola Complementar da cidade de Laguna, recentemente creada pelo coronel Vidal Ramos, governador do Estado, onde funccionarão os estabelecimentos do grupo escolar Jeronymo Coelho, sob a direcção do professor paulista João Santos Arcão.
Os complementaristas gozarão as regalias de frequentar apenas o ultimo anno da Escola Normal que funcciona na capital, afim de obterem os diplomas de normalistas.
Esta medida visa tambem habilitar pessoal para o magisterio publico nas diversas zonas do Estado.

FLORIANOPOLIS, 3.
Está marcada para o dia 6 do corrente a inauguração da grande ponte sobre o rio Caveiras que é uma das mais importantes que o governo do Estado tem feito construir.

FLORIANOPOLIS, 3.
Continuam com grande actividade os serviços da construcção da rêde de esgotos desta capital.
O material ceramico e metalico já se acha no porto desta cidade, sendo desembarcado na proxima semana.

FLORIANOPOLIS, 3.
Realizaram-se hontem, no municipio de Palhoça, as eleições para superintendente municipal, alcançando a victoria o candidato do partido republicano conservador major Vicente Silveira.
O pleito, apesar de renhidissimo, correu na maior ordem.

FLORIANOPOLIS, 3.
Vindo do Rio Grande, aportou aqui uma *troupe* de variedades que traz o celebre urangotango, intitulado "Mono consul 1º", que muito successo tem alcançado em suas exhibições.

(Agencia Americana.)

RIO GRANDE DO SUL

PORTO ALEGRE, 2.
Julieta Ratto Farias, esposa do Sr. Carlos Barros Farias, quando lidava com um fogareiro de pressão, incendiou as vestes. Assustada, correu gritando por soccorro. Ao chegar á porta de casa, foi acudida por varias pessoas, que conseguiram dominar o fogo.
A infeliz senhora apresenta um horrivel aspecto.
—Coube ao Sr. Oswaldo Rentzch, co-proprietario da livraria Americana, a sorte grande da loteria Federal.
—Foi nomeado medico da brigada militar o Dr. Candido Reis e para a Casa de Correcção, o Dr. Nogueira Flores.

S. LUIZ, 2.
Com a assistencia de grande numero de familias e cavalheiros, realizou-se um *pic-nic*, offerecido ao senador Pinheiro Machado. Ao chegar ao local do *pic-nic*, o senador Pinheiro Machado foi coberto de flores e confetti, sendo aquellas atiradas por senhoritas.

(Agencia Americana.)

Festas.

Realizou hontem o seu esperado baile o Club da Tijuca. A espectativa dos que anciosamente aguardavam essa festa foi plenamente satisfeita; é difficil dar uma impressão rigorosa do que ella teve de attracção, de vivacidade, de bom gosto, pela complexidade dos factores que entraram no conjunto, a começar pela illuminação dos jardins, da frontaria e do interior, passando pelos detalhes da decoração das salas e a terminar na graça das fantasias femininas, na belleza das silhuetas que se movimentavam e no espirito esfuziante de varios "mascaras"... de um e de outro sexo. Junte-se a isso o amacio das musicas e a amabilidade da directoria e ter-se-ha o effeito difficil de descrever em uma fugida á ultima hora, da festa. Isto será o trabalho de hora mais calma.
O numero de convidados foi avultado, notando-se no club varios cavalheiros de relevo no momento social e politico. As senhoras que não se fantasiaram, trajavam ricos vestidos.
A festa prolongou-se até a madrugada.

Manifestações.

O 1º tenente Dr. Alberto Faria, digno lente da Escola de Artilheria e Engenharia Militar, do Realengo, foi ante-hontem alvo de uma espontanea manifestação, por parte dos novos engenheiros militares ha pouco diplomados.
Os engenheirandos, incorporados, foram á casa do Dr. Alberto Faria, falando nessa occasião o tenente Dr. Renato Baptista Nunes, que, em nome dos seus collegas, fez entrega ao Dr. Faria do quadro da turma, como saudosa recordação e signal de reconhecimento.
Commovido e sinceramente agradecido, o insigne professor, em um brilhante discurso, cheio de ensinamentos e conselhos, que foram religiosamente ouvidos.
Aos manifestantes foi servido um ligeiro copo d'agua.

Viajantes.

Acompanhado de sua esposa, embarca hoje em Santos, no *Arlanza*, com destino á Europa, o Sr. Sylvio Soares, conceituado negociante em S. Paulo.

*

E' esperado hoje pelo vapor *Itapuca*, vindo do sul, o Dr. Candido Godoy, ex-secretario das finanças do Estado do Rio Grande do Sul.
O Dr. Barbosa Gonçalves, ministro da viação, far-se-ha representar no desembarque do seu illustre amigo pelo seu official de gabinete, coronel Povoas Junior.

*

Tendo de partir para o Estado da Parahyba, em visita aos seus coestadoanos, o senador Epitacio Pessoa, a bordo do paquete *Arlanza*, a directoria do Centro Parahybano resolveu, em sessão ultimamente realizada, comparecer incorporada e acompanhar até a bordo aquelle eminente representante do Estado.
Para o mesmo fim são convidados todos os amigos e admiradores do illustre parlamentar a comparecer no dia 5 do corrente, ás 10 horas, no cáes Pharoux.

*

A bordo do *Araguaya*, regressou ante-hontem da Europa o Sr. Augusto Eduardo da Cunha, socio da casa Leandro Martins & C., desta praça.

*

Hospedaram-se na pensão Nogueira os Srs. Durval Cerqueira, Adão Pereira de Araujo e familia, João Guimarães e familia, Boaventura Guimarães e familia, Luiz Bicalho, Mme. Perciliana de Miranda e familia, Clemenciano Barros Junior, tenente José de Siqueira Campos, Franklin de Almeida e senhora, Francisco Finamore e filho, Ilydio Valentim e senhora, João Paulo Fontes, José Rodrigues, João Lopes Evangelista, José Teixeira Alves, Antonio Miguel Faria e senhora, José Cesar Monteiro da Gama, Francisco Paula Gouveia e Francisco Anacleto Chaves.

*

Hospedaram-se hontem na pensão Americana os Srs. coronel Alfredo Sodré e senhorita Maria Sodré, Mario H. de Vasconcellos, capitão Antonio Lourenço Dias, Joaquim F. Lobo, José Gonçalves Junior, senhoritas Noemia e Iracema de Souza Marques, Aristides de Souza Marques, coronel Antonio Mendes Sobrinho e seu filho, Donato Caiafa, Dr. Antonio Cavalcanti Sobral, Celso Pinto Coelho, Luiz R. de Carvalho, Antonio Fernandes Commissario e senhora, capitão Pedro Cunha, senhora e cunhada; Gether e Laudelino Werneck de Almeida, coroneis Astolpho Rezende e Manoel Alves Teixeira, major Manoel Bruno, Dr. Olyntho Alves Teixeira, Julio Alves Teixeira, Estevão de Rezende, coroneis Antonio Justiniano de Rezende, José Maximiano Baptista, Alexandre Pollastre, senhora, e cunhada; Abrahim Maçalim, Said Abdala, Asterio Pereira de Souza, João José de Souza, José Martins Chaves, Caetano Frederico, Domiciano Pereira Beltrão, Lourenço Lemgruber Junior, Fidelis Lemgruber Sobrinho, Octacilio Lemgruber, J. A. Araujo Porto, Atam Zizirago, Antonio Esteves Ribeiro, capitão José Justino da Silva, Fructuoso Ferreira Ramos, João Coutinho, Manoel José Torres, Sylvio Torres de Castro, Etelvino Fialho de Oliveira, Jacintho Silveira Netto, Manoel Duarte, Joaquim Soares, Ramon Vicente Alvares e Benicio Corrêa.

Anniversarios.

Faz annos hoje o Dr. Vivaldi Leite Ribeiro, director presidente da Companhia Mercantil e Industrial Casa Vivaldi, ex-director do Banco do Brazil e commerciante e industrial dos mais conceituados, gozando no nosso alto commercio e na nossa melhor sociedade de um vasto circulo de amigos.

*

Faz annos hoje a professora adjunta D. Maria Carolina de M. Costa, da escola modelo Estacio de Sá.

*

Passa hoje a data natalicia da senhorita Doninha Urbano, filha do senador maranhense Dr. Urbano dos Santos, vice presidente do partido republicano conservador.
A distinctissima senhorita terá hoje, assim, mais uma feliz opportunidade de constatar o affecto carinhoso que a todos os de suas relações, como de seu illustre progenitor, tem sabido inspirar.

Fallecimentos.

O *Minas Geraes*, de ante-hontem, assim noticia o fallecimento, em Bello Horizonte, do desembargador Baeta Neves, de que nos deu noticia já o telegrapho:
"Com a rapidez que sempre caracteriza as más noticias, correu celere pela cidade, hontem, ás 2 ½ da tarde, a nova angustiosa e triste de haver, momentos antes, fallecido o venerando desembargador José Jacintho de Azevedo Baeta, um dos mais conspicuos e acatados membros do Tribunal da Relação do Estado.
O inditoso mineiro saira pouco antes daquella hora afim de visitar, no Grande Hotel, o senador Bias Fortes, quando, logo depois de haver ali chegado, foi victimado por uma syncope cardiaca.
Chamado immediatamente o Dr. Borges da Costa, nada mais póde fazer esse clinico, pois já era cadaver o desembargador Azevedo Baeta, que expirara nos braços do Dr. Bias Fortes.
Ao Grande Hotel affluiram logo muitas pessoas da nossa alta sociedade, entre as quaes collegas do extincto, cujo corpo foi transportado para a sua residencia.
Impossivel de se descrever o quadro angustioso que se passou ao chegar o cadaver em casa da familia, tão rude e desapiedadamente ferida em seus sentimentos affectivos, abeirando-se delle, em copioso pranto, a Exma. viuva e filhos, scena dolorosissima que fez brotar lagrimas dos olhos de quantos ali se achavam.
O desembargador Azevedo Baeta, que era um dos magistrados de maior intelligencia e cultura em o nosso Estado, contava 64 annos de idade, e se nobilitou sempre pelo seu elevado espirito de justiça, nobreza de caracter e genio caritativo, tendo seu nome ligado a muitas obras pias, entre as quaes a Santa Casa de Barbacena, de que foi por longo tempo provedor.
Formou-se em 1871, na Faculdade de Direito de S. Paulo, tendo se distinguido em todo o curso como um dos melhores alumnos.
Iniciou a sua vida publica como promotor de justiça de Queluz e inspector escolar, exercendo ainda ali, por muitos annos, com inexcedivel zelo e competencia, a advocacia.
Exerceu no antigo regimen o logar de procurador fiscal da thesouraria de fazenda, cargo que ainda occupou depois de proclamada a Republica, deixando de sua passagem por esse departamento da administração publica as mais honrosas tradições de amor ao trabalho e de zelo.
A 27 de fevereiro de 1890, foi nomeado pelo governo provisorio da Republica juiz de direito da comarca de Abaeté, sendo a 22 de fevereiro de 1892 removido para a de Dores do Indayá.
Desta ultima comarca passou para a de Curvello, a 13 de setembro de 1895, e d'ali para a de Rio Preto, a 28 de agosto de 1896.
A 13 de julho de 1898, foi nomeado juiz de direito de Barbacena, onde o governo do Sr. Bueno Brandão o foi buscar para o Tribunal da Relação. De como se houve como distribuidor da justiça em todas essas comarcas é prova o grande acatamento em que sempre foi tido e o alto apreço de que gozava. Como membro do nosso mais alto tribunal judiciario no Estado, a sua opinião merecia sempre o maior acolhimento, tal a sua ponderação e criterio em dal-a.
Era, além disso, um estudioso e um operoso, que, de sua passagem pelo mundo, deixou traços de inteireza de caracter e de rectidão, que constituem o melhor e mais caro legado para seus filhos.
Pertencia o desembargador Azevedo Baeta, que nasceu na cidade de Queluz, neste Estado, á numerosa familia Baeta, da qual era um dos mais proeminentes e respeitados membros.
Deixa viuva, a Exma. Sra. D. Adelaide Adelia de Azevedo Baeta, filha do saudoso barão de Loreto, antigo e importante fazendeiro no municipio do Pomba, e os seguintes filhos: Astianax de Azevedo Baeta, secretario da Escola Normal de Barbacena; Heitor e Alvaro de Azevedo Baeta, fazendeiros no municipio de Queluz; José e Adalberto de Azevedo Baeta; e senhoritas Leontina, Marieta e Ignez de Azevedo Baeta.
O finado era primo dos nossos conterraneos Srs. desembargador José Joaquim Baeta Neves, commendador Manoel José Baeta Neves, funccionario das finanças, e Dr. Lourenço Baeta Neves, engenheiro chefe da commissão de melhoramentos municipaes.
O enterro do desembargador Azevedo Baeta, cuja casa tem estado, desde hontem, á tarde, repleta de familias e cavalheiros de nossa sociedade, que á familia enlutada vão levar coparticipação em tão grande dor, realiza-se hoje, ás 2 horas, saindo o feretro do predio de sua residencia, á rua dos Inconfidentes esquina da de Parahyba, para a matriz da Boa Viagem e d'ahi para o cemiterio.
— O presidente da Relação, logo que teve conhecimento do fallecimento do desembargador Azevedo Baeta, convidou os desembargadores para acompanharem o enterro, ordenando que fosse depositada em nome do Tribunal uma corôa sobre o caixão, e finalmente, mandou convidar os desembargadores para uma sessão das duas camaras, amanhã, ás 11 horas, para outras manifestações de pesar."

*

Falleceu em Matto Grosso, no dia 25 do mez findo, o capitão João Gomes Monteiro.

*

Falleceu hontem em sua residencia, á rua da Real Grandeza n. 88 (boulevard Isabel de Pinho n. 2), victimado por uma arterio-sclerose, o general de divisão reformado Felippe José Correia de Mello.
O finado militar, que possuia brilhante fé de officio, era natural da cidade da Formiga, no oeste de Minas, a cidade de que é tambem filho o illustre engenheiro Teixeira Soares. Muito moço assentou praça, matriculando-se na antiga Escola Militar. Fez parte do extincto corpo de estado-maior de 2ª classe, de que foi elle o derradeiro coronel e que desappareceu de facto, com a sua reforma, ha cerca de um anno.
O general Felippe de Mello commandou, em Minas, successivamente, o 2º batalhão de policia em Uberaba e a brigada policial. Nomeado em 1895, ainda capitão, para aquelle primeiro cargo, passou a commandar depois, já promovido a major, a brigada, por morte do então commandante, coronel Moura.
Desse posto exonerou-se em 1899, tendo prestado nesse decurso de quatro annos áquella força e ao Estado inesqueciveis serviços.
Republicano convencido e ardoroso e grande admirador das virtudes civicas do marechal Floriano, o distincto official foi o iniciador, em Bello Horizonte, da fundação do club que traz o nome do inclyto soldado, destinado a manter o culto da Republica e a prover, nos limites da sua acção, a defesa do regimen.
Deixando o commando da brigada policial do Estado, o então major Felippe de Mello voltou para esta capital, onde foi nomeado chefe de secção da antiga intendencia da guerra. Aqui foi promovido a tenente-coronel e a coronel, reformando-se depois. Tinha a medalha de ouro e o grão de cavalleiro de Aviz.
Nesta cidade foi presidente do Centro Mineiro, ao qual deu os mais dedicados esforços. Era ali e no seio da colonia mineira estimadissimo, tanto quanto era no meio militar.
Ha muito que o general Felippe de Mello era um enfermo; mas a sua tempera forte não fazia augurar para tão breve o seu desapparecimento.
O morto de hontem deixa viuva e uma filha, casada com o 1º tenente da armada Raul Sant'Iago Dantas. Era tio do tenente-coronel reformado da brigada policial de Minas Benjamin Ferreira Lopes, do deputado ao Congresso Mineiro Dr. Argemiro de Rezende Costa e do engenheiro militar 1º tenente Pedro Cavalcanti de Albuquerque.
O enterro do general Felippe de Mello será feito hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o corpo, ás 10 ½ horas, da casa acima referida.
Uma divisão do exercito prestará as honras funebres.

*

Falleceu hontem, ás 2 horas da tarde, victimada por uma eclampsia, a Exma. Sra. D. Julieta Lima de Mattos, esposa do Sr. Eurico Correia de Mattos, funccionario da administração da Companhia Leopoldina, e filha do Sr. Alfredo A. de Lima, chefe da usina metallurgica das Neves, em Nitheroy.
A joven e mallograda senhora, subita e rudemente roubada ao affecto dos seus, creou em torno de si, pela sua bondade e pelo seu espirito, um circulo de envolvente sympathia, que prendia á primeira aproximação. Sua morte foi sentidissima de quantos a conheciam.
D. Julieta Lima de Mattos, que era casada ha dois annos apenas, era irmã do Sr. Julio A. de Lima, engenheiro da inspectoria da defesa da borracha, e cunhada do nosso companheiro de redacção Jarbas de Carvalho.
O seu enterro se effectuará hoje, no cemiterio de S. João Baptista, saindo o feretro, ás 10 horas, da rua do Riachuelo n. 99.

Missas.

Hoje, em commemoração á data de seu anniversario natalicio, será rezada missa, ás 8 ½ horas, na igreja de S. Januario, em S. Christovão, por alma da saudosa professora cathedratica Anna Leonor de Castro Maigre da Gama, esposa do professor publico jubilado Joaquim Alves Ferreira da Gama e mãi do nosso collega de imprensa Luiz da Gama.

*

O deputado Irineu de Mello Machado, o Sr. Damaso Pascual e D. Raymunda Pascual Lopez fazem rezar missa de 7º dia, depois de amanhã, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, por alma da Exma. Sra. D. Braulia Pascual Lopez Machado (Pascualita), esposa daquelle politico.
Será celebrante do acto religioso o vigario de Copacabana.

*

Commemorando o 6º mez do fallecimento da professora adjunta de 1ª classe D. Francisca Caldeira de Alvarenga Costa, será celebrada hoje missa em suffragio de sua alma, ás 9 horas, na matriz de Campo Grande.

*

Depois de amanhã será celebrada, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa de 30º dia por alma da pranteada D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer, viuva do marechal Conrado Jacob de Niemeyer.
A missa é mandada rezar pelos filhos, noras, genros e demais parentes daquella tão saudosa mãi de familia, cujo fallecimento causou a maior consternação na nossa sociedade, onde a finada era muito relacionada.

Pelas escolas.

Será rezada missa depois de amanhã, ás 9 ½ horas, na matriz do Sacramento, mandada dizer por um grupo de alumnas da Escola Normal que terminaram o curso desta escola no presente anno.

Manifestações de pesar.

O distincto parlamentar deputado Irineu Machado, illustre representante do Estado de Minas Geraes no Congresso Nacional, continúa a receber manifestações de pesar pelo fallecimento de sua Exma. senhora, D. Pascualita Lopez Machado.
Rezar-se-ha quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, celebrada pelo vigario de Copacabana, conego Oliveira Alvim, a missa que pelo eterno descanso de D. Pascualita mandam rezar o Dr. Irineu Machado, seu pai e sua irmã.
Hontem recebeu o deputado Irineu Machado condolencias dos Srs. Dr. Oliveira Ribeiro, ministro do Supremo Tribunal Federal; Dr. Feliciano Penna, senador pelo Estado de Minas Geraes; Dr. Gumercindo Ribas, deputado federal pelo Rio Grande do Sul; senador Urbano dos Santos da Costa Araujo, representante do Maranhão no Congresso Nacional; Dr. Antonio Dutra Nicacio, Dr. Arthur da Silva Castro, juiz da 4ª pretoria civel; Noronha Santos, do Archivo Municipal; Pedro Xavier de Almeida, Dr. Eduardo A. de A. Jorge, Eduardo Jorge, Dr. Francisco Soares Pereira, Dr. Dilermando Cruz, Dr. Affonso Celso Guimarães Alvim, Leopoldo Antunes Correia, Francisco Antunes Correia, José Augusto Pereira, Antonio A. Pinto Machado, Dr. João Pinheiro de Campos, F. Pinheiro de Carvalho e familia, Sebastião Sette, Alfredo Renault e familia, viuva do Dr. Mattos Rodrigues, Marieta Rodrigues dos Santos e Antonico Jorge dos Santos, Francisco Pereira, Alvaro Lopes Ferraz, da secretaria da Estrada de Ferro Central do Brazil; Octaviano Gomes dos Santos, escrivão de policia; Salvador Reis, Enfrasio Povoas de Siqueira, Eurico Manoel do Carmo, Eduardo de Araujo & C., commissarios de café; Francisco Joaquim Puget, Octavio Silva Caldas e José Bonifacio de Figueiredo.

A França e a Allemanha.
A Allemanha segue attentamente tudo quanto se faz em França no tocante á armamento e defesa e, designadamente, sobre aviação.
Em um dos seus ultimos numeros, a "Gazeta da Allemanha do Norte" põe em evidencia o adiantamento da França quanto á navegação aerea e accrescenta que mesmo em dirigiveis, a Allemanha não lhe está superior, visto que esta nação tem 17 e a França 18.
Estes artigos têm evidentemente por fim provocar um movimento em favor do desenvolvimento formidavel que os allemães querem dar á chamada quarta arma, aproveitando para isso o producto da subscripção patriotica, aberta para tal fim, em todo o imperio e de que já aqui falámos.
Um telegramma de Berlim diz que foram encommendados muitos dirigiveis á Sociedade Parseval. Dos cinco que ali estão sendo construidos, um apenas irá para fóra da Allemanha, pois é encommenda do governo inglez.
Os novos dirigiveis Parseval têm as seguintes caracteristicas: comprimento, 85 metros; capacidade, 10.000 metros; força ascensional, 3.000 kilos. A barquinha póde alojar 16 pessoas e o respectivo abastecimento. Têm além disso, a bordo, illuminação electrica, projectores, apparelhos de telegraphia sem fios, metralhadoras, etc.
A forma afilada do novo balão, que não tem mais de 15 metros e meio de diametro na sua maior grossura, permitte-lhe attingir uma velocidade de 70 kilometros á hora. E' accionado por dois motores de seis cylindros, da força de 100 cavallos cada um, que põem em movimento quatro helices e podem "fazer marchar atrás". Têm tambem fluctuadores que lhe permittem pousar na agua.

Artes de furtar.
Um dia destes apresentaram-se em casa de Mme. Dartois, em Paris, rua de Roma n. 77, quatro sujeitos de boa apparencia e bem vestidos, especialmente um, que trajava sobrecasaca e chapéo alto. Foi este quem se apresentou, dizendo ser commissario de policia e os outros seu secretario e os seus inspectores. O commissario apresentou um mandato com uma assignatura illegivel e esclareceu que ia ali fazer uma busca por motivo de um importante roubo de joias.
A Sra. Dartois, que aluga quartos mobilados, ficou surpresa e de certo modo embaraçada com a intimação e mal teve alentos para protestar que em sua casa não havia sido commettido nenhum roubo, e que os seus hospedes eram todos capazes, gente honesta e séria.
O commissario, com ares carrancudos e voz cavernosa, intimou-a a que lhe facilitasse a busca que carecia fazer, a bem da justiça e sob pena de castigo severo. A pobre mulher abriu passagem ao severo magistrado que, entretanto, ordenava ao seu secretario que fosse tomando declarações á Sra. Dartois. Elle e os inspectores foram fazer a busca.
E tão bem buscaram que fizeram uma razia sobre todas as joias, dinheiro e objectos de valor que encontraram. Em seguida retiraram-se, declarando que talvez voltassem para concluir a busca, mas que, se não tivessem necessidade de novas pesquizas, mandariam chamar ao commissariado a Sra. Dartois para mais declarações.
Mal os gatunos sairam — porque não eram mais do que gatunos, o Sr. commissario, o seu secretario e os seus inspectores — appareceu um dos hospedes da casa, que, informado do que se passára, teve logo o presentimento de que a dona da casa e os seus hospedes haviam sido roubados. E não se enganou. Nos quartos estava tudo revolto e não ficara coisa de valor.
Telephonaram logo para a esquadra proxima, chamaram a policia da rua, mas onde iriam a essa hora o commissario e a sua gente!..

O PAIZ em Minas

(Da succursal em Bello Horizonte)

Bello Horizonte

Colonização — Acha-se o governo firme e patrioticamente decidido a estabelecer uma forte corrente immigratoria para o Estado, com colonos de diversas procedencias, principalmente italianos, allemães, portuguezes, russos, polacos, austriacos, etc.

E', esse, um trabalho de grande alcance para o futuro de Minas, cuja vastidão territorial está a pedir, com urgencia, que se lhe promova a colonização em grande escala. Por outro lado, teve o governo o cuidado de estatuir, no contrato feito para execução de tal serviço, a obrigação, por parte do contratante, de introduzir, entre os colonos, profissionaes e artistas, mecanicos e outros.

Os colonos e artistas virão para Minas, em levas prefixadas; serão collocados nos ranchos coloniaes já existentes, e nas fazendas particulares que o desejarem.

E' de esperar que o governo, desta vez, auxilie a vida do norte de Minas, localizando no sertão, á margem de qualquer das estradas de ferro da região, colonias.

Excellente medida — Os proprietarios d'aqui, principalmente aquelles, donos de muitas casas, nem sempre tinham o cuidado de mandar fazer passeios na frente de seus terrenos e predios, o que era de máo effeito, quebrando, além disso, a harmonia do plano esthetico das ruas.

A Prefeitura, em medida tomada ha algum tempo, resolveu forçar esses proprietarios a construirem os respectivos passeios, sob pena de incorrerem em pesadas multas.

Já se aprecia o resultado da providencia na cidade, com a construcção de milhares de metros correntes, de novos passeios, que, são naturalmente os "trottoirs" preferidos pelo publico.

Melhoramentos no Matadouro Municipal — No dia 1º, como noticiámos, foram inauguradas as novas installações do Matadouro Municipal, mandadas fazer, em vista do grande desenvolvimento attingido pelo serviço de matança de gado, para o consumo local.

Tanto o edificio do Matadouro como os curraes para o gado foram duplicados.

Um systema de pontes volantes permitte a transferencia das rezes abatidas, em todos os sentidos, dentro da sala destinada ao côrte.

O systema é formado por 12 talhos differenciaes, que circulam em seis ruas de trilhos aereos.

Ao centro da sala do côrte, em sentido transverso ao grande eixo do edificio, corre uma valla média de escoamento, que, munida de bastante agua, collecta todo sangue e meudos, levando-os a tanques cimentados e proprios, mais abaixo.

Aos lados ficam os entrepostos para o enxugo e pesagem da carne.

Os bonds electricos, para conducção e distribuição da carne aos açougues, entram por debaixo de uma coberta, apropriada e vão ter ás portas desses entrepostos, onde são carregados.

Para a matança dos porcos está installada numa grande sala de pavimentos e paredes cimentados, uma caldeira produzindo vapor de agua destinada á depillação dos suinos, em cuba apropriada.

E' um processo rapido, hygienico e muito superior, ao feito a fogo nu', o que além de moroso e incommodo tornava ennegrecidos, ao fim de certo tempo,, os tetos e paredes do edificio.

As pocilgas, que eram em numero de tres, foram reformadas, construindo-se mais cinco, das quaes duas destinadas a cabritos e carneiros.

Aos magarefes são destinados commodos especiaes, de troca de roupa, banheiro e installação sanitaria.

Ao acto inaugural estiveram presentes as altas autoridades do Estado e da Prefeitura, representantes da imprensa e pessoas gradas.

Loucura repentina — A tranquilla rua do Bomfim, na Lagoinha, teve sabbado, ás 2 horas da tarde, o seu habitual socego subitamente interrompido por um acontecimento de todo imprevisto e que poz em assustado alvoroço toda a pacata e ordeira população daquelle bairro.

Foi o caso que o agente de segurança publica Antonio Pereira da Silva, tomado de um repentino e inexplicavel accesso de loucura, empunhou um desses revólvers Smith and Wesson, de grande calibre, que trazem habitualmente os membros da corporação a que pertence e poz-se com elle a fazer fogo, a torto e a direito, sobre o povo que affluira aos seus primeiros disparos para o local em que elle atirava desvairadamente.

O tresloucado agente, que é, entretanto, no seu estado normal, um homem sympathico e apresentavel, trajando sempre com rigorosa decencia, apresentava-se no mais completo desalinho, semi-nú, e com os cabellos revoltos, num estado lastimavel em fim.

A grande multidão, augmentada cada vez mais por novos contingentes de curiosos que chegavam de todos os lados, mantinha-se sempre a respeitavel distancia, ninguem ousando aproximar-se do desvairado agente, que tinha em seu poder cerca de 50 balas.

E emquanto isso, elle, tomando diversas posições, ora deitado, ora de cocoras, atirava allucinadamente, sem cessar, sobre o povo.

Todos os projectis se perderam, e se o caso felizmente não teve consequencia lamentaveis, deve-se-o á coragem e á sagacidade do guarda civil Affonso Barroso que conseguindo, protegido pelo matto, aproximar-se do demente, subjugou-o pelas costas, e, com grande custo, arrebatou-lhe a arma.

Auxiliado por agentes de policia e outros collegas, que compareceram ao local, attrahidos pelos tiros, o guarda civil Antonio Barroso conduziu o agente Antonio Pereira da Silva para a 2ª delegacia, onde ficou detido.

Ali compareceu pouco depois o medico legista Dr. Virgilio Machado, que, depois de examinar o preso, constatou que o accesso de demencia de que fôra elle atacado foi consequencia de uma ameaça de congestão, prescrevendo-lhe varios calmantes, com os quaes experimentou elle logo sensiveis melhoras.

Novos nucleos — Pelo presidente do Estado foram assignados os decretos creando uma colonia agricola no municipio de S. Domingos do Prata e nas terras da fazenda Dois Corregos, com a denominação de Colonia Agricola Guidoval.

Quédas de agua — O governo, por acto de 31, concedeu licença á Camara Municipal de Tiradentes para fazer os estudos technicos da quéda de agua denominada Dos Guerras.

Posse de terras devolutas — Foram, em data de 31, expedidos titulos investindo Liberato Castano do Nascimento, Joaquim José Gonçalves, João Alves de Freitas, Antonio Rodrigues de Souza, Francisco Bento de Oliveira, Manoel Honorio Lopes Valente, José Miguel e Rita Patricia da Silveira, Estevão Ferreira Pimenta de Laet, Manoel Antonio de Souza, Antonio Fortunato Pereira e herdeiro de Pedro Lourenço da Silva, Sebastião José de Castro, Antonio Ayres de Carvalho Vieira, Annibal Martins de Paiva, Domingos José Martins, Luiz Gonzaga Damasceno, Maria Moreira da Silva, Theodoro José Arêdes, Salustiano Madeira, Alfredo Maximo de Moraes e Minervino Francisco de Moraes e a Camara Municipal de Caratinga no direito de propriedade de terrenos devolutos situados no municipio de Caratinga.

Concurso na Escola de Minas — Na Escola de Minas de Ouro Preto effectuaram-se, no dia 31, as provas do concurso da cadeira de sciencias naturaes, tendo-se apresentado como candidatos os engenheiros Odorico de Albuquerque e Abdias Magalhães.

O Dr. Odorico de Albuquerque foi, pela congregação da escola, classificado em primeiro logar.

Vida social — Bello Horizonte hospeda no momento o illustrado jesuita padre José Carlos Ribeiro de Campos.

Muito moço ainda, tem já o illustre sacerdote que ora nos visita, uma bem firmada reputação de orador notavel, que elle, ainda uma vez, confirmou, sabbado, na matriz da Boa Viagem, onde, a convite do respectivo parocho, monsenhor João Martinho, prégou na solemnidade das Quarenta Horas.

O padre José Carlos Ribeiro de Campos, que honra, pela sua cultura, as tradições da ordem religiosa a que pertence, acha-se hospedado em casa do seu cunhado, o coronel Vieira Christo, ajudante de ordens do presidente do Estado.

Caldas

Caso escandaloso — Constou nesta cidade que duas pessoas aqui fallecidas, ha pouco, D. Rita de Souza e Sr. João Barbosa Filho, estavam inscriptas em uma associação mutua, sem seu consentimento nem sciencia, por pessoas que pretenderam ser beneficiadas pelo peculio correspondente.

O advogado provisionado deste fôro, José de Almeida Prata, tirou certidões de obito e outras nos cartorios, não fazendo mysterio do fim a que eram destinadas, apenas occultando os nomes dos seus constituintes e da associação.

Ha dias, porém, foram vistas duas cartas:—uma dirigida áquelle advogado por Octaviano da Silveira, empregado do commercio, em Poços, pedindo-lhe extracção de certidões que satisfizessem certos fins; outra, dirigida ao Dr. Paulino de Figueiredo, por Joaquim Ferreira de Paula, dentista pratico, residente tambem em Poços, na qual propunha doar uma casa á irmã do fallecido João Barbosa Filho. Esta offerta foi rejeitada.

Tambem ao Sr. tenente Martiniano de Carvalho, genro de D.Rita de Souza, foi offerecido p oledavo dhbrhU za,foi offerecido pelo advogado Prata a quantia de 5:000$, que o digno moço recusou.

Este advogado mostrou ao correspondente do "Estado de S. Paulo" os estatutos da "A Popular", associação paulista de peculios, com séde á rua de S .Bento n. 21, em S. Paulo.

Presume-se que seja essa a associação em que foram inscriptos inscientemente aquelles fallecidos, constando que diversas pessoas daqui e de S. Rita de Caldas, muitas de collocação social, estão inscriptas nas mesmas condições.

O delegado de policia da comarca tomou providencias.

Diamantina

Uma prodigiosa jazida de diamantes — Nos arredores desta cidade acaba de ser descoberta uma riquissima jazida de diamantes.

A sorte de descobridor coube por obra do acaso a um roceiro de nome Antonio José dos Santos, no ultimo domingo de 1912.

O caso deu-se da seguinte fórma: no ultimo dia de descanso do anno o Sr. Santos quiz ir á missa parochial na cidade.

Quando para lá se dirigia, ainda a distancia de quatro kilometros notou á beira da estrada que da historica cidade mineira dá direcção aos viandantes que demandam a do Serro, o reluzir de um corpo mineral. Apanhando-o certificou-se de que achava uma volumosa pedra de diamante branco.

Na sua volta se preoccupou Santos em examinar o local e suas immediações, bem como algumas escavações ha tempos feitas para o desvio de enxurradas e as rampas e barrancões naturaes das velhas estradas que cortam aquelles chapadões, denominado do "Ribeirão do Inferno"; o feliz viajor descobriu que todo o terreno era uma area diamantina constituindo portanto um verdadeiro "descoberto" naquellas paragens.

Para guardar secreta a sua descoberta, Santos ia ali sómente á noite; mas ao cabo de poucos dias muitas pessoas tomaram conhecimento,disputando cada uma a felicidade de colher mais diamante.

Hoje todo o chapadão está habitado por diversos garimpeiros.

E' incalculavel a fortuna que o "descoberto" está distribuindo: a todos que o visitam não é surpresa achar uma valiosa pedra!...

Faz até o narrador do facto confundir o que se passa em Diamantina com os contos das fadas, dos reinos encantados e das minerações do rio da Garça...

S. João Nepomuceno

Construcções da cidade — E' francamente animador o movimento de construcções nesta cidade.

Actualmente estão sendo construidos 27 predios, sendo dois no largo da Matriz, dois na praça Dr. Augusto Gloria, dois na rua do Rosario, dois na rua Capitão Basilio, dois na rua Coronel José Dutra, tres na rua Descoberto, tres na rua Cajanga, dois na rua Barão de S. João, tres na rua Domingos Henriques, quatro na rua Nova, um na rua Commendador José Soares e um na rua Francisco Ferreira.

Além destes predios em construcção, existem mais 12 posses já requeridas.

A sociedade anonyma de peculios Zona da Matta conta neste municipio mais de 60 segurados. Segundo ouvimos, diversos já requereram a construcção de predios nesta cidade, no que serão acompanhados por quasi todos os segurados.

Movimento commercial — Tem sido extraordinario o movimento commercial desta cidade. Damos a seguir a relação de diversas casas e as vendas, aproximadamente, feitas pelas mesmas durante o anno findo:

Lincoln & C. venderam, em 1912, só na casa matriz, 405 contos (incluindo-se o producto da refinação de assucar, machina a electricidade para limpar arroz e moagem de milho); viuva Sarmento, 300 contos; Moraes Sarmento & C., 300 contos; Henriques Cruz & C., 120 contos; Francisco Abatte, 100 contos; Antonio Valpes, 100 contos; Menezes & C., 100 contos; Frederico Baú, 150 contos; José Jorge, 20 contos; José Hermogenes, 20 contos; Abrahim Camillo, 80 contos; Urbam Canin Leãs, 15 contos; Felippe Chaluppe, 60 contos; Narajd Adadi, 15 contos; Manoel Antonio, 60 contos, e outros negociante, 15 contos.

Por aqui se póde ajuizar a prosperidade e o futuro de S. João Nepomuceno.

Registro civil — Foi este o movimento do cartorio de paz de S. João Nepomuceno, durante o anno de 1912:

Nascimentos — 380: do sexo masculino, 182, e do sexo feminino, 198; filhos legitimos, 350; filhos illegitimos, 30, e gemeos, oito; nasceram mortos, 27.

Obitos—231: do sexo masculino, 120, e do sexo feminino, 111; maiores de 21 annos, 77; solteiros, 160; casados, 50; viuvos, 17; nacionaes, 218, e estrangeiros, 13.

No numero de obitos estão incluidas 27 crianças mortas.

Casamentos — 63: brazileiros com brazileiros, 57; brazileiros com estrangeiros, cinco, e estrangeiros entre si, um.

Uberaba

Assaltos em Goyaz — Viajantes assassinados — O "Lavoura e Commercio", de 29, publica esta impressionante noticia:

"Já fazem bastantes dias, um dos nossos companheiros que viajava pela Estrada de Ferro de Goyaz, soube em Catalão de que nas proximidades de Morrinhos, em um logar denominado Atalador, havia sido barbara e friamente assassinado o Sr. capitão José Alvares da Silveira Machado, uma das individualidades mais distinctas de Catalão, onde residia ha mais de 30 annos.

As muitas versões que sobre o caso havia impediu que tomassemos notas circumstanciadas; e para melhor informarmos aos nossos leitores, ficámos a espera de que o nosso correspondente em Morrinhos desempenhasse com pleno conhecimento a missão que lhe está affecta.

Só agora, e com difficuldade para a consecução desse intento, pudemos obter informações seguras baseadas nas declarações e nos apontamentos das autoridades de Morrinhos.

O facto deu-se da seguinte fórma: No dia 30 do mez de novembro, sairam de Catalão, com destino ao interior do Estado, onde deveriam dispôr de um grande sortimento de joias, adquiridas nesta praça, os Srs. capitão José Alvares da Silveira Machado e seu genro e socio Antonio Salles, antigo negociante naquella praça goyana.

O itinerario por elles designado era de passarem por Morrinhos e d'ahi seguirem para Jatahy, Rio Verde, etc.

Coincidiu sua chegada em Morrinhos com um attrito havido na comitiva do boiadeiro Guilherme Cintra, "Inhô", residente em Pedregulho, de S. Paulo, resultando dessa desintelligencia, entre patrão e empregados, o se despedirem da comitiva os individuos de nome Antonio de Paula Lisboa e Virgilio Gomes da Silva.

Esses dois individuos, mal encarados, sobre um dos quaes pesava a má nota de ter se desertado da policia de S. Paulo, tão logo abandonaram seu patrão se aquartelaram no rancho do Cyrillo, não tardando em por á evidencia a sua propensão para desordens.

Tendo encontrado negocios que compensavem qualquer falha, os Srs. capitão Machado e Antonio Salles se demoraram em Morrinhos por espaço de tres dias.

Emquanto permaneceram os dois viajantes, aproveitando com certeza uma occasião propicia para a effectuação de boas vendas, Antonio Lisboa e Virgilio Gomes sabiam do seu alojamento, o que levavam para mascatear, e qual o roteiro da sua viagem, preparando um plano seguro de ataque para se apoderarem da comitiva e do sortimento que os negociantes levavam.

Tendo o Sr. Salles e seus companheiros seguido viagem no dia 7 de dezembro, em direcção a Atolador, Lisboa e Virgilio, foram ao seu encalce até o Meia Ponte,onde pernoitaram para, no dia seguinte, avançarem com mais arrojo, na realização do que tanto se empenhavam.

A' noite, palestrando com uns pescadores, souberam que a comitiva do Sr. Salles deveria chegar no outro dia pelas immediações do corrego da "Onça", que dista apenas doze kilometros de "Atolador" e cincoenta e quatro da cidade de Morrinhos.

Proseguindo a viagem, chegaram bastante cedo ainda ao corrego da "Onça".

Effectivamente, ao meio dia por ali passavam o Sr. Antonio Salles e seus companheiros, quando uma descarga de tiros lhes foi feita no momento de transporem a ponte que dá passagem ao caudaloso rio.

Proveniente dessa emboscada caiu morto o capitão José Alvares da Silveira Machado,tendo-se escapado milagrosamente o Sr. Salles e o camarada de nome Elias, ficando ferida com duas balas a besta que aquelle cavalgava.

Apesar de muito embaraçado com tão inesperado ataque, o Sr. Antonio Salles tentava dar cabo á vida dos seus perseguidores, quando chegava ao local o boiadeiro Sr. Simpliciano de Castro.

Os bandidos, não querendo ser reconhecidos, fugiram, e o Sr. Salles seguiu ás tontas, embrenhando por escuras mattas em direcção a "Atolador", em procura de soccorros para o seu mallogrado sogro.

O cadaver deste inditoso cidadão foi conduzido no dia seguinte para Atolador, onde foi dado á sepultura, depois do competente exame cadaverico.

Perpetrado o crime, os dois bandidos foram para Morrinhos, onde com fallacia procuraram fazer crer ao povo a sua nenhuma cumplicidade no crime.

Julgando-se impunes do crime que friamente haviam praticado, os dois malfeitores seguiram para a fazenda do Cuba onde deviam atacar o viajante do commercio de nome Pinto Machado, que regressava do interior de Goyaz.

O delegado de policia de Morrinhos, após ordem terminante do chefe de policia de Goyaz, para a captura dos assassinos,organizou uma escolta composta de dois soldados e alguns paizanos, e dirigindo-se no dia 15 para a referida fazenda, ahi os encontrou num plano de resistencia superior, qual o de uma casa bem construida e com boas armas com munições para 200 tiros.

Reconhecida a sua inferioridade em forças, o commandante da escolta deixou esta sitiando a casa e voltou a requisitar reforço, depois de haver um cerrado tiroteio de parte a parte.

Chegando ás 4 horas da tarde deste mesmo dia o supplemento de homens necessario, o commandante intimou os bandidos a se entregarem sob pena de serem presos da fórma possivel.

Offerecendo resistencia foi dado fogo á casa.

Desse tiroteio veiu a fallecer Virgilio Gomes da Silva, tendo sido ferido gravemente Antonio de Paula Lisboa, que se vendo sem o auxilio daquelle, se entregou á prisão, confessando o crime.

Pela confissão do capturado a policia ficou sabendo que o intuito dos dois malfeitores era o de matar a todas as pessoas que compunham a comitiva para depois sairem a vender as mercadorias pelos lados de Jatahy, e que devido ao fracasso do plano, haviam ajustado entre si a organização de uma quadrilha para que melhor executassem os seus planos cheios de hediondez e de selvageria.

Em virtude da gravidade dos ferimentos, Lisboa falleceu dois dias depois na cadeia de Morrinhos.

O capitão José Alvares da Silveira Machado era natural de Patrocinio deste Estado.

Deixa viuva e muitos filhos, ornamentos distinctos da sociedade de Catalão."

— Carta chegada de Morrinhos diz constar naquella cidade que, em Allemão, foi assassinado um liquidante, que se suppõe ser ou da praça de Uberaba ou de Barretos.

Informa o missivista que são assassinos dois individuos conhecidos por Francisco Cyrino Ferro e "Cuyabano".

Francisco Cyrino Ferro é muito conhecido nesta cidade, onde dispõe de credito regular. Viaja ha muitos annos com mascateação e sempre foi muito correcto nos seus negocios; de modo que a noticia foi aqui recebida com reservas.

Esperam-se informações mais seguras de Goyaz.

Asylo de Mendicidade — Está bem adiantada a construcção do Asylo de Mendicidade, obra em que a benemerita Associação Beneficente Oito de Setembro se acha empenhada, tendo a estimulal-a o auxilio, não só do publico desta cidade e municipio, como tambem de caridosas pessoas de outros centros.

Todos os dias a associação recebe donativos para o pio e humanitario fim.

Ainda agora acaba ella de registrar o recebimento de uma lista entregue á Exma. Sra. D. Anna Candida de Andrade Cunha, virtuosa esposa do coronel Alberto Rodrigues da Cunha, subscripta com 301$000.

A associação recebeu mais o seguinte: de Antonio Vallim, uma carrada de madeira para andaime, e 5$, em dinheiro, e de um anonymo, 100$000.

Centro Espirita — Realizou-se domingo passado a eleição para a nova directoria que tem de dirigir os destinos do Centro Espirita Uberabense, no anno de 1913.

Foi reeleita a antiga directoria, que era assim composta: José Villela de Andrade, presidente; Manoel Felippe de Souza, vice-presidente; João Augusto Chaves, orador; Anselmo Trezzi, thesoureiro; Algeny Tiradentes, 1º secretario; José de Avila Pinna, 2º secretario, e Antonio Pereira da Silva, procurador.

Dr. Eduardo Duarte da Silva — Revestiram-se de grande brilho as festividades commemorativas da passagem do natalicio do Exmo. D. Eduardo Duarte Silva, bispo diocesano.

A missa, mandada celebrar pela Associação de S. Geraldo, em acção de graças, pelo anniversario do bemquisto prelado, teve uma extraordinaria concurrencia, comparecendo, além de tudo que a nossa sociedade tem de mais distincto nas suas diversas classes, as seguintes associações e irmandades: Rosario Perpetuo, Filhos de Maria, Sagrado Coração de Jesus, União Popular Catholica, Damas de Caridade e São Vicente de Paulo.

Estiveram presentes ainda o Gymnasio Diocesano, collegio de Nossa Senhora das Dores, padres dominicanos, padres agostinianos,padre Carlos Costa, vigario do Rio de Janeiro, padre Julião Nunes e vigario de Conquista, e o clero secular.

Durante a missa, celebrada pelo proprio anniversariante, funccionou a orchestra do Sr. Renato Fraeschi, auxiliada por musicos da orchestra do cinema Triangulo.

D. Eduardo Duarte Silva foi recebido ao entrar na igreja matriz pela commissão organizadora das festividades em sua honra, sendo, ao atravessar a nave principal, coberto de flores que lhe atiravam encantadoras crianças.

Depois da missa, S. Ex. Revma., em um bello discurso, disse agradecer a todas as pessoas presentes a prova de estima e fervor religioso que lhe acabavam de dar.

Foi em seguida cumprimentado, sendo, ao retirar-se para o palacio episcopal, S. Ex. acompanhado até o carro por todas as pessoas que se achavam na igreja.

Durante o dia foi o virtuoso sacerdote muito visitado.

A' tarde, compareceu ao palacio a banda de musica do 4º batalhão, que tocou ali até a hora do "Te-Deum", que teve logar ás 6 horas da tarde.

Deu tambem realce a essas festividades a banda musical Carlos Gomes.

Vida social — Realizou-se no dia 29, em Ribeirão Preto, o feliz enlace do nosso presado amigo Sr. Nemesio Coutinho de Freitas, talentoso quintannista de medicina, no Rio, com a gentilissima senhorita Lucidia Martins, prendada filha do coronel Jonas Venancio Martins, abastado fazendeiro no municipio de Ribeirão Preto.

—Realizou-se sabbado, 26,nesta cidade, o consorcio do Sr. Paschoal Pelicano, lavrador neste municipio, com a gentilissima senhorita Catharina Pucci, querida filha do Sr. Miguel Pucci, agricultor neste districto.

O acto civil realizou-se em casa do pai da noiva e o religioso na igreja matriz.

Foram paranymphos: do noivo, no acto civil, o Sr. Francisco Pucci, e no religioso, o Sr. Hermogenes Rodrigues da Cunha; da noiva, no acto civil o Sr. Validoro Policiano e Francisco Pucci, e no religioso, o Sr. Validoro Policiano.

— Realizou-se quarta-feira ultima, em Piracicaba, o feliz enlace do Dr. Bemvindo de Macedo, fazendeiro no municipio do Prata, com a gentilissima senhorita Djanira de Souza, filha do advogado Dr. João Nepomuceno de Souza, já fallecido e de D. Francisca de Souza.

O noivo foi paranymphado, no acto civil, pelo Dr. Cantidiano de Almeida e por sua Exma. esposa, e no religioso pelo major Urias Garcia de Oliveira, fazendeiro no municipio de Barretos.

Foram testemunhas da noiva, no acto civil, o Dr. José Barbosa Ferraz e sua Exma. esposa, e no religioso, o seu irmão, professor Carlos de Souza, e a Exma. Sra. D. Maria Augusta Fachada.

Lavradores — Os Srs. Tancredo França e Eurybiades França,proprietarios agricolas no kilometro 568, da linha Mogyana, requeram do ministerio da agricultura a inscripção dos seus nomes no registro de lavradores, criadores e profissionaes de industrias connexas.

A ETERNA IMPRUDENCIA

Deu-se no dia 31 do passado, em Rocinha, proximo a Campinas, devido á imprudencia de um homem de 28 annos, que, pela idade, deveria ter maior consciencia das coisas, uma desastrosa occurrencia, que póde ainda custar duas vidas.

Reunido a um bando de crianças o italiano Ferrucio Adami, casado, de 23 annos de idade, teve a idéa de uma esquisita brincadeira: esta consistia em encher um vidro, que poderia conter umas 250 grammas de polvora com essa substancia explosiva, pol-o depois em meio de um monte de pedras, e atear fogo,depois, á mecha, que seria collocada no citado frasco, para ver espalharem-se, com o estampido, os calhãos amontoados.

Isto se passava de noite.

Aconteceu, que, quando se realizava a operação, um menor que conduzia uma lamparina caiu proximo ao frasco de polvora, communicando-lhe fogo e havendo a seguir formidavel explosão.

O resultado foi sairem feridos Ferrucio Adami, o da *grande idéa*, attingido no rosto, pernas, mãos e em varias partes do corpo; Dante Allieri, de 13 annos, irmão do precedente, ferido nas pernas e em outras partes; Francisco Pantucci, de 12 annos, ferido na fronte; Hygino Viloli Filho, de sete annos, ferido numa orelha, que teve o pavilhão despedaçado; Guido Mauro, de 15 annos, ferimentos nas mãos; Luiz Marques, ferimentos no peito e no rosto, e João Pandulci, pequenos ferimentos.

Segundo a communicação daquella localidade, do Sr. Ricardo Bragheto, que enviou as notas desta narrativa, o estado de Ferrucio Adami e Francisco Pantucci é gravissimo.

O allemanismo no sul

NÃO EXISTE O PERIGO ALLEMÃO — A NOVA POLONIA NO PARANA' — FACTOS E DADOS ESTATISTICOS — AS TERRAS OCCUPADAS PELA COMPANHIA HANSEATICA — A QUESTÃO DA LINGUA ALLEMÃ NO BRAZIL—FALA-NOS O DR. LEBON REGIS, DISSUADINDO MIRAGENS E FALSAS ALLEGAÇÕES.

Tendo chegado ha poucos dias de Santa Catharina o illustrado engenheiro Dr. Lebon Regis, actual secretario do governo do Estado, antigo presidente do congresso catharinense, presidente da Sociedade de Agricultura de Florianopolis, procurou-o um dos nossos companheiros, valendo-se de antigas relações com o distincto publicista, para ouvir-lhe as opiniões sobre as recentes accusações feitas aos allemães de Santa Catharina, sobre a questão da lingua allemã nos actos officiaes de alguns municipios, etc.

A tudo isso, gentil e documentadamente nos respondeu o Dr. Lebon Regis pela forma que se segue e que de certo despertará a curiosidade dos nossos leitores.

— Que pensa sobre o perigo allemão?

— Não creio absolutamente na existencia desse perigo. Somos hoje uma população de vinte e cinco milhões de habitantes que progride extraordinariamente, e que saberia se defender se, por ventura, qualquer nação quizesse fazer de nós um Transvaal, o que não seria emprezа das mais faceis.

— Mas fala-se tanto em uma Allemanha Antarctica, tendo Santa Catharina por base.

— Ora, meu amigo, o Sr. sabe a facilidade com que costumamos affirmar estas coisas sem o necessario estudo, principalmente de estatistica, a que somos muito avessos. Vou responder-lhe cabalmente a esta questão. Em Santa Catharina, o alvo dos que se occupam do assumpto é o municipio de Blumenau. Pois bem, tomemos este, que é o mais perigoso, e vejamos qual é a sua população.

Eis o que se encontra no relatorio do do superintendente Alvim Lebrader, de de 1907, pagina 19: "Depois da estatistica escolar em 1905 e do arrolamento do gado em 1906, procedi no anno de 1907 ao recenseamento da população, que pode ser considerado como exacto, e deu o seguinte resultado, quanto á nacionalidade:

Brazileiros, 43.769; allemães, 1.062; italianos, 4; austriacos, 146; russos, 59; suissos, 34; francezes, 8; hollandezes, 2; inglezes, 2; argentino, 1; portuguez, 1 e dinamarquez, 1; total, 45.089.

Isto quanto á nacionalidade a que os recenceados declararam pertencer. O superintendente, porém, foi mais longe e quiz saber tambem o paiz do nascimento, e o resultado foi o seguinte:

Nascidos no Brazil, 36.354; Allemanha, 5.225; Russia, 1.403; Austria, 1.115; Italia, 828, etc., etc.

Vê-se por ahi que em um total de 45.089 habitantes, são brazileiros 43.769, por declaração espontanea, vendo-se, entretanto, pelo segundo quadro, que nasceram na Allemanha 5.225, quando se declararam allemães apenas 1.062 habitantes.

— Não ha nisso uma contradição?

— Explica-se perfeitamente este facto. Com a grande naturalização, que todos aceitaram, os antigos colonos consideraram-se brazileiros e se declararam allemães os que têm vindo ultimamente. A mesma apparente contradição se dá com os italianos, russos e austriacos, que no primeiro quadro são respectivamente 4, 59 e 146 e no segundo 828, 1.403 e 1.115. E devemos notar ainda outro facto: embora predomine o elemento teuto-brazileiro é grande o contingente dos italo-brazileiros. Assim é que nos logares chamados Cedros, Rodeio, Assurra, Guaricanas e outros o elemento italo-brazileiro é o existente.

Eis ahi o grande perigo que nos offerece Blumenau: —Possuir 5.225 individuos nascidos na Allemanha e destes declararem-se allemães 1.062!

— E' um perigo formidavel, não ha duvida.

— Mas affirma-se constantemente que Santa Catharina é constituida quasi só de allemães. Pelo que ouço não é verdade isso?

— Quem são os que affirmam? Pessoas que talvez nunca fossem a Santa Catharina, nunca estudassem as coisas de lá. Porque, se estudassem, saberiam perfeitamente que o elemento teuto-brazileiro, e note que não digo, o elemento allemão, predomina exclusivamente nos municipios de Blumenau, que é o mais populoso, Joinville e Brusque; que o elemento italo-brazileiro predomina em Nova Trento e Urussanga e que o elemento luso-brazileiro em vinte e dois municipios, Florianopolis, São Francisco, Campo Alegre, Paraty, Itajahy, Camboriu, Porto Bello, Tijucas, Biguassú, S. José, Palhoça, Garopaba, Laguna, Imaruhy, Tubarão, Araranguá, Jaguaruna, S. Joaquim, Lages, Coritibanos, Campos Novos, Caminhas e S. Bento, onde não sei bem qual o elemento maior, se o teuto ou o polaco.

Muito maior é a concentração de italianos em S. Paulo e ninguem pensa ahi em perigo italiano. Maior, talvez, é a concentração de polacos no Paraná, e ninguem fala na Polonia Antarctica e, entretanto, posso lhe affirmar que os polacos que estão chegando ultimamente no Paraná vêm convencidos de que ali é a terra da promissão, escolhida pelo Santo Padre para a formação da nova Polonia.

Isto eu ouvi de mais de 600 immigrantes, por intermedio do interprete e verifiquei que quasi todos levavam cartas dos padres das aldeias russas para os padres polacos do Paraná, e são elles os propagandistas da nova Polonia.

A população de Santa Catharina é de 500 mil habitantes. Pois bem, destes, posso garantir-lhe que 350 mil são luso-brazileiros.

— Assim, não será verdade que a companhia Hanseatica é dona de quasi todo o territorio catharinense?

— Pobre Hanseatica! Tenho aqui dados fidedignos a respeito dessa companhia.

Dos terrenos á mesma concedidos foram medidos e demarcados 127.318 hectares no districto de Itajahy-Hercilio (municipio de Blumenau); 30.289 hectares no districto Itapocú (municipio de Joinville) e 10.012 hectares no municipio de S. Bento, ou seja um total de 167.619 hectares, pagando a companhia ao Estado 266:574$400 pelo valor das terras. Com a medição destes terrenos, despendeu a companhia 34.689$950.

Além destes terrenos a companhia comprou ainda 2.255 hectares de terras particulares.

Se houvesse possibilidade da companhia aproveitar todas as terras sem perda de um metro, ella poderia collocar 7.000 familias, porque o colono não aceita lote de menos de 25 hectares.

Os dados que tenho referem-se até 30 de abril de 1908. Desta data para cá o movimento tem sido pequeno porque a companhia, não podendo fornecer os mesmos favores que o governo, os colonos affluem para os nucleos federaes.

Até aquella data a companhia tinha demarcado 1.350 lotes rusticos, 338 lotes urbanos e 38 chacaras. Tinha vendido no districto Itapocú 290 lotes rusticos, 82 lotes urbanos e 38 chacaras; no districto Itajahy-Hercilio, 390 lotes rusticos e 16 lotes urbanos; no districto de S. Bento 188 e no de Pirahy 104 lotes rusticos.

Tinha construido 209 kilometros de estradas de rodagem e caminhos vicinaes, 6 pontes grandes e notavel numero de pontes e pontilhões despendendo com estes serviços 792:241$180. Foram introduzidos 3.337 immigrandes, além de regular numeros de espontaneos, sendo despendido com o transporte do porto de S.Francisco para os diversos districtos....... 106:307$446. A sociedade tem feito grandes despezas com a distribuição de sementes e introducção de animaes de raça. Subvenciona 13 escolas e contribue com grande quantia para a construcção dos respectivos edificios.

Subvenciona um medico, ao qual fornece todos os medicamentos necessarios e mantem um hospital em Hamonia.

A sociedade, vendendo os lotes a prazo, até aquella data a receita havia sido de 443:016$516 e as despezas de.............. 2:376:674$080.

Como vê é outro perigo que nos ameaça: — este lucro fabuloso que a companhia tem tido.

E' de lamentar, sim, que o governo federal não tenha auxiliado a companhia a povoar as suas terras.

— Affirma-se que os descendentes de allemães não querem aprender o allemão. Que fundamento ha nisso?

— Vai responder por mim o superintendente Alvim Schrader. Eis aqui o que diz no seu relatorio: "A estatistica escolar annexa ao meu relatorio do anno de 1905,serviu de base á numerosas discussões não só de autoridades como tambem da imprensa. Causou admiração o não se ensinar a lingua vernacula em certo numero de escolas.

Tem-se pensado poder considerar esta estatistica como prova de um perigo apparentemente existente, e neste sentido ella foi discutida por um illustre deputado perante o congresso federal. Muito sabiamente diz o Sr. coronel Pereira Oliveira, na sua mensagem acima referida, que tal perigo só existe nas cabeças de visionarios e de homens que nunca observaram de perto o modo de viver da população da colonia. Por conseguinte, de facto, não ha motivo algum para receios. Quando organizei aquella estatistica, não pude presentir o abuso que della se pudesse fazer.

Eu tinha por alvo mostrar o que aqui se faz no terreno escolar e demonstrar onde carecemos de auxilio. Se pudessemos conseguir que a federação e o Estado concorressem um pouco mais para a protecção das nossas escolas, ficaria esta superintendencia bastante recompensada dos seus esforços.

Alguns jornaes fundaram a sua accusação em um exame muito superficial do meu relatorio, cujas asserções mal entenderam.

Com effeito, allegaram que apenas em quatro escolas — nas quatro escolas publicas, — se ensinava a lingua portugueza, ao passo que das minhas affirmações resulta que, na verdade, apenas em quatro escolas o portuguez era a lingua official do ensino, porém, que em 73 escolas de 112 existentes ensinava-se a lingua vernacula e de 3.972 alumnos, 2.866 ou sejam 72 por centos frequentavam aulas de portuguez. Quem procura estudar sem preoccupação as nossas condições de vida, na questão das escolas, indubitavelmente fará justiça á população de Blumenau.

Sem protecção da parte do Estado e da administração municipal, esta população (até o fim de 1906) estabeleceu e manteve á sua propria custa, 110 escolas. Seja como for, esta promptidão em fazer sacrificios á bem da instrucção, merece ser reconhecida.

Se fosse esperar o que o Estado e o municipio podem fazer por nossas escolas, 95 por cento dos nossos filhos seriam analphabetos... Não é verdade que o elemento immigratorio se oppõe a aprender a lingua vernacula, como allegam alguns por ignorancia ou má vontade.

Verdade é que o desejo de aprender a lingua nacional juntamente com a lingua da respectiva descendencia existe em toda a parte.

Tomem, porém, em consideração as actuaes condições da nossa vida, e não desconheçam as difficuldades materiaes que se oppõem á divulgação do ensino da lingua portugueza.

O congresso estadoal, poderia, por exemplo, o que já foi proposto, decretar uma lei que tornasse obrigatorio o ensino de portuguez em todas as escolas particulares. Neste caso, porém, ao mesmo tempo, deveria ter o cuidado de provel-as de professores idoneos de que agora temos muita falta. Se isso não se pudesse conseguir, as escolas que não satisfizessem as exigencias da lei deveriam ser fechadas. Mas, nese caso, numerosos filhos de pais allemães e italianos ficariam sem instrucção alguma e, tal estado de vida seria peior do que o actual, porque as crianças agora aprendem a ler e escrever pelo menos em uma lingua."

Eis o que diz o superintendente Schrader e eu posso lhe garantir que o desejo de aprender a lingua nacional existe tambem entre os professores. O pastor Dr. Aldinger, por exemplo, que é o inspector escolar da companhia Hanseatica, sempre que os seus afazeres permittem,vai para nucleos de população luso-brazileira afim de praticar na lingua portugueza, que hoje já conhece perfeitamente.

Os professores Muller e Jené, por meu intermedio, conseguiram do governo do Estado, quando ali estava o Sr. coronel Pereira Oliveira, um auxilio pecuniario afim de passarem uma temporada na capital e aprender a lingua do paiz. E conseguiram aprendel-a, affirmo, pois diariamente iam á minha residencia, quando não iam de manhã e á tarde para conversar em portuguez, além de seguirem o curso que estavam fazendo.

— Então as taes actas em allemão da municipalidade de Blumenau são uma belleza?

— Pura belleza, meu amigo. Durante muitos annos foi superintendente municipal em Blumenau o Dr. José Bonifacio da Cunha, medico bahiano, tido até como nativista, e que certamente não consentiria que se redigisse actas em allemão. De 1903 para cá tem sido eleito e reeleito superintendente o Sr. Alvim Schrader, teuto-brazileiro, e aqui está a collecção dos seus relatorios annuaes sobre os negocios do municipio, todos escriptos em portuguez. Não é crivel que elle publique relatorios em portuguez e o conselho faça actas em allemão.

O que ha é o seguinte: — Como nem todos os habitantes sabem ler o portuguez, as municipalidades publicam editaes e copias de actas não só em portuguez como tambem em allemão e italiano, quando se trata de um municipio onde predomina este elemento, e isto para que os que tem que cumprir as resoluções tomadas não alleguem ignorancia da lei.

—Não é verdade então que o elemento teuto-brazileiro e allemão seja hostil ao elemento luso-brazileiro?

— Como já disse ácima, durante muitos annos foi superintendente de Blumenau o Dr. José Bonifacio da Cunha. já tiveram grande prestigio politico em Blumenau os Dr. Hercilio Luz e Paula Ramos, é superintendente em Joinville pela segunda vez o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, é presidente do conselho municipal o senador Dr. Abdon Baptista, que é o chefe politico local, teem tambem prestigio politico os Srs. Dr. Tavares Sobrinho, Ignacio Bastos, Dr. Cesar de Souza, Mario Lobo, Pereira de Macedo, Bellarmino Garcia, Athanasio Leal e outros, todos luso-brazileiros. Em S. Bento é superintendente ha muitos annos o Sr. Manoel Gomes Tavares, e chefe politico o deputado estadoal Luiz de Vasconcellos, ambos luso-brazileiros.

Podia citar-lhe uma infinidade de exemplos.

Vou citar-lhe um facto bem caracteristico do sentimento allemão em Santa Catharina. Ha mais ou menos doze annos a imprensa do Rio e principalmente o *Jornal do Commercio* abriu uma campanha contra o perigo allemão em Santa Catharina. Pois bem, nesta occasião, realizou-se a tradicional festa annual do tiro em Blumenau. Terminado o torneio, usou da palavra o Sr. Pedro Christiano Feddersen, allemão naturalizado brazileiro, em um improviso eloquentissimo, pois que é um bom orador, declarou com applausos de toda a assistencia, que aquellas armas que no momento serviam para divertimento se voltariam contra qualquer potencia, mesmo que fosse a Allemanha, que tentasse contra a integridade do Brazil. Isto foi dito publicamente e não nas reservas de um gabinete.

Como vê, Sr. redactor, sito factos e dados estatisticos, incontestes em apoio do meu modo de ver e lamento que o *Paiz* não envie um dos seus redactores como Curvello de Mendonça ou Lindolpho Azevedo estudar em Santa Catharina o assumpto e acabar de vez com o tão decantado perigo allemão.

Conheço allemães, que após uma longa existencia em Santa Catharina, onde constituiram familia, transferiram sua residencia para a Allemanha e pouco depois installavam-se de novo em Santa Catharina, arrastados pelas saudades.

Lembro-me, de momento, da familia Germano Sepper de Joinville e da de Gustavo Salinger, que era o consul allemão, em Blumenau.

A verdade é que falando-se com um teuto de Joinville,nota-se o orgulho que elle deixa transparecer por ter nascido nessa linda cidade, e o mesmo se dá com o blumenauense. E quem tem amor ao torrão em que nasceu, que é uma parte, não pode deixar de ter amor ao todo, que, neste caso, é o nosso Brazil.

Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

O inspector federal das estradas communicou ao Sr. ministro da viação que, a 31 de dezembro proximo passado, foi entregue ao trafego provisorio o trecho da linha ferrea comprehendido entre Porto Esperança e Corrientes, da Estrada de Ferro de Itapura a Corumbá.

CONSELHO MUNICIPAL

1ª CONVOCAÇÃO EXTRA-ORDINARIA

ACTA DA REUNIÃO, EM 3 DE FEVEREIRO DE 1913

Presidencia do Sr. Zoroastro Cunha (VICE-PRESIDENTE)

A' hora regimental procede-se a chamada, á qual respondem os Srs. Zoroastro Cunha, Malcher de Bacellar, Salvador Fontes, Eduardo Raboeira, Leite Ribeiro, Rodrigues Alves e Pedro Reis (7).

Deixam de comparecer, com causa justificada, os Srs. Ozorio de Almeida, Silva Brandão, Alberico de Moraes, Angelo Tavares, Mendes Tavares, Fonseca Telles, Honorio Pimentel, Campos Sobrinho e Arthur Menezes.

O Sr. 1º Secretario declara que não ha expediente.

O Sr. Presidente — Tendo respondido á chamada apenas sete Srs. Intendentes, hoje não ha sessão.

Designo, pois, para 4 do corrente a mesma ordem do dia, a saber:

Continuação da 1ª discussão do projecto n. 68, de 1912, tornando extensiva ao predio n. 75, antigo n. 15, da rua Conselheiro Pereira da Silva a isenção do pagamento do imposto predial de que goza o predio n. 77 da mesma rua, onde funcciona o dispensario S. Vicente de Paulo.

2ª discussão do projecto n. 81, de 1912, prohibindo o lançamento de animaes mortos, lixo e outras immundicies na via publica, vallas, corregos ou riachos do Districto Federal, e dando outras providencias.

Continuação da 3ª discussão do projecto n. 39, de 1912, regulando a concessão de licenças para a venda de bilhetes de loterias, e dando outras providencias ("com substitutivo n. 39 A, de 1912").

SECRETARIA DO CONSELHO MUNICIPAL

Construcção do novo edificio do Conselho Municipal

EDITAL

De ordem da Mesa do Conselho Municipal do Districto Federal, faço publico que se acha aberto concurso, até o dia 31 de janeiro proximo futuro, para a apresentação de projectos para a construcção do novo edificio do Conselho Municipal, no mesmo terreno em que se encontra construido o actual. Os interessados poderão obter minuciosas informações sobre as exigencias do concurso, nesta secretaria, de uma ás tres horas da tarde, nos dias uteis.

Secretaria do Conselho Municipal do Districto Federal, em 21 de dezembro de 1912 — **Dr. F. Silveira**, director geral.

De ordem da Mesa, fica prorogado por mais dez dias o prazo a que se refere o edital supra.

Secretaria do Conselho, em 28 de janeiro de 1913.

SAUDE PUBLICA

Remetteram-se ao Sr. ministro, as contas, na importancia de 14:269$045, de fornecimentos feitos ao hospital de São Sebastião, em novembro e dezembro ultimos;

Ao director geral da contabilidade deste ministerio, a folha, na importancia de 8:253$, de pagamento do pessoal subalterno empregado no serviço de policia sanitaria do porto em janeiro findo; as folhas, na importancia de 2:018$, de pagamento de diversos empregados desta directoria durante o mez de janeiro ultimo; e a folha, na importancia 1:739$998, do pagamento do pessoal sem nomeação do hospital Paula Candido em janeiro ultimo.

— Solicitaram-se providencias ao director da Estrada de Ferro Central do Brazil, no sentido de ser fornecida a esta directoria uma passagem de ida e volta, em 1ª classe no nocturno de luxo de quarta-feira, 5 do corrente, com direito a leito, desta capital para a do Estado de S. Paulo, para o engenheiro sanitario desta repartição Dr. João de Almeida Pizarro, que segue em commissão desta directoria geral para aquelle Estado.

— Requerimentos despachados:

Sociedade Beneficente Memoria ao almirante Custodio José de Mello (3º districto) — Concedo a reducção da multa ao minimo;

Antonio Rodrigues Serpa (4º districto) — Indeferido;

Equitativa dos Estados Unidos do Brazil (4º districto) — Concedo 90 dias, improrogaveis;

Ferdinando da Silveira (6º districto) — Queira comparecer á secção de engenharia;

Antonio Leal da Rosa (6º districto) — Indeferido. Execute os melhoramentos que lhe foram determinados, para que cessem as reclamações contra a cocheira e annexos;

Manoel Martins da Rocha (9º districto) — Como requer;

Castro & C. (9º districto) — Indeferido;

José Antonio Rabello (6º districto) — Concedo 60 dias de prazo;

Narciso da Costa Pereira (6º districto) — Concedo 30 dias de prazo;

D. Level (6º districto) — Como requer;

Centro Mineiro Beneficente (6º districto) — Concedo 90 dias de prazo;

Antonio Felix Machado (9º districto) — Concedo 60 dias de prazo, improrogaveis;

Guilhermina A. Guimarães Marques (9 districto) — Como requer;

Emiliana Junior (9 disticto) — Concedo o prazo que requer, cumprindo a requerente comparecer á delegacia;

N. J. A. de Figueirôa (9º districto) — Approvado;

Claudio José de Queiroz (10º districto) — Concedo 60 dias;

Augusto José de Azevedo — Certifique-se;

Francisco F. da Costa Filho — Certifique-se;

Francisco Lopes de Assis Silva — Officie-se aos Drs. Campos da Paz e Theodorico Costa, engenheiros sanitarios, para emittirem parecer a respeito;

Sociedade Allemã de Beneficencia — Officie-se aos Drs. Venancio Lisboa, Vieira de Barros e engenheiro sanitario Horacio Costa para que se sirvam emittir parecer á respeito do que pede o requerente;

Rodolpho A. Lopes (2) — Deferidos;

Alves Vasconcellos & C. — Deferido;

G. Coatalem — Deferido.

A ligação terrestre de Montevidéo ao Rio de Janeiro.

Já foi concluido todo o serviço da infrastructura da ponte do Uruguay, na fronteira de Montevidéo ao Rio Grande do Sul, faltando agora apenas a montagem, de fórma que se póde dizer, com alguma certeza, que, em principios de maio, se inaugurará a ligação terrestre de Montevidéo ao Rio de Janeiro.

O ultimo pilar dessa importante obra de engenharia, que tanto recommenda a competencia profissional do distincto engenheiro sul-riograndense Dr. Antonio da Rocha Meirelles Leite, ficou prompto a 16 de dezembro e, com receio de alguma enchente, o trabalho foi feito dia e noite, construindo-se, em 14 dias, os 17 metros de altura que elle mede.

Foi isso um *record* em construcção, e teria sido maior se não houvesse dias chuvosos, que embaraçaram o trabalho.

No dia 25 do mez passado, fez-se o lançamento dos primeiros 180 metros da grande ponte.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

PUBLICAÇÃO DIARIA DOS ACTOS OFFICIAES

Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica

1ª SUB-DIRECTORIA

1ª SECÇÃO

EDITAL

Abertura de sepulturas

Para conhecimento dos interessados, faz-se publico que, a partir do dia 4 de fevereiro vindouro, nestes cemiterios se procederá á abertura das sepulturas rasas de adultos e anjos e carneiro de adulto, constantes da relação abaixo:

INHAÚMA

ADULTOS

Ns.	Nomes
358	Josepha Rocha da Silva.
360	Olivia Rangel da Costa.
362	Deolinda de Faria.
364	Edgard dos Santos Barata.
6932	Florinda Martins Diogo.
6934	Ignacio de Almeida Franco.
6936	João Domingos.
6938	Joaquim da Silva Ramos.
6940	Maria Rita de Lima Souto.
6942	Leonor Braga.
6944	Manoel José de Castro.
6946	Francisco Pimenta Carvalhal.
6950	Justino Mercurio dos Santos.
6952	Leocadio Francisco Bulhões.
6956	Alfredo Ivo de Andrade.
6958	Clarinda da Graça e Silva.
6960	Procopio de Andrade.
6962	Antonio Martins.
6964	Manoel Joaquim Ferreira.
6966	Prima Maria da Conceição Machado.
6970	Arthur Correia Picanço.
6972	Marcos Ricardo Thompson Casaca.
6974	Esperança Maria Augusta de Oliveira.
6976	Carolina Pereira Pinto.
6978	Alice Bastos de Faria.
6980	Maria Correia Gonzaga.
6982	Maria da Silveira.
6984	Maria Dende.
6986	Alberto Schmidt.
6988	José Honorio Wagner Frior.
6990	Francisco Ignacio Monteiro.
6992	Maria Joaquina Pinheiro Rodrigues.
6996	Vicencia Maria da Conceição.
6998	Felismina Damasceno de Santa Anna.
7000	André Marcellino Nunes.
7002	Esperança Maria da Conceição.
7004	Gabriela Eva de Jesus.
7006	Francisco José da Silva Pinto.
7008	Faustina da Silva Andrade.
7010	Luiza Ignacia Clara.
7012	Bernardo Teixeira.
7014	Genaro Antonio Teixeira.
7016	Manoel.
7018	Rosa Luiza de Souza Dantas.

(carneiro)

Ns.	Nomes
140	Maria G. Serpa da Silva.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1537	Sebastião.
1539	Nair.
1541	Carolina.
1543	Alberto.
1545	Zulmira.
1547	João.
1549	Feto.
1553	Sebastião.
1555	Feto.
1559	Feto.
1561	Herminia.
1563	Sylvio.
1567	Bernardina.
1569	Mercedes.
1571	Almerinda.
1573	Alcides.
1575	Orminda.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1579	Alzira.
1581	Ramiro.
1585	Maria.
1587	Archimedes.
1591	Antenor.
1593	Benedicta.
1595	Dulcinéa.
1597	Mario.
1599	João.
1601	Antonio.
1603	Clecia.
1605	Luiza R. Carmo.
1607	Carmelita.
1609	Ida.
1611	Margarida.
1613	Feto.
1615	Feto.
1617	Antonio.
1619	Jara Graça.
1621	Maria.
1623	Izaltina.
1625	Eracy.
1627	Mercedes.
1629	Adelia.
1631	Henrique.
1633	Alcides.
1635	Walter.
1637	Jayme.
1639	José.
1641	Ovidia.
1643	Amalia Silva.
1645	Cemira.
1647	Simeão.
1649	Feto.
1651	Feto.
1653	Alfredo.
1655	Marina.
1657	Feto.
1659	Alexandrina.
1661	Eduardo.
1663	Mercedes.
1667	Eudoxia.
1669	René.
1671	Maria.
1673	Feto.
1675	Georgina.
1677	Antonio.
1679	Oswaldo.
1681	Margarida.
1683	Mercedes.
1685	Theocrito.
1687	Trajano.
1689	Zilda.
1691	Feto.
1693	Edala.
1695	Antonio.
1697	Waldemar.
1699	José.
1701	Hortencio.
1703	Aracy.
1705	Guilherme Seyel.
1707	Feto.
1709	Clemente.
1711	Odette.
1713	Irene.
1715	Feto.
1717	Joaquim.
1719	Feto.
1721	João.
1723	Lino.
1725	Rosina.
1727	Hilda.
1729	Oswaldo.

CAMPO GRANDE

ADULTOS

Ns.	Nomes
666	Izidoro Cardoso de Paiva.
668	Joanna.
669	Maria Luiza da Conceição.
670	João da Silva.
671	Alfredo Baptista.
672	Maria de Assumpção.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
256	Luiza.
257	Euclydes.
258	Floriana Maria da Conceição.
259	Maria.
260	Feto.
261	João.

GUARATIBA

ADULTOS

Ns.	Nomes
336	João dos Santos.
337	Antonio.
338	Polucena Pereira de Campos.
339	Joaquim José dos Reis.
340	Rosa Maria Baptista.
341	Eustachio.
342	Juliana Jacintha Cordeiro.
343	Luiza de Oliveira Fagundes.
344	João Baptista de Oliveira.
345	Jorge Cardoso.
346	Rosa Maria da Conceição.
347	Luiza Maria da Conceição.
348	Estanislão Leocadio Antunes.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
596	Um feto.
597	Um feto.
598	Manoel.
599	Um feto.
600	Adelina.
601	Um feto.
602	Alcides.
603	Ezelinda.
604	Francisco
605	Um feto.
606	Lourenço Correia dos Santos.
607	Um anjo.
247	Jandira.
150	José.
173	Maria.

SANTA CRUZ

ADULTOS

Ns.	Nomes
	José Garcia Terra.
2025	Fortunata Maria da Conceição.
2026	Francisco Moreira da Silva.
2028	Anacleta.
2029	Joaquina Rosa de Jesus.
2030	Francisco Damazo.
2031	Benedicta Thereza da Conceição.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
833	Herminia.
1445	Antonio Alves.
1446	Manoel.

CRIANÇAS

Ns.	Nomes
1876	Aligio.
2396	Amelia.
2397	Criança do sexo feminino.
2398	Criança do sexo feminino.
2399	Criança do sexo feminino.
2400	Criança do sexo masculino.
2401	Francisco de Assis.
2402	Benedicta.
2403	Anna.
2404	Diamantina.
2405	Criança do sexo masculino.
2406	Eroberalina.

1ª secção da 1ª sub-directoria da Directoria Geral de Policia Administrativa, Archivo e Estatistica, 4 de janeiro de 1913 — U. CARQUEJA, 1º official — Confere, OSCAR CRUZ, chefe de secção — Conforme, AMORIM CARRÃO, sub-director — Visto, AURELIANO PORTUGAL, director geral.

Directoria Geral de Fazenda Municipal

Imposto de licenças

EDITAL

Imposto de licenças para o exercicio de 1913

COBRANÇA A' BOCA DO COFRE

De ordem do Sr. director geral de fazenda, faço publico, para conhecimento dos interessados, que a cobrança á boca do cofre do imposto de licenças sobre casas commerciaes, industriaes, etc., relativo ao exercicio corrente, se effectuará até o dia 28 de fevereiro proximo futuro.

Os que realizarem o pagamento fóra da época acima fixada, incorrerão nas multas e mais penalidades da lei.

O prazo é improrogavel e, sendo mais que sufficiente para serem attendidos todos os contribuintes, previno aos Srs. despachantes e áquelles que se guardam para o final da cobrança, que em taes dias a repartição extrairá o numero de licenças que lhe for possivel, evitadas, portanto, quaesquer reclamações, a respeito e que, á vista do presente edital, serão improcedentes.

Sub-Directoria de Rendas, em 14 de janeiro de 1913—FIRMINO GAMELEIRA.

Directoria Geral de Instrucção Publica

2ª SECÇÃO

ESCOLA NORMAL

EXAMES DO CORRENTE ANNO LECTIVO

1ª chamada

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, quarta-feira, 5 do corrente, serão chamados a exames oraes os alumnos inscriptos nos dois cursos das seguintes materias:

Curso diurno

A's 10 horas da manhã

3º anno—Physica—Ns. 285, 321, 372 e 16[illegible].

A's 11 horas da manhã

1º anno—Geographia—Ns. 320, 325, 329, 330, 344, 354, 364, 390, 399 e 414.

2º anno—Portuguez—Ns. 267, 315, 334, 335, 342, 350, 373, 380, 386 e 397.

A's 2 horas da tarde

2º anno—Geometria—N. 405.

3º anno—Historia da civilização—Ns. 34, 42, 47, 90, 94, 135, 180, 220, 229 e 234.

Curso nocturno

A's 2 horas da tarde

1º anno—Portuguez—Ns. 120, 181, 194, 300, 304, 305 e 306.

2º anno—Geographia—Ns. 15, 39, 75, 76, 132, 140, 156, 184, 185 e 187.

2º anno—Historia geral—Ns. 232, 257, 311, 316, 330, 339, 343, 354, 358 e 360.

2º anno—Geometria—Ns. 56, 116 e 125.

3º anno—Physica—Ns. 113, 271, 274, 309, 320, 388, 467, 478, 480 e 481.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

REUNIÃO DA CONGREGAÇÃO

De ordem do Sr. Dr. Director, convido os Srs. Professores para a reunião da Congregação, no dia 5 do corrente, a 1 hora da tarde, no edificio desta Escola.

Ordem do dia: instrucções para matricula de novos alumnos da Escola, no anno lectivo de 1913.

Secretaria da Escola Normal, em 1º de fevereiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

EXAMES DE 2ª CHAMADA

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, para conhecimento dos interessados, que se acha aberta na secretaria desta Escola, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, a inscripção para os alumnos que estando nas condições dos arts. 2º e 3º das instrucções para os exames do anno lectivo de 1912, approvadas pela Congregação, em sessão de 28 de novembro ultimo, queiram prestar exames na 2ª chamada; devendo apresentar requerimento, com declaração das materias em que pedem inscripção, e não podendo fazer novo exame senão de uma das disciplinas em que foram reprovados.

Outrosim, fica aberta a inscripção, no periodo acima citado para os candidatos estranhos á escola fazerem exames dos differentes annos do curso normal, concomitantemente com os alumnos já matriculados.

Para esses candidatos estranhos á escola exigir-se-ha certidão de registro civil em que o candidato prove ter pelo menos 15 annos de idade e attestado de sanidade fornecido pela junta medica municipal, na fórma do art. 89, § 2º, letra D do Regulamento.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

EXAMES DE ADMISSÃO

De ordem do Sr. Dr. Director, faço publico, que, a partir do proximo dia 1º de fevereiro até o dia 14 do referido mez, em todos os dias uteis, das 10 horas da manhã ás 2 horas da tarde, estará aberta a inscripção para os exames de admissão á matricula no 1º anno do curso da Escola, a qual será feita mediante a apresentação dos seguintes documentos:

a) requerimento;

b) certidão do registro civil em que prove ter o candidato, pelo menos, 15 annos de idade.

Secretaria da Escola Normal, em 30 de janeiro de 1913 — CARLOS PINTO BARRETO, secretario.

Directoria Geral de Obras e Viação

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Diamantina

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas no dia 5 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes, apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 2:000$, e, bem assim, que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas achara-se neste escriptorio á disposição dos Srs. concurrentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 23 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

EDITAL

Calçamento a parallelipipedos sobre base de macadam da rua Lopes Quintas

Está em concurrencia esse calçamento.

Recebem-se propostas, no dia 7 de fevereiro, ás 2 horas, com o preço por unidade, devendo os Srs. proponentes apresentar talão de deposito de 500$000.

No acto da assignatura do contrato, provará o concurrente preferido ter elevado o deposito a 3:000$ e bem assim que se acha quite dos impostos municipaes e federaes relativos a constructores.

A' Prefeitura reserva-se o direito de não aceitar qualquer das propostas apresentadas ou annullar a presente concurrencia, desde que julgue as propostas recebidas inaceitaveis, por não offerecerem vantagens sufficientes quanto a preços ou condições de execução dos trabalhos, não cabendo aos proponentes o direito de allegar ou reclamar prejuizos, lucros cessantes ou qualquer outra indemnização.

O deposito será feito em moeda corrente ou apolices, não sendo tomada em consideração a proposta que não satisfizer esta condição.

As bases para a presente concurrencia, bem como a fórma pela qual devem ser feitas as propostas, acham-se neste escriptorio, á disposição dos Srs. proponentes.

Directoria Geral de Obras e Viação, em 29 de janeiro de 1913—O chefe do escriptorio, JOAQUIM PEREIRA DE SOUZA CALDAS.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca

EDITAL

De ordem do Sr. Dr. inspector, communico aos Srs. proprietarios de embarcações empregadas na pesca e no trafego do porto que, de accordo com a lei orçamentaria em vigor, a cobrança sem multa dos impostos de licença e aferição far-se-ha até o dia 28 de fevereiro vindouro.

Inspectoria de Mattas, Jardins, Arborização, Caça e Pesca, em 14 de janeiro de 1913—O secretario PEDRO LEOPOLDO LARÉE

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Escrevem-nos:

"Ante-hontem (2), entre 10 e 11 horas da noite, o automovel Pope 1.006 saiu da fila, na avenida Beira-Mar, proximo da Avenida Rio Branco, tomando-nos a frente num bello rasgo de audacia e fumaça... Assustou-nos, mas nos conformámos, na illusão de que a coisa ficasse ahi. Puro engano!

Continuas descargas de fumaça, num plano de imbecilidade gaiata, nos estavam reservadas, ou antes, ao carro que teve a desdita de lhe ficar na rectaguarda. Resultado: grande mão humor, grande mal estar, tão incompativeis com a noite carnavalesca, uma vez que todos os pedidos e rogos foram inuteis. Restava-nos appellar para a policia, mas a policia, pelo orgão de dois ou tres soldados a quem nos dirigimos, teve a classica resposta: "com o inspector".

Em vista de tudo isso, combinou-se o chefe de uma das familias abandonar o carro e procurar, na Brahma, o delegado, o que foi feito sem resultado immediato. No momento o delegado não estava. Foi encontrado um capitão de policia, de ronda, que, de prompto transmittiu a parte a um inspector de vehiculos. O inspector, então, prometteu dirigir-se para a esquina da rua da Assembléa, onde o 1.006 seria rigorosamente... observado nas suas proezas! E ficou tudo como dantes.

Fui roubado, Sr. redactor, fomos roubados no bom humor, no dinheiro do automovel, nos calculos de um serviço de policia mais perfeito: pois, ao menos nesse particular de attribuições para prohibir que um chauffeur, acintosamente ou por embriaguez, enfumace a Deus e ao mundo, não se comprehende a dura necessidade de catar um inspector de vehiculos entre milhares de pessoas!! E' pura questão de optica!

Em todo o caso, ainda podia ser peior. O malfadado conductor do 1.006 podia mandar encher bisnagas de gazolina, e usal-as á sombra da liberdade profissional."

Graças á iniciativa da firma S. Mc Lanchlan & C., no Rio de Janeiro se passa a explorar a fabricação do oxigenio em grande escala. Machinismos dos mais modernos foram montados e entraram em pleno funccionamento.

A producção dos machinismos montados é de 25 metros cubicos por hora, e a installação foi feita de tal maneira que esta producção póde ser facilmente duplicada.

O oxigenio produzido por estes machinismos é extraido do ar liquido purificado e é de uma pureza de 99 %, isto é, quasi chimicamente puro, sendo o 1 % restante, composto de azoto e argon, que não são prejudiciaes no emprego medicinal

O gaz está sendo fornecido em cylindros de aço, com uma pressão de 150° atmosphericos.

A firma S. Mc. Lanchlan & C., com escriptorio na rua S. Pedro e fabrica na rua Francisco Eugenio, dispõe agora de grande quantidade de oxigenio e apparelhos para o seu uso. Até esta data tem conseguido effectuar diversos trabalhos interessantes de cortar vigas e chapas de aço, caldear ferro fundido e aço, sob condições que por outro systema qualquer teriam sido quasi, senão inteiramente impossiveis.

ACÇÃO LOUVAVEL

Um acto meritorio praticou hontem um motorneiro da Light and Power, acto que, certamente, ficaria sem nenhum registro, se não fosse passageiro do bond guiado pelo exemplar funccionario um de nossos companheiros de redacção.

A's 5 horas e 12 minutos da tarde, saiu da estação da Central do Brazil um bond, n. 331, de S. Francisco, via Riachuelo, conduzido pelo motorneiro Delphim Grande, chapa 2.600.

Ao entrar na avenida Gomes Freire, uma criança fantasiada, naturalmente entregue aos folgares de Momo, irreflectidamente atravessou a via publica, em vertiginosa carreira, precisamente no momento da passagem do vehiculo.

A criança foi alcançada pelo bond, ficando entre o apparelho limpa-trilhos e o leito da estrada.

O motorneiro, chapa 2.600 — é conveniente repetir — com uma presteza admiravel, refreou o bond com tamanha violencia que arrebentou o motor, impedindo por este modo que viesse perecer sob as rodas do vehiculo a travessa criança.

Refreiado o carro, o menor, livre de perigo, saiu correndo, nada tendo soffrido exclusivamente devido á habilidade do motorneiro.

Apesar da demora do vehiculo á espera de um outro que o rebocasse, os passageiros do bond, que vinha repleto, foram unanimes em manifestar o seu applauso á acção meritoria do motorneiro Delphim Grande.

A directoria da Light and Power andaria acertadamente se em vez de uma multa, com que talvez venha a ser premiado o seu empregado, recompensasse cavalheirosamente a acção louvavel de seu subalterno.

No fundo do mar.

E' sabido que o fundo do mar encerra thesouros colossaes. E ainda ha pouco em Odessa, foi organizada uma empreza com o fim de procurar uma enorme riqueza que desde a guerra da Criméa está no fundo do mar, perto de Balaklava. Trata-se de cerca de tres milhões de francos em ouro, enviados pelo governo francez para pagamento do soldo ás suas tropas no cerco famoso de Sebastopol.

No dia 1 de novembro de 1854, o navio que conduzia essa enorme somma abalroou com outro, na barra de Balaklava, e foi a pique.

Na horrivel guerra do Extremo Oriente, entre russos e japonezes, quantos novos thesouros não absorveu o oceano, além dos milhares de vidas humanas!

ATROPELAMENTO... NO MAR

No mar tambem ha atropelantes, atropelados e atropelamentos. Atropelamento é coisa differente de abalroamento: este diz-se quando duas embarcações de deslocamento mais ou menos igual se encontram, saindo uma dellas, ou ambas, damnificadas. Não se póde, porém, falar em abalroamento se um mastodonte como o *Araguaya* bate contra uma lancha e vira-lhe de catrambias.

Pois foi quasi isto o que se deu hontem...

Mas vai ser uma noticia difficil de fazer, esta! Acostumados a descrever atropelamentos terrestres de automoveis e transeuntes, vamos fazer uma mistura dos diabos nesta historia de um transatlantico atropelando uma lancha.

Entrava ante-hontem em nosso porto, a toda disparada, o vapor inglez *Araguaya*, proveniente de Southampton e escalas. O *chauffeur*, quero dizer, o commandante do paquete, na pressa de chegar, não viu que uma imprudente lancha do Arsenal de Marinha se aproximava do costado do seu navio, na direcção da helice. Uma destas acabou colhendo a infeliz lancha, causando-lhe diversas contusões e escoriações pelo corpo.

A ferida gritou por soccorro.

Acorreu a assistencia, isto é, a lancha da policia maritima, que depois de medical-a com urgencia, rebocou-a para sua residencia, que é o Arsenal de Marinha.

Que mistiforio!

Contra o enjôo do mar:

Toda a gente que soffre de enjôo no mar, experimenta toda a especie de receitas, para se livrar de tão incommoda doença; ora, muitas vezes esses remedios em logar de aliviarem, causam damnos difficeis de curar.

Ultimamente, um medico russo inventou um, completamente inoffensivo e simples.

Consiste em respirar vinte vezes num minuto.

Depois de se ter respirado trinta ou quarenta vezes, a nausea começa a diminuir e em pouco tempo desapparece, por completo, o terrivel incommodo do enjôo do mar.

DESCONHECIDO E DOIDO

Não póde deixar de ser um desequilibrado, ou mais claramente, um louco, o individuo desconhecido, autor do estupido crime de que hontem foi theatro o botequim da rua do Cattete, esquina da rua Pedro Americo. Não ha explicação concebivel para tal perversidade, que só póde ter partido de um cerebro em plena decomposição. Já não é crueldade: é inconsciencia absoluta.

Hontem, cerca de meio-dia, diversos carnavalescos brincavam, fantasiados, dentro do referido botequim. Um cordão tocava e cantava, emquanto innumeros fantasiados comiam e bebiam sentados á mesa.

Tudo respirava a maior paz e concordia. Subito, vem descendo pela rua Pedro Americo um individuo mal vestido, que ninguem conhecia por ali. Ao defrontar com o botequim, parou diante de uma das portas, e, coisa estupenda, puxou de um revólver e disparou cinco tiros em diversas direcções. A balburdia, como era natural, foi enorme: um verdadeiro terror apoderou-se daquella multidão que procurava fugir e não podia, diante do cano mortifero da arma que despejava balas.

Consummado o estupido attentado, o desconhecido fugiu pela rua do Cattete em procura da cidade.

Ninguem mais o viu. A policia do 6º districto, cuja delegacia fica bem em frente ao local do crime, só compareceu depois de tudo terminado. Encontrou dois feridos: Lauro Ferreira, de 20 annos de idade, morador á travessa Constantino Coelho n. 14, e José Teixeira Aguiar, de 28 annos, residente á rua Pedro Americo n. 101.

O primeiro foi attingido no hemi-thorax direito, o segundo no braço esquerdo. Ambos foram medicados pela assistencia e levados ás residencias respectivas.

Pelotas.

Durante o anno de 1912 foram construidas mais de 100 casas e reconstruidas ou reformadas mais de 50.

Das edificações a que nos referimos, varias se destacam pela elegancia e conforto que apresentam, attestando dessa fórma o progressso de Pelotas.

FORÇA PUBLICA

Guerra.

O Sr. ministro da guerra indeferiu hontem o requerimento do 2º tenente João Baptista Maciel Monteiro.

— O Sr. ministro da guerra remetteu hontem ao seu collega da marinha o requerimento em que o tenente Leopoldo Linhares pede sejam averbadas em sua fé de officio as alterações com o mesmo occorridas quando serviu a bordo dos navios de guerra *Itaipú* e *S. Salvador*, em 1893 e 1894.

— Na 12ª região foi inspeccionado, sendo julgado necessitar de oito dias de licença, em 28 do mez findo, o 1º tenente Antonio de Souza Pacheco.

— Foram mandados servir: no sanatorio militar de Lavrinhas, o 1º tenente medico Dr. Herminio Leal, e na pharmacia do hospital central do exercito, o pharmaceutico contratado Antonio de Mello Portella.

— Os 2ºs tenentes João Propicio Menna Barreto, Octavio Delfino dos Santos, Salvador de Mello Cardoso e Luiz Lisboa Braga obtiveram permissão para, o primeiro e segundo, ir a Porto Alegre, e o terceiro e quarto, respectivamente, aos Estados de Sergipe e Minas Geraes, onde poderão demorar-se 30 dias.

— O general de brigada graduado medico Dr. chefe da divisão de saude vai providenciar de modo a ser inspeccionado de saude o 1º tenente pharmaceutico Christierno Barbosa de Vasconcellos, que hontem se apresentou ao departamento da guerra declarando desistir do resto da licença em cujo gozo se acha.

— Em additamento ao boletim dessa repartição n. 957, de 28 do mez findo, fica publicado que o coronel Gustavo dos Santos Sarahyba foi mandado considerar como addido a esta repartição, a contar de 12 do mesmo mez.

— Foi mandado considerar addido á mesma repartição, a contar de 11 do mez findo, o capitão da arma de infanteria João Heleodoro de Miranda, por 30 dias.

— Foi remettido ao capitão do parque de artilheria da 1ª brigada estrategica Bento Marinho Alves ir ao Estado de Pernambuco.

— Foi mandado recolher-se ao corpo a que pertence o 2º tenente de infanteria Octavio Delfino dos Santos.

— Foi mandado servir addido ao 14º regimento de cavallaria o 2º tenente Atauaipa de Alencar Lima.

— Foi mandado servir addido ao departamento da guerra o capitão Ulysses Teixeira da Silva Sarmento, que se poderá demorar nesta capital 20 dias.

— Foi mandado considerar addido a essa repartição, desde 1º de janeiro findo, o 1º tenente de cavallaria Elino Souto

— Foram concedidos 15 dias de dispensa do serviço ao capitão medico Dr. Justiniano da Rocha Marinho, que está servindo no hospital central do exercito.

— Foram mandados incluir no Asylo de Invalidos da Patria o 2º sargento do 13º regimento de cavallaria Raphael Pereira Cardoso e o cabo artilheiro reformado Antonio Geraldo dos Santos.

— Foi permittido ao musico de 1ª classe asylado Manoel Januario de Oliveira residir fóra do Asylo de Invalidos da Patria.

— Foi mandado engajar, por mais dois annos, para a 12ª região, o 2º sargento do 56º batalhão de caçadores Joaquim Alves de Souza.

— O general inspector da 9ª região vai providenciar no sentido de serem mandados apresentar ao departamento da guerra tres praças, em substituição ao cabo de esquadra Salustiano José do Nascimento e aos soldados Severino Gomes de Oliveira e João Gomes da Silva, visto terem sido, respectivamente, incluido no Asylo de Invalidos da Patria, excluido com baixa, e mandado servir como ajudante de motorista do automovel dessa repartição.

— Foram transferidos: do contingente da fabrica de polvora da Estrella para o 2º regimento de infanteria, os soldados Severino de Oliveira, José Antonio da Silva e José Antonio Ignacio, e deste regimento para aquelle contingente, os soldados Lupim Antonio Fabricio, José de Souza Martins (2º) e José Pedro da Silva.

— O soldado Arnaldo Bueno de Campos, de que trata o boletim n. 959, de 30 do mez findo, pertence ao 3º regimento e não ao 3º batalhão.

— O soldado do 56º batalhão de caçadores José Dutervil Amora foi mandado servir addido, por 30 dias, á 4ª companhia isolada.

—Apresentaram-se á chefia do departamento da guerra: no dia 29 do mez findo, o 1º tenente Alfredo Jader de Carvalho Neves, da arma de infanteria, por ter de recolher-se ao 1º regimento; no dia 30, o aspirante a official Augusto Comte Torres Homem, por ter sido nomeado ajudante de ordens do inspector da 8ª região; no dia 31, tudo do mez findo, os capitães Affonso de Albuquerque Reis e Silva, do 31º batalhão de infanteria e cirurgião dentista Manoel Moreira da Silva, por terem sido, respectivamente, sido promovido e posto em disponibilidade; 1ºs tenentes Francisco de Vasconcellos, do quadro supplementar, por ter sido posto á disposição do chefe do departamento central; Leandro Accioly Cavalcanti de Albuquerque, do 5º pelotão de estafetas, por ter sido transferido, e medico Dr. Alvaro da Silva Rego, por ter vindo a esta capital, em objecto de serviço; 2ºs tenentes Reynaldino Antonio de Quadros, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; Edgard Lopes Pereira, da arma de infanteria, por ter sido promovido; Henrique de Azevedo Futuro, por ter sido transferido, e Carlos da Costa Pinheiro, do 15º regimento de infanteria, por ter entrado em gozo de licença para tratamento de saude; aspirantes a official Helio Cotta Gonzales, Carlos de Andrade Neves e Luiz de Araujo Correia Lima, por terem de seguir para o Rio Grande do Sul, e no dia 1º do corrente, os coroneis Francisco Mendes de Moraes, do 11º regimento de infanteria, por ter sido mandado addir a essa repartição; o graduado medico Dr. Antonio de Franco Lobo, por ter vindo do Amazonas, em objecto de serviço; major Alfredo Dias Ribeiro, do corpo de saude, por ter sido nomeado ajudante do Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar; capitães Manoel Antonio Reisck Luna, do 4º regimento de infanteria, por ter sido mandado addir ao dito departamento, e Silverio Furtado, do 2º regimento de cavallaria, por ter vindo a esta capital, com permissão; 1ºs tenentes José Pires de Carvalho e Albuquerque, do quadro supplementar; Nestor Rodrigues Silva, do 13º pelotão de engenharia, por ter sido mandado addir ao referido departamento, este, e vindo da Bahia, aquelle; Adalberto Diniz, do 8º regimento de cavallaria e pharmaceutico Affonso Garcez Paranhos Montenegro, por terem, este, vindo de Florianopolis com destino ao Estado da Bahia, e aquelle, de reunir-se a seu corpo; 2ºs tenentes Honorio Domingues de Menezes Doria, do 13º regimento de infanteria, por ter de seguir a seu destino; Mario Dias Lima, por ter vindo de Porto Alegre; Romulo Telles Pessoa, alumno da Escola de Artilheria e Engenharia, e Alvaro Finza de Castro, do grupo provisorio de obuzeiros, por terem, aquelle de entrar em gozo de férias e este, sido nomeado para uma commissão; aspirantes a official Raul da Cunha Pinto e Octavio Saldanha Mazza, por terem, este, de seguir para o Paraná, e aquelle sido designado para servir no departamento central.

—Serviço para hoje:

Superior de dia á guarnição, o capitão Albino Solon Ribeiro;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviços extraordinarios e os officiaes para ronda de visita e dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, amanuense Pessoa;

A brigada mixta dá a guarda do palacio Guanabara;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 4º.

—Serviço para amanhã:

Superior de dia á guarnição, o capitão Antenor Santa Cruz Pereira de Abreu;

A brigada estrategica dá a guarnição, inclusive a guarda do palacio do Cattete, patrulhas, serviço extraordinario e o official para dia ao quartel-general da 9ª região;

Auxiliar do official de dia, o 2º sargento Paes;

A brigada mixta dá a guarda para o palacio Guanabara e o official para ronda de visita;

O 2º de artilheria dá a guarda do forte de Copacabana;

Uniforme, 5º.

Brigada policial.

Serviço para hoje:

Superior de dia, major João Lino;

Official de dia á brigada, capitão Pinto Ribeiro;

Ajudante de parada, o do 1º batalhão;

Medicos: de dia ao hospital, tenente Dr. Julio Macedo; de promptidão, tenente Dr. Peixoto Meira, e interno de dia, alferes honorario Luiz Macedo;

Dia á pharmacia: pharmaceutico Figueiredo Leite e pratico Pires de Oliveira;

Rondam com o superior de dia: quatro inferiores de cavallaria e cinco de infanteria;

Rondam no 4º districto: alferes Vieira Cruz e um inferior de cavallaria;

Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Abelardo de Souza; na Caixa de Conversão, alferes Quirino de Oliveira; no Thesouro, tenente Celestino, e na Casa da Moeda, alferes Sylvio de Souza;

Promptidão permanente: no 4º batalhão, tenente Horacio de Campos, e na cavallaria, alferes veterinario Mario Graça;

Estado-maior nos corpos: no 1º batalhão, alferes Ignacio de Jesus; no 2º, capitão Cecilio Guimarães; no 3º, alferes Santa Barbara; no 4º, alferes Izidro de Sá; no 5º tenente Albino Monteiro; na cavallaria, alferes Pereira Junior, e no corpo de serviços auxiliares, tenente João Martini.

Uniforme, 9º, com polainas pretas.

Corpo de bombeiros.

Serviço para hoje:

Estado-maior, capitão Moraes;

Auxiliar, alferes Jeronymo;

Officiaes de promptidão: tenente Bezerra e alferes Baptista;

Manobras de registros, capitão Carneiro;

Patrulha, capitão Affonso;

Medico de dia ao corpo, Dr. Trigo;

Emergencia, capitão Ferreira e major Dr. Vianna.

Uniforme, 5º.

Commandante da guarda, forriel n. 282 e cabo n. 147;

Inferior de dia ao corpo, 2º sargento n. 121;

Patrulha: 2º sargento n. 19, cabo n. 429 e soldados ns. 601, 44, 64 e 716.

S. José.

Depois de amanhã terá inicio o septenario de S. José, que constará de missa, ás 8 1/2 horas, communhão geral e, á noite, sermão e benção do Santissimo Sacramento.

Desde o seu inicio que o dispensario faz a festa do seu padroeiro com esses actos de piedade christã.

São convidados todos os fieis a se associarem a estas solemnidades em honra de S. José.

Por cair em quarta-feira de trevas o dia 19, de março, apenas encerrar-se-ha o septenario ficando a festa deste dia transferida para o dia do Patrocinio de São José, continuando a ser celebrada ás quartas-feiras missa em honra de S. José, por intenções particulares.

Igreja do Bomfim.

Amanhã, na capela do Bomfim, em São Christovão, haverá missa, ás 9 horas, benção e distribuição de cinzas e pratica allusiva á ceremonia por monsenhor Euripedes Pedrinha.

Capela de S. José.

Amanhã, na capela de S. José do Andarahy Grande haverá missa, ás 9 horas, benção e distribuição de cinzas e pratica.

DIA 30

CEMITERIO DE S. FRANCISCO XAVIER

Antonia do Nascimento Silva, 35 annos, solteira, rua Mariz e Barros 354; Stella, filha de Antonio Andrade, 26 dias, rua Senador Furtado 138; Jorge Motta, 56 annos, casado, Santa Casa; Jandyra, filha de Valentim Rodrigues Magalhães, quatro mezes, rua General Pedra 103; José Maria Cerqueira, 25 annos, solteiro, Santa Casa; Laurinda, filha de José Francisco Ferreira, 13 mezes, rua Maxwell 20; Elysio, filho de Joaquim da Silva, sete mezes, rua da Alfandega 284; Maria Candida Conceição, 13 mezes, rua Barão Gambôa 5; Antonio José dos Santos, 54 mezes, casado, Beneficencia Portugueza; Durval, filho de Heitor de Figueiredo, um anno, praça Pinto Peixoto, 19; Ricardo, filho de Carmia Conceição, 21 annos, rua Bella de S. João 101; Pedro Torres da Rosa, cinco mezes, rua D. Anna Nery 357.

CEMITERIO DO CARMO

Joaquim Antonio de Souza Araujo, 77 annos, viuvo, ladeira do Seminario 39.

CEMITERIO DE S. JOÃO BAPTISTA

Remedios, filhos Emilio Baralo, 16 mezes, rua General Severiano 46; João de Pino Machado, 50 annos, casado, rua de S. Clemente 277; Luiz Guilherme Marques Cruz Mello, 51 annos, casado, Hospital da Beneficencia Portugueza; José Monteiro, 23 annos, solteiro, Beneficencia Portugueza; Maria da Penha, 33 annos, solteira, rua General Polydoro 44.

TORNEIO DE JANEIRO

DECIFRAÇÕES DO DIA 23

Problemas ns. 42, de *Philoca*: MISSA-ASSIM; 43, de *Zebroide*: TAGARELLA; 44, de *Proxeneta*: CONGRUO-CONGRUA.

Decifradores: Isaac, Onofre, Legrug, Ilheo, Eleison, Esperança e Malazarte.

TORNEIO DE FEVEREIRO

PREMIOS AOS DOIS MAIORES DECIFRADORES

Problema n. 4

CHARADA TIBURCIANA

(*Rosalina.*)

2-1 — A bengaleira offerece boa madeira para construcção de uma medida.

Problema n. 5

ENIGMA PITTORESCO

(*Camargo*)

Problema n. 6

CHARADA SYNCOPADA NOVISSIMA

(*Stella.*)

4 — O pombo do Paraguay pia como pinto — 3.

Correspondencia

Sapristi e *Oiram* — Recebido.

D. SIGLAS.

CORREIO—Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Itaituba, para Santos, recebendo impressos até as 9 horas da manhã, cartas até as 9 ½ e com porte duplo até as 10.

Espagne, para Bahia, Dakar, Las Palmas, Gibraltar e Marselha, recebendo impressos té as 6 horas da manhã, cartas para o interior até as 6 ½, com porte dupla e para o exterior até as 7.

Amanhã:

Arlanza, para Bahia, Recife, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas para o interior até as 8 ½, com porte duplo e para o exterior até as 9 e objectos para registrar até o meio dia de hoje.

Itaúba, para Paraná, S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até as 8 horas da manhã, cartas até as 8 ½, com porte duplo até as 9 e objectos para registrar até as 6 da tarde de hoje.

San Paolo, para Pernambuco, Dakar, Napoles e Genova, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

Amazonas, para Paranaguá e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até as 11 horas da manhã, impressos até o meio dia, cartas para o interior até meia hora, com porte duplo e para o exterior até 1 da tarde.

NOTA—Vales postaes para o interior e exterior nos dias uteis, até as 2 ½ horas da tarde.

—Recebimento de encommendas para o exterior, nos mesmos dias, das 10 horas da manhã ás 2 da tarde, até a vespera da partida dos paquetes, e entrega tambem nos mesmos dias, das 10 da manhã ás 2 da tarde.

Esta repartição fecha hoje a 1 hora da tarde.

OBJECTOS ACHADOS

Encontram-se neste escriptorio um berloque—um cartão de prata com um nome feminino e data de 24-10-910 — encontrado por um nosso companheiro nas furnas da Tijuca — uma calça de brim — um embrulho com artigos de armarinho, encontrado por um nosso companheiro em um bond de Villa Isabel.

HORARIO DE TRENS

S. Paulo — Partidas da E. F. Central do Brazil, ás 5 horas da manhã, ás 7 horas da manhã, ás 6 horas da tarde. Nocturno de luxo, ás 9 e 30 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: Nocturno, ás 7 horas da manhã; nocturno de luxo, ás 8 e 15 da manhã. Trens communs, ás 6, ás 8 e 40.

Minas Geraes — Partidas da E. F. Central do Brazil: para Lafayette, ás 5 da manhã. Para Bello Horizonte, ás 6 da manhã. Para Entre Rios, ás 4 e 10 da tarde. Para Bello Horizonte até Pirapora, ás 7 da noite.

Chegadas á E. F. Central do Brazil: de Bello Horizonte e de Pirapora ás 7 e 30 da manhã; de Entre Rios, ás 9 e 30 da manhã; de Lafayette, ás 8 e 40 da noite; de Bello Horizonte, ás 9 da noite.

Petropolis — Partidas da estação da Praia Formosa: nos dias uteis, ás 6, 8.20, 10.30 da manhã, 3.50, 4.30, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite; nos domingos, ás 6, 7.30, 8.20, 10.30 da manhã, 4.20, 5.40 da tarde e ás 8 horas da noite.

Partidas de Petropolis: nos dias uteis, ás 6.05, 7.35, 8.35, 10.10 da manhã, 3, 4.30 e 7.15 da noite; aos domingos, ás 6.05, 7.25, 10.10 da manhã, 3, 4.20 da tarde, 7.15 e 8.05 da noite.

Estrada de Ferro Therezopolis — De 31 de outubro a 31 de maio — Capital: Partida, 6,30 manhã. Therezopolis, chegada, 9,40 manhã. Therezopolis, partida, 3 da tarde. Capital, chegada. 6 da tarde.

AVISOS ESPECIAES

MEDICOS

Dr. Caetano da Silva — Trat. esp da tuberculose. Uruguayana. 35, das 3 ás 4 horas, ás terças, quintas e sabbados.

Dr. Carvalho Azevedo — De volta de sua viagem á Europa. C. R. Treze de Maio, 27. R. praia da Lapa, 36, telephone 1.583.

Dr. Tamborim Guimarães — Molestias internas, em geral, e especialmente molestias das crianças, syphilis, molestias nervosas, do coração e dos pulmões. Rua da Assembléa, 73, das 4 ás 6 horas, todos os dias uteis.

Dr. Carlos Novaes Filho—Vias urinarias; Gonçalves Dias, 9, de 1 ás 5.

Dr. Urbino de Freitas—Cons.: 1 ás 5. R. Sete de Setembro 186, sob. Teleph. 3839. Residencia: r. Coronel Cabrita 55. Teleph. Villa 1285.

Dra. Ephigenia Veiga de volta da Europa. Cons. r. Uruguayana, 21, resrua das Laranjeiras n. 374.

Dr. Rocha Vaz — Docente de clinica medica da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua da Quitanda numero 73; residencia, rua de S. Christovão n. 409. Tel. V. 546.

Dr. Daciano Goulart — Especialista partos, molestias das senhoras e operações. Cons.: Uruguayana, 25, sob., das 3 ás 5. Res.: Haddock Lobo, 130. Teleph. 1.140, Villa.

Dr. Cunha Cruz — Tratamento da embriaguez, morphinomania, outros habitos viciosos e molestias nervosas, sem soffrimento e sem prejuizo para o doente. Rua da Carioca numero 31, das 4 ás 5.

Dr. Elyseu Guilherme Junior —Medico, especialista. Molestias internas e das crianças. Cons.: rua Sete de Setembro n. 110 (de 2 ás 3). Res.: rua São Luiz Gonzaga n. 447.

Dr. Silveira Lobo — Medico e parteiro. Especialista em molestias de senhoras e crianças. Cons.: Assembléa, 73, 2 ás 4. Res.: S. Francisco Xavier n. 146, Teleph.: 867, Villa.

Dr. Rego Monteiro — Consultorio, rua Sete de Setembro n. 81; residencia, rua da Gloria n. 98. Telephone n. 4.042.

Dr. Franklin Guedes — Molestias de senhoras e crianças, pulmões e syphilis. Cons.: das 3 ás 5. Andradas, 52. Telep. 1.456, villa.

Dr. Oswaldo de Oliveira — Professor livre de clinica medica da Faculdade de Medicina. — Consultorio, Ourives, 5. Residencia, Marquez de Abrantes n. 204. Telephone 598, sul.

Dr. C. d'Utra Vaz — Clinica medica. Consultas: rua Uruguayana numero 114 das 10 ás 11 horas. Residencia: Visconde Figueiredo 85. Chamados a qualquer hora.

Dr. Oliveira Bastos — Parteiro e operador. Especialista em molestias das senhoras, nervosas, pelle e syphilis. Corta a gravidez por indicação scientifica sem prejudicar o organismo, etc. Consultas gratis e pagamentos em prestações. Rua do Lavradio n. 51, 1º andar; das 9 ás 5 horas da tarde.

Dr. Frederico de Faria Ribeiro — Res., r. Marrecas, 11; cons., Assembléa, 73, das 2 ás 4, sobrado.

Dr. Cunha e Mello — Clinica medica. Res., Ypiranga, 50. Cons., Carioca, 24. Das 2 1|2 ás 4 1|2.

Dr. Luiz Ramos — Attende a chamados. Consultas diarias, das 11 á 1 hora: rua Dias da Cruz n. 183, sobrado, Meyer. Residencia, rua Joaquim Meyer n. 76.

GARGANTA, NARIZ, OUVIDOS E BOCA

Dr. Enrico Lemos — Especialista — Rua da Carioca n. 36, de 1 ás 5.

ANALYSES CHIMICAS, EXAMES MICROSCOPICOS E BACTERIOLOGICOS.

Dr. Alfredo Andrade — Consultorio e laboratorio para diagnostico medico. Uruguayana, 7.

MOLESTIAS DE SENHORAS, PARTOS, SYPHILIS, PELLE E VIAS URINARIAS

Dr. Mauricio Kanitz — Rua Carvalho Monteiro n. 48 (Cattete).

DOENÇAS NERVOSAS E MENTAES

Dr. Chagas Leite — Professor livre da faculdade. Res.: rua Muratori, 15. Con.: Assembléa, 44, de 1 ás 3 horas.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Rodrigues Lima — Professor da Faculdade de Medicina. Consultorio, rua Assembléa n. 66. Residencia, Flamengo, 88.

Dr. Masson da Fonseca — De volta de sua viagem á Europa. Consultorio, rua da Assembléa, 47, 1º andar, das 4 ás 6 horas. Residencia: Laranjeiras n. 354.

Dr. Jorge Santos, medico pela Faculdade de Paris, antigo substituto do Dr. Abel Parente. Consultorio, Hospicio 49. Teleph. 2.866. Resid.: praia de Botafogo, 290. Teleph. 176, Sul.

PARTOS E OPERAÇÕES

Dr. Torreão Roxo — Livre docente de clinica de partos. Cons. Gonçalves Dias 15, de 2 ás 5. Res. Voluntarios da Patria 173.

OPERAÇÕES EM GERAL, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS (CYSTOSCOPIA E URETHROSCOPIA).

Dr. Getulio dos Santos — Com longa pratica dos hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons.: Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res.: Invalidos, 161. Teleph. 5.604, Central. Chamados só para a especialidade.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS, TUMORES DO VENTRE E VIAS URINARIAS.

Dr. Hermano de Medeiros—Cirurgião dos hospitaes de Lisboa. Clinica geral. Consultas das 2 ás 4 da tarde, rua da Assembléa n. 29, 1º andar. Residencia: 51, rua Visconde Figueiredo. Attende a chamados a qualquer hora. Telephone 1 274, Villa.

MOLESTIAS DAS SENHORAS, PELLE E SYPHILIS, APPLICAÇÕES DO 606.

Dr. Annibal Varges —Clinica medica. Tratamento e diagnostico precoce da syphilis e tuberculose. Applica no consultorio o 606 em injecções intra-musculares indolores. Consultorio: rua da Carioca n. 62, sobrado, das 2 ás 5 horas, e residencia: avenida Gomes Freire, 99. Teleph. n. 1.202.

MOLESTIAS MEDICO-CIRURGICAS DAS CRIANÇAS; CIRURGIA INFANTIL; TRATAMENTO DA COXALGIA, MAL DE POTT, TUMORES BRANCOS, AFFECÇÕES OSSEAS E INDIREITAMENTO DOS PÉS, ESPINHA, PERNAS TORTAS, ETC.

Dr. Pinto Portella — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 41, das 3 ás 5 horas; residencia, largo de S. Salvador n. 61.

MOLESTIAS BRONCHO-PULMONARES

Dr. Antonio Pacheco — Molestias broncho-pulmonares. Cons. Ourives, 38 mod. De 2 ás 4. Res. Bispo, 221. Telephone 19., villa.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E CRIANÇAS

Dr. Maurity Santos —Cons. Assembléa, 46, das 12 ás 2. R. Benjamin Constant, 37 Tel. 948.

Dr. Valmoro Magalhães—Consultas de 1 ás 5, rua Uruguayna, 119, sobrado. Telephone n. 5.505, Central.

MEDICOS E OPERADORES

Dr. Henrique Lacombe — Medico e operador docente de physica medica Cons.: Hospicio, 54, das 2 ás 5 horas.

MEDICO-OPERADOR

Dr. Augusto Paulino — Professor da faculdade. Cura radical das hernias e hydroceles. Tumores no ventre. Estreitamentos da uretra. Fistulas. Rua do Hospicio n. 54—2 ás 4.

PARTOS, MOLESTIAS DAS SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. Castro Peixoto — Consultorio rua Uruguayana n. 25, das 2 horas ás 4. Residencia, rua Haddock Lobo n. 143. Teleph. 932, Villa.

PARTOS E MOLESTIAS DA MULHER

Dr. Sá Freire — Cons.: Uruguayana n. 25, ás 3 horas. Res.: Conde de Bomfim n. 534. Telep. 262, villa.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

Dr. Werneck Machado. Primeiro de Março, 10. (Só attende a doentes dessa especialidade).

Dr. F. Terra — Professor da Faculdade de Medicina — 20, Assembléa das 2 ás 4.

MOLESTIAS DA GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Oswaldo Puissegur, ex-assistente do professor Sebilaeu, de Paris, e com longa pratica nas clinicas de Munich, Berlim e Vienna; consultorio á Avenida Central n. 165, das 12 ás 5. Entrada pela rua de S. José.

MOLESTIAS DAS SENHORAS E DAS CRIANÇAS

Dra. Evarista de Sá Peixoto — Clinica-medica para senhoras e crianças partos e gynecologia. Assembléa, 123, esquina do largo da Carioca, de 1 ás 3. Telephone, 3.622.

PNEUMOL

Especifico contra a fraqueza pulmonar, bronchite e asthma. Drogaria Berrini e em todas as pharmacias.

GONORRHÉAS E SUAS COMPLICAÇÕES

Dr. João Abreu — Cura radical — 35, rua do Hospicio, das 8 ás 4.

MOLESTIAS DA MULHER, VIAS URINARIAS, SYPHILIS E OPERAÇÕES URETHROSCOPIA, CYSTOSCOPIA, ETC.

Dr. Cesar Magalhaens, applica o 606 e "Das Elecktrische Vierzellen-Bad", na cura da diabetes, myomas uterinos, hemorrhagias, metrites, hydrargyrização "indolor" do organismo, etc. Consultorio: rua do Passeio n. 56, sob.; telph., 2.369. Residencia, rua da Lapa n. 36, sobrado.

OLHOS, OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA

Dr. Guedes de Mello — Consultas das 2 ás 5 da tarde, rua do Carmo 45

MOLESTIAS DE OLHOS

Dr. Linneu Silva — Assistente de clinica ophtalmologica da Faculdade de Medicina. Rua Gonçalves Dias, 50, das 3 ás 5 horas.

OPERAÇÕES EM GERAL E ESPECIALMENTE DOS ORGÃOS GENITO-URINARIOS DE AMBOS OS SEXOS

Dr. R. Chapot Prévost — Medico e cirurgião. Cons. Quitanda, 15, das 2 ás 4. Teleph. 5.351. Gratis aos pobres. Resid. Real Grandeza, 84, Botafogo.

OPERAÇÕES, PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CRIANÇAS.

Dr. Cincinato Simões Correia — Cons.: rua Primeiro de Março n. 14, de 1 ás 3. Telephone, 415. Res.: Uruguay, 339. Telephone, 1.189, Villa.

VIAS URINARIAS E CLINICA MEDICO-CIRURGICA

Dr. A. Costallat — Residencia: avenida Gomes Freire n. 110. Consultorio, rua Carioca, 33, sobrado. Das 1 ás 5 horas.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS — TRATAMENTO PELO 606

Dr. Silva Araujo Filho — Assistente da Faculdade de Medicina. Assembléa, 54, das 3 ás 5 horas.

SYPHILIS, DOENÇAS DA PELLE, CABELLOS E UNHAS

Dr. Rabello, dermatologista da Santa Casa. Assembléa, 85. Paysandú, 236.

OUVIDOS, NARIZ E GARGANTA E PROTHESE PELA PARAFINA

Dr. Alvaro Tourinho — Com longa pratica nas clinicas de Berlim, Vienna e Paris. Rua do Hospicio, 77. De 2 ás 4.

OPERAÇÕES, MOLESTIAS DAS SENHORAS E VIAS URINARIAS

Dr. Raul de Castro — Operador-parteiro. Consultas rua Primeiro de Março n. 14, sobrado, das 3 ás 5 horas. Residencia Aguiar, 77. Telephone n. 292, villa.

MOLESTIAS DOS OLHOS

Drs. Moura Brazil e Moura Brazil Filho — Especialistas. Consultas diarias no largo da Carioca n. 8, de 1 ás 4 horas. Telephone n. 3.345. Residencias: ruas Guanabara n. 48 e Passos Manoel n. 23, Laranjeiras.

OPERADOR E PARTEIRO

Dr. Bastos Mello — Especialidade, molestias das senhoras. Res. Conde Bomfim, 172. Tel. 129 (Villa). Cons. Carioca, 44, das 3 ás 5.

CORAÇÃO, ESTOMAGO, FIGADO E RINS

Dr. Bulhões Marcial — Rua S. José n. 80, sobrado, das 2 ás 4 horas.

BLENNORRHAGIAS E SUAS COMPLICAÇÕES E CIRURGIA GERAL

Dr. Domingos de Góes Filho —Da Santa Casa. Preparador e docente de operações da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral e vias urinarias. Cura radical da Blennorrhagia. Rua Uruguayana, 8. Das 2 ás 5.

MEDICINA EM GERAL, PARTOS E MOLESTIAS DE CRIANÇAS

Dr. Luiz Sampaio — Cons.: Gonçalves Dias, 61, de 1 ás 4. Res.: rua Soares Cabral, 13, Laranjeiras.

ANALYSE DE URINAS, ETC.

Cesar Diogo, chimico analysta. Quitanda n. 15, esquina da da Assembléa.

LABORATORIO DE ANALYSES E PESQUIZAS

Drs. Bruno Lobo, prof. da Faculdade de Medicina, e **Mauricio de Medeiros**, preparador da Fac., rua Gonçalves Dias n. 73. Telep. do laboratorio, 2.503; da residencia, villa 566.

DENTISTAS

Theophilo Lima — Cirurgião dentista. Consultorio, rua da Carioca, 40.

Agnello Quintela — Dentista. Installação electrica. Rua Sete de Setembro n. 100, 1º andar.

Ataliba Casimiro da Silva, cirurgião dentista pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro; consultorio rua Uruguayana n. 97, ás segundas, quartas e sextas-feiras; aceita pagamentos em prestações.

Dr. V. F. Kind e sua filha Dra. Laura — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Dentaduras especiaes para oradores. Preços modicos. Das 8 horas da manhã ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41.

ADVOGADOS

Drs. Astolpho Rezende e Osmar Dutra, advogados. Rua do Carmo n. 56.

Dr. João Maximiano de Figueiredo —Advogado, rua do Rosario n. 138.

Drs. Irineu Machado, Gastão Victoria e Carlos Machado — Escriptorio: rua Sete de Setembro n. 23, moderno.

Dr. Mello Tamborim, advogado; rua da Quitanda n. 87, das 2 ás 4 horas. Teleph. n. 4.988.

Dr. J. de Sá Ozorio — Gonçalves Dias, 4.

Dr. Caio Monteiro de Barros—Rua do Ouvidor n. 159, sala n. 5.

Drs. Prudente de Moraes Filho, Justo R. Mendes de Moraes e Amaral França—Advogados — Avenida Central, 87.

Drs. Lopes da Cruz e Almeida Magalhães — Rua do Ouvidor, 79.

Dr. Paulo de Lacerda — Rua do Ouvidor, 72.

Dr. Flores da Cunha — Rua da Quitanda n. 94.

Dr. Taciano Bazillo; rua do Carmo n. 56.

PHARMACIAS E DROGARIAS

Granado & C. — Rua Primeiro de Março n. 14.

TINTURARIAS

Tinturaria S. Joaquim — Limpa-se a secco, garantindo-se a obra no mesmo dia; Manoel Fernandes Garrido, Cattete, 203.

Tinturaria Parisienne — Casa de 1ª ordem. A. Daverat & C., Marquez de Abrantes, 22. Marca registrada.

LIVRARIAS

Livros de leitura, de Vianna Kopke Puiggari-Barreto, Arnaldo Barreto, Abilio, Bilac, Epaminondas e Felisberto de Carvalho, Ferreira da Rosa, Galhardo, Hilario, Sabino e Costa e Cunha e outros autores; na **Livraria Francisco Alves**, Ouvidor n. 166, Rio de Janeiro — Rua de S. Bento n. 65, São Paulo — Rua da Bahia n. 1.055, Bello Horizonte, Minas.

FLORES E PLANTAS

Hortulania—Sementes, flores, plantas, etc., Ouv. 77—Eickhoff, Carneiro Leão & C.

Casa Flora — Chegou nova remessa dos legitimos canarios Campainha. Schlick & C. Ouvidor, 61.

PERFUMARIAS

Casa Postal — A que mais se distingue em perfumarias, qualidades e preços reduzidos. Comparem os preços; rua do Ouvidor n. 141.

Perfumaria Hortence — Completo sortimento de perfumarias de todos os autores e objectos para "toilette" Augusto Rodrigues Horta—Rua Sete de Setembro n. 123, antigo 105.

Perfumaria Tarré — Perfumarias nacionaes e estrangeiras e objectos para barbeiros. Deposito da pasta para dentes "Dentina" e dos tonicos contra a caspa "Phenomeno" e "Regenerador". Sabão em pó, lata de meio kilo 2$. Rua Visconde do Rio Branco n. 60.

COLORINA

Tintura idéal garantida, para restituir ao cabello a sua cor original preta ou castanho. Preço, 10$; pelo correio mais 2$. Deposito geral, na rua Sete de Setembro n. 127. R. Kanitz.

JOALHERIAS

A Perola — Joias de fino gosto, Rua da Carioca n. 46, e praça Tiradentes n. 12.

Cooperativa de joias e relogios, a prestações semanaes. Rua Gonçalves Dias n. 35.— G. da Cruz Ferreira & C.

Joalheria Soares & Filho — Joias a prestações semanaes de 2$, com direito a tres sorteios; aceitam-se socios. Rua dos Andradas n. 15, em frente ao largo da Sé.

SAQUES E CAMBIO

Casa de cambio — Saques para Portugal e Hespanha, passagens para Lisboa, Leixões, Madeira, Vigo, Buenos Aires e demais portos da Europa e America — Beltran Vives & C. Rua Visconde de Inhaúma n. 36, perto do cáes dos Mineiros e rua Senador Euzebio n. 28.

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal — Sabbado, 15 de fevereiro, 200:000$000.

Casa do Silva—Agencia de loterias, bilhetes sem cambio. Os premios são pagos no dia da extracção. Rua do Rosario n. 178, proximo ao largo da Sé.

Ao vale quem tem — Agencia de loterias—Rua do Rosario, 96, esquina da rua da Quitanda—Telephone, 1.797—José Labanca.

União Sportiva — Agencia de loterias. Rua do Ouvidor, 185. José Labanca. Teleph. 36.

Casa Guimarães — Agencia de loterias — Rua Primeiro de Março, esquina da do Hospicio.

Ao Triumpho da Avenida — Bilhetes de loteria, estampilhas de todos os valores e cartões postaes. Telephone n. 2.909. Avenida Central n. 49, porta larga. Arthur A. Mendes.

UNIVERSAL

Casa de cambio de Dias & Alão. Compram e vendem papel moeda, ouro e prata amoedados de todas as nações; Avenida Rio Branco n. 38; telephone n. 4.107.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel Cruzeiro do Sul — Excellentes accommodações para familias e cozinha de 1ª ordem. Praça da Republica n. 219, Alves Irmãos.

Hotel Nacional — Rua do Lavradio, 51 — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Diarias, de 7$ e 8$. Sem-diaria, 4$ e 5$. Teleph., 4.467. Alves & Ribeiro.

Grande Hotel — Largo da Lapa — Optimos quartos, ventiladores, elevadores electricos e cozinha de primeira ordem. Bonds para todos os pontos da cidade.

Pensão Copacabana — Excellentes accommodações para familias e cavalheiros de tratamento. Cozinha de 1ª ordem. Cinco minutos distante dos banhos de mar. Praça Serzedello Correia. Copacabana.

Hotel Avenida — O maior e mais importante do Brazil — Avenida Central — Magnificas accommodações a preços modicos. Ascensores electricos.

Grande Hotel Guanabara — Excellentes accomodações para familias e cavalheiros, e cozinha de primeira ordem. Rua da Lapa n. 103.

Casa Heim — Casa especial de conservas e comidas frias. Restaurante á la carte, cozinha estrangeira; J. A. Wraubek, rua da Assembléa n. 117.

Grande Hotel de France — Praça Quinze de Novembro n. 13, antigo largo do Paço. Teleph. 80 — Acaba de passar por grandes melhoramentos, devido á acquisição do predio junto, lado do mar, tendo excellentes quartos e cozinha de 1ª ordem.

Companhia Metropole Hotel —Luxuosas e confortaveis accommodações para familias e cavalheiros. End. telegraphico — Metropole — Telephone 3.396 — Rua das Laranjeiras numero 513.

Rotisserie Rio Branco—Cozinha de 1ª ordem. Aberto até 1 hora da noite e servido por elegantes e modernos elevadores electricos. Concerto todas as noites. Avenida Rio Branco, 134.

TAPEÇARIAS

Cortinas, tapetes, tecidos, reposteiros, capachos, oleados e tudo concernente á ornamentação de casas. Quitanda, 29 e 31. D. Monteiro & C.

AGENCIAS BANCARIAS

Saques sobre as principaes praças do estrangeiro — Cartas de credito, cobranças, etc. Zenha, Ramos & C. Rua Primeiro de Março n. 73.

FRUTAS E GELO

Ferreira Irmão & C. — Rua Primeiro de Março n. 4.

CASA SPORTMAN

Calçado para ambos os sexos e todas as idades — Rua dos Ourives ns. 25 e 27. Casa filial, Avenida Rio Branco n. 52. M. Mattos.

LEITERIAS

A Leiteria Bol, antiga Mantiqueira, entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizado. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

COOPERATIVA DE AUXILIOS DOMESTICOS

Fundada em 12 de junho de 1892. Medicos, dentistas, medicamentos e enterro por 2$ o chefe e 1$ pessoa de familia. 20, largo do Rosario, 20 A.

MOVEIS

A' Favorita — Rua do Passeio n. 50—Casa fundada em 1890—Compra, vende e aluga moveis avulsos ou casas mobiladas. Washington Cesar & C., telegr. 3.479.

COLLEGIOS

Collegio Educação Americana — Gymnasio Feminino. Abertura das aulas em 15 do corrente. Rua das Laranjeiras n. 275. A directora, Miss A. D'Armond Marchant.

Collegio Loureiro — Fundado em 1892. Rua Vinte e Quatro de Maio numero 503, Engenho Novo. Curso primario, médio, secundario e commercial.

HOTEIS E RESTAURANTES

Hotel dos Estados — Dois edificios, grande jardim, aposentos com todo o conforto e restaurante de 1ª ordem, luz electrica e ventiladores. Preços modicos. Rua Maranguape n. 15. Telephone n. 778, end. telegraphico—Hotestados.

ELEGANCIA E BELLEZA EM ROSTOS FEMININOS

Extirpação radical de pannungens no rosto, manchas, sardas e de qualquer defeito na pelle; pinta o cabello com perfeição; trabalhos scientificos, modernos, por meio de massagens manuaes e electricas. Possue um preparado que faz desapparecer completamente as espinhas restituindo a importancia de seu custo, se o resultado não fôr satisfatorio. Mme. Quesada, rua Frei Caneca n. 8, sobrado.

DIVERSAS

Formicida Merino — Rua do Ouvidor n. 163.

Ao Cavaquinho de Ouro — Grande fabrica de instrumentos de corda, na rua da Alfandega n. 168 A.

Formicida Paschoal — O maior amigo da lavoura. Escriptorio: rua do Hospicio n. 75, esquina da rua dos Ourives.

"Olsina" — Não pintem suas casas antes de se informar das excellentes qualidades e propriedades hygienicas da tinta "Olsina". Depositarios: Bordido Maia & C., rua do Rosario ns. 17 e 22 antigos, 55 e 58 modernos.

Figueiredo & C., commissarios de vinhos do Minho e Douro, encarregam-se da compra, venda e hypotheca de predios e terrenos; á rua da Alfandega n. 210, de 1 ás 5.

O professor Augusto dos Anjos prepara alumnos para o exame de admissão aos cursos superiores, e ensina diversas materias do curso de direito, podendo ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde, á Avenida

SECÇÃO LIVRE

Carnaval

Todos os premios têm sido ganhos pelo vinho Arriaga, reconhecido superior a todos.

AGUA CORCOVADO

— A melhor agua de mesa. Entregas á domicilio — Escriptorio: RUA S. PEDRO n. 23 — Telephone numero 3.527.

Adorado amor

Meu silencio é causado pela perda do nome e do endereço. Guarda bem teu "segredo", porque encontrarás sempre meus beijos pelo espaço em busca de teus labios, como abelhas...

Do teu 52.

PARTICIPAÇÕES FUNEBRES

D. Julieta Lima de Mattos

✝ Eurico Correia de Mattos, Alfredo Antonio de Lima e seus filhos, Julio Antonio de Lima, Jarbas de Carvalho, sua mulher e filhos, Ernani Gonçalves Guimarães e senhora, capitão-tenente Americo Pimentel, sua senhora e filhos (ausentes) profundamente penalizados com o fallecimento, hontem, de sua muito querida esposa, filha, irmã, cunhada e tia, convidam seus parentes e amigos para acompanharem o seu enterramento, que será hoje, terça-feira, 4 do corrente, ás 10 horas, saindo da casa n. 99, da rua do Riachuelo, para o cemiterio de S. João Baptista.

D. Braulia Pascual Lopez Machado

(PASCUALITA)

✝ **O Dr. Irineu de Mello Machado, Damaso Pascual (ausente) e D. Raymunda Pascual Lopez agradecem profundamente penhorados as provas de affecto que receberam dos seus amigos e parentes por occasião do passamento de sua estremecida esposa, filha e irmã, D. BRAULIA PASCUAL LOPEZ MACHADO, e de novo os convidam para assistirem á missa de 7º dia, que, em intenção de sua alma, se celebrará na proxima quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, na matriz da Candelaria, pelo que desde já renovam os seus agradecimentos ás pessoas que comparecerem ao caridoso acto.**

D. Maria Luiza Menna Barreto de Niemeyer

(Viuva Marechal Niemeyer)

✝ Os filhos, noras, genros, netos, cunhada e demais parentes da pranteada D. MARIA LUIZA MENNA BARRETO DE NIEMEYER, (viuva marechal Niemeyer) fazem celebrar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, missa por sua alma, em homenagem ao 30º dia do seu fallecimento, antecipando seus agradecimentos aos parentes e demais pessoas que assistirem a este acto de caridade.

D. Gertrudes de Castro e Silva

✝ Angelica de Castro Ayres do Nascimento e filhos, 1º tenente Miguel de Castro Ayres, senhora e filhos, João de Castro e Silva, senhora e filhos, convidam aos seus parentes e amigos para assistirem á missa que por alma de sua inesquecida irmã e tia mandam rezar no Asylo Isabel, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, 7º dia do seu fallecimento.

Maria Emilia da Conceição Rios

✝ José da Silva Rios, Gastão da Silva Rios, Cecilia da Silva Rios Paranhos e José Pereira Paranhos, convidam os seus amigos e parentes, para a missa de 30º dia que por alma da sua saudosa esposa, mãi e sogra, MARIA EMILIA DA CONCEIÇÃO RIOS, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 horas, na igreja de S. Francisco de Paula, pelo que se confessam gratos desde já.

Alfandega do Rio de Janeiro

Conferente Magalhães Castro

✝ Os funccionarios da Alfandega do Rio de Janeiro, profundamente penalizados pela morte do seu saudoso collega, o conferente MARIO BARBOSA DE MAGALHÃES CASTRO, fazem rezar, por sua alma, missa no altar-mór da matriz da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, 7º dia do seu fallecimento, e convidam para assistirem a esse acto os parentes, amigos e collegas do finado.

Mario Barbosa de Magalhães Castro

Conferente da Alfandega

✝ A viuva, pais, sogra, irmãs, irmão, cunhados, tios e primos do saudoso MARIO BARBOSA DE MAGALHÃES CASTRO mandam rezar missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz da Candelaria, antecipando seus agradecimentos ás pessoas que assistirem a este acto de caridade.

Antonio Alfredo Habbert

✝ Albertina Peixoto Habbert, Laura Peixoto Naylor e filhos; os condes de S. Salvador de Mattosinhos, Ida Reis Vieira da Silva, o conde de Vizella e seu filho Carlos Cabral (ausentes) e Manoel Joaquim da Costa e Sá agradecem cordialmente os seus parentes e pessoas de sua amisade que acompanharam á sua ultima morada o corpo do seu finado esposo, cunhado, tio e amigo, e bem assim assistiram á missa de 7º dia; e de novo convidam a assistirem á missa por sua alma, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, no altar do Nossa Senhora das Dores da igreja de S. Francisco de Paula, ás 9 horas, antecipando desde já os seus agradecimentos por mais essa prova de amisade e religião.

Consuelo Cocá de Sá Ribeiro

✝ Antonio Pedro de Sá Ribeiro, suas filhas e sobrinhas, convidam as pessoas de sua amisade para assistirem á missa que será celebrada na igreja de S. Francisco de Paula depois de amanhã, quinta-feira, 6 do corrente, ás 9 horas, pelo eterno descanso da alma de sua pranteada esposa, mãi e tia, pelo que desde já se confessam penhorados.

Antonietta Grottera

✝ Gaetano Grottera e filhos, Concetta Levoti, Luciano Levoti, Saverio Nigro (ausentes), Rosina Nigro, Carmella Grottera, Miguel Grottera, Francisco Pugliese e senhora agradecem penhoradissimos a todos que acompanharam até sua ultima morada a sua idolatrada esposa, mãi, filha, irmã, cunhada e nora, ANTONIETTA GROTTERA, e convidam a todos os seus amigos e parentes a assistirem á missa de 7º dia, que mandam rezar por sua alma, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, na igreja de S. Francisco de Paula, e desde já agradecem a todos por este acto de religião.

Saturnino F. Correia Tavares

✝ Thomaz de Andrade e seu filho mandam rezar na igreja de S. Joaquim, á rua de S. Christovão, ás 9 horas, amanhã, quarta-feira, 5 do corrente, missa por alma de seu saudoso amigo SATURNINO F. C. TAVARES; para este acto de religião convidam a familia, seus amigos, bem assim os do fallecido, confessando-se desde já agradecidos.

MADAME ROSENVALD

AVENIDA CENTRAL 135

Junto ao Cinema Parisiense

Unica casa que faz as lindas coroas de flores naturaes; preços sem competencia.

EDITAES

MINISTERIO DA AGRICULTURA, INDUSTRIA E COMMERCIO

Superintendencia da Defesa da Borracha

Concurrencia para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha.

Faço publico que a commissão julgadora das propostas para o estabelecimento de usinas de refinação e fabricas de artefactos de borracha, tendo examinado os documentos apresentados relativos á idoneidade dos proponentes, julgou terem preenchido as condições exigidas pelo n. 1, letra d, do art. 24 do regulamento approvado pelo decreto n. 9.521, de 17 de abril de 1912, os seguintes proponentes:

The Goodyear Tire and Rubber C. of South America.
Gabriel Chouffour.
J. D. Leite de Castro.
Luiz Catanhede de Carvalho Almeida e Arthur Haas.
Companhia Norte-Brazil.
Adolfo Morales de los Rios.

Declaro, outrosim, que, de accordo com o estabelecido na letra c, da condição 2ª do edital de concurrencia, as propostas dos concurrentes julgados idoneos serão abertas no escriptorio da superintendencia, á rua da Alfandega n. 32, ao meio-dia, do dia 5 do corrente mez (quarta-feira), por ser o segundo dia util, visto não haver expediente na terça-feira, 4, por ordem do governo.

Rio de Janeiro, 1 de fevereiro de 1913 — **Raymundo Pereira da Silva**, superintendente.

MINISTERIO DA FAZENDA

Directoria de Estatistica Commercial

Concurso para o provimento de empregos de 2ª entrancia da Directoria de Estatistica Commercial.

De ordem do Sr. presidente da commissão directora do concurso, faço publico, para conhecimento dos interessados que por espaço de 30 dias a partir desta data, fica aberta a inscripção ao concurso de pratica de repartição para provimento de empregos de 2ª entrancia nesta repartição.

As materias do concurso são:

1ª parte — Theoria geral sobre estatistica, facturas consulares e sua legislação e serviço peculiar da repartição (sua organização, divisão e sub-divisão).

2ª parte — Classificação de mercadorias, calculo e conferencia de cartões, conversão de moedas e conferencia, separação e preparo dos cartões para lançamento, lançamento geral dos cartões e conferencia, confecção de boletins e revisão de provas e serviço em machinas de escrever e calculo.

Os candidatos á inscripção exhibirão, com o seu requerimento ao presidente do concurso, certidão completa das notas que tiveram no ponto desta directoria ou das repartições em que servirem ou tenham servido e attestado da sua aptidão para o serviço publico, passados pelo seu chefe immediato na repartição; não podendo ser admittidos ao concurso os empregados que tiverem menos de um anno de effectivo serviço, tudo na fórma dos artigos 4º e 10º do regulamento approvado pelo decreto numero 8.155, de 18 de agosto de 1910 e de accordo com o decreto n. 9.288, de 30 de dezembro de 1911, que reformou a directoria de Estatistica Commercial e approvou o seu regulamento.

Directoria de Estatistica Commercial — Rio de Janeiro, 2 de fevereiro de 1913 — **Adolpho Ornellas**, secretario.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Domingos José Monteiro Torres requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas á rua Bemfica n. 58 antigo, junto ao n. 188 moderno.

De accordo com o decreto n. 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 27 de janeiro de 1913 — O chefe **Arthur A. Machado**.

PREFEITURA DO DISTRICTO FEDERAL

Directoria Geral do Patrimonio

De ordem do Sr. director geral do patrimonio, faço publico, para conhecimento dos interessados, que Paulo Robillard de Marigny requereu titulo de aforamento do terreno de marinhas, á estrada da Gavea ns. 37 e 32 A, antigo 39.

De accordo com o decreto numero 4.105, de 22 de fevereiro de 1868, convido todos aquelles que forem contrarios a essa pretensão a apresentarem protesto nesta directoria geral, com documentos que comprovem suas allegações, no prazo de 30 dias, findo o qual a nenhuma reclamação se attenderá, resolvendo-se como fôr de direito.

1ª secção, 27 de janeiro de 1913 — O chefe **Arthur A. Machado**.

ALMIRANTADO BRAZILEIRO

Superintendencia do pessoal

Concurso para sub-commissarios da armada

De ordem do Sr. contra-almirante reformado presidente da commissão examinadora, faço sciente aos interessados que, no dia 5 de fevereiro corrente, ás 11 horas da manhã, na superintendencia do pessoal, serão chamados á prova oral de geographia, historia e direito publico e administrativo os candidatos abaixo mencionados:

Basilio Przewodeski.
Herbert Carroll Aspinall.
Heitor Greenhalgh de Oliveira.
Alvaro Cavalcanti de Oliveira.
Antonio Campos Junior.
Nestor de Castro.
Bernardo Antonio Pereira.
Diniz Marinho da Motta.
Francisco Tavares Pereira.
Gustavo Cardoso Garnier.
Turma supplementar:
Walter Hugeut.
Agenor do Livramento Coutinho.
Ivo Candido Ferreira Pinto.
José Dias de Souza e Silva.
Alcides de Oliveira.

4ª secção da superintendencia do pessoal, em 3 de fevereiro de 1913— VELLINGTON DE LEMOS VILLAR, 2º tenente commissario, secretario.

LIGA-ANTI-CLERICAL DO RIO DE JANEIRO

Séde social: Rua Marechal Floriano Peixoto n. 118

São convidados todos os Srs. associados a comparecer á assembléa geral ordinaria, a realizar-se quinta-feira, 6 do corrente, ás 8 horas da noite.

Ordem do dia: eleição da directoria para o anno de 1913— CARLOS A. DE LACERDA, 1º secretario.

A Bonificadora

Não tendo comparecido numero legal para a reunião da assembléa geral a 31 do corrente, para a tomada de contas, apresentação de relatorio e eleição do conselho fiscal, convida-se novamente a todos os socios da A Bonificadora para a reunião a se realizar no dia 1 de fevereiro proximo vindouro, e não havendo numero nesse dia, terá logar a reunião no dia 20 do dito mez de fevereiro com qualquer numero de socios, na fórma de nossos estatutos.

Barbacena, 31 de janeiro de 1913— A DIRECTORIA.

DECLARAÇÕES

COMPANHIA CINEMATOGRAPHICA BRAZILEIRA

Quinto dividendo

A partir de hoje, de 1 hora da tarde ás 3, no escriptorio da Companhia, á rua Brigadeiro Tobias n. 52, será effectuado o pagamento do 5º dividendo, a razão de 25 %, ou sejam 25$ por acção.

S. Paulo, 31 de janeiro de 1913. — ANTONIO GADOTTI, thesoureiro.

Gremio Republicano Portuguez

Communico a todos os Srs. socios que a séde deste gremio estará fechada nos dias 2, 3 e 4 do corrente, domingo, segunda-feira e terça-feira de carnaval.

Rio, 1 de fevereiro de 1913 — C. CARDOSO, secretario.

THE RIO DE JANEIRO TRAMWAY, LIGHT AND POWER COMPANY, LIMITED.

Aviso ao publico

De accordo com a Prefeitura, nos dias, 1, 2, 3 e 4 de fevereiro proximo, durante as horas em que for suspenso o trafego no centro da cidade, conforme o edital da policia, publicado no "Jornal do Commercio" de 30 do corrente; os carros das linhas de Cajú, Alegria, S. Januario e Cascadura, trafegarão pela avenida do caes do porto, até a praça Mauá (Avenida Rio Branco) e d'ahi regressarão aos seus destinos pelo mesmo itinerario.

Rio de Janeiro, 30 de janeiro de 1913.

A' praça

Costa, Pereira & C. communicam achar-se definitivamente installados no seu novo predio, sito á rua da Quitanda ns. 53 e 55, e rua Sachet ns 20, 22 e 24, onde permanecem como anteriormente ao dispôr das prezadas ordens dos seus amigos e freguezes.

LOTERIA DE S. PAULO

Extracções bi-semanaes

Depois de amanhã

30:000$000

Segunda-feira, 10 do corrente

20:000$000

☞ Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

THE RIO DE JANEIRO CITY IMPROVEMENTS C., LIMITED

Os representantes da companhia previnem aos moradores desta capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessoas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia das Saudades, em Botafogo; no fim da rua Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo de Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú, e escriptorio á rua José Bonifacio, em Todos os Santos e rua Barcellos, esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da repartição de fiscalização, junto a esta companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretendem collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á repartição fiscal do governo, junto a esta companhia, á avenida Gomes Freire n. 89.

ANNUNCIOS

Aceitam-se nesta secção annuncios gratuitos de pessoas que procurem empregos

EMPREGADOS

ALUGA-SE um rapaz de 20 annos, para qualquer emprego; trata-se das 8 horas ás 6 da tarde, á rua General Canabarro n. 44, casa n. 12; demonstra habilidade e confiança.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, recem-chegada, com leite de tres mezes; na rua da Prainha n. 45.

ALUGA-SE uma ama de leite portugueza, chegada ha pouco da terra, com leite de um mez; na rua Salvador Correia n. 101, Leme.

ALUGA-SE uma cozinheira allemã viuva, para casa de familia; trata-se na rua D. Carlos n. 37, venda.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão para pensão ou casa de commercio; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE uma perfeita lavadeira e engommadeira; na rua Joaquim Silva n. 141, venda.

ALUGA-SE um bom copeiro e arrumador para todo serviço, portuguez, de muito bom comportamento, para casa de familia ou pensão; na rua Marquez de Abrantes n. 88.

ALUGAM-SE cozinheiras, copeiras,

arrumadeiras, amas seccas, engommadeiras, cozinheiros, copeiros e jardineiros; na rua Barão de S. Gonçalo n. 12, em frente ao theatro Lyrico.

ALUGAM-SE duas moças portuguezas, chegadas ha pouco da terra, para copeiras ou amas seccas; na rua Frei Caneca n. 55, alfaiataria.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para lavadeira e passadeira em casa de familia séria; dá referencias de sua conducta; na rua Tavares Guerra numero 24, Ponta do Cajú; dorme no aluguel.

ALUGA-SE uma criada para arrumadeira e copeira em casa de familia séria; é moça de bom comportamento; trata-se na rua da Passagem n. 18, Botafogo.

ALUGA-SE uma secca de meia idade, de tratamento e afiançada, para uma só criança; trata-se na rua Nossa Senhora de Copacabana n. 758.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e mais alguns serviços leves; tem 23 annos de idade; ordenado, 50$; na rua José de Alencar n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira, com pratica; na rua Alice n. 16.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira de forno e fogão; na rua Polyxena n. 85.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para arrumadeira em casa de pequena familia; na rua Cosme Velho n. 121.

ALUGA-SE uma moça hespanhola para serviços leves; é chegada ha pouco; na rua S. Christovão n. 423, casinha n. 1.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira e copeira; na rua Barão de S. Felix n. 126.

ALUGA-SE uma moça portugueza para qualquer serviço menos engommar, para casa de pequena familia; quem precisar dirija-se á rua Felippe Camarão n. 81, casa n. 7.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos para ama secca; na rua do Acre n. 32.

ALUGA-SE uma moça para ama secca, com pratica; trata-se na rua Bambina n. 28, fundos.

ALUGA-SE uma moça portugueza para todo o serviço de casa séria, com pratica; na rua de S. Pedro n. 258.

ALUGAM-SE uma boa copeira e uma boa arrumadeira para casa de tratamento, dando fiança de suas conductas; na rua Paysandú, villa Maria Eugenia, casa n. 2, sendo uma brazileira e outra allemã.

ALUGA-SE uma moça de confiança para arrumadeira de casa de familia de tratamento; na rua Bento Lisboa n. 40.

ALUGA-SE um bom copeiro para casa de familia de tratamento; na rua Voluntarios da Patria n. 151, barbeiro.

ALUGA-SE, para qualquer serviço, um moço de bom comportamento, chegado ha pouco do interior; póde ser procurado na rua da Quitanda n. 48, Pedro de Abreu.

ALUGA-SE um rapaz de cor parda com alguma pratica de botequim ou quitanda, dando boas referencias de sua conducta; quem precisar dirija-se a esta redacção a J. J. C.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão; na rua Pedro Americo n. 42.

ALUGA-SE uma moça portugueza chegada ha pouco de Portugal, para cozinheira ou arrumadeira de casa; na travessa das Partilhas n. 119, quitanda.

ALUGA-SE um bom ajudante de cozinha, com pratica de pensão; na rua Luiz de Camões n. 82, das 8 ás 10 horas.

ALUGAM-SE duas cozinheiras do trivial, dormindo no aluguel; no largo do Rocio n. 31, 2º andar.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de commercio; ordenado 90$ para cima; na rua Theophilo Ottoni n. 199.

ALUGA-SE uma criada portugueza para cozinhar em casa de familia respeitavel e dá boas referencias de sua conducta; na rua Francisco Muratori n. 120.

ALUGA-SE uma boa cozinheira de forno e fogão; na rua Gomes Carneiro n. 52.

ALUGA-SE uma moça para lavar, engommar ou cozinhar, em casa de familia seria; trata-se na rua da America n. 129, quarto n. 16, 2º andar.

ALUGA-SE uma senhora de meia idade para cozinhar o trivial e mais alguns serviços leves; na travessa Mesquita n. 18, Lapa.

ALUGA-SE uma perfeita cozinheira portugueza que dá boas informações de sua conducta; na avenida Henrique Valladares n. 29, andar terreo, continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE uma boa cozinheira; na praia de S. Christovão n. 61.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza, de forno e fogão; na rua Bento Lisboa n. 50.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de familia; na rua General Camara n. 271, quarto numero 17.

ALUGA-SE uma cozinheira portugueza para casa estrangeira; dá fiança de sua conducta; na rua Visconde de Duprat n. 26.

ALUGA-SE uma cozinheira habilitada para casa de commercio; trata-se na rua Senador Pompeu n. 105, quitanda.

ALUGA-SE uma moça portugueza para cozinhar o trivial, em casa de familia seria; na rua Joaquim Silva n. 53, casa n. 7.

ALUGA-SE uma boa lavadeira e engommadeira, prefere-se na cidade ou em Botafogo; na rua D. Julia n. 28, Cidade Nova.

ALUGA-SE uma senhora portugueza, de meia idade, para casa de familia séria; no boulevard de São Christovão n. 94, tinturaria.

ALUGAM-SE criadas afiançadas, para todos os serviços domesticos; na avenida Gomes Freire n. 35, loja.

ALUGA-SE uma criada portugueza; na rua Vidal de Negreiros n. 53.

ALUGA-SE uma lavadeira e engommadeira, para casa de familia de tratamento; na rua dos Invalidos numero 176.

ALUGA-SE um casal portuguez, para familia de tratamento, o homem para copeiro e a mulher para arrumadeira ou para tomar conta de uma casa, dando fiança de suas conductas; no becco do Carvalho n. 16, defronte do Theatro Municipal.

ALUGA-SE um criado portuguez, de 25 annos, chegado da terra, sabendo ler e escrever, para botequim, casa de pasto ou qualquer serviço; na rua do Cattete n. 15, açougue.

ALUGA-SE uma senhora de idade, para cuidar de crianças; na rua Joaquim Silva n. 105, casa n. 2.

ALUGA-SE uma senhora, recem-chegada, para lavadeira, cozinheira ou qualquer outro serviço; na rua Dr. José Hygino n. 165, Tijuca.

ALUGA-SE uma moça portugueza, chegada ha pouco da terra, para copeira ou arrumadeira; trata-se na rua Senador Pompeu n. 161, armarinho.

ALUGA-SE uma cozinheira do trivial; na rua do Riachuelo n. 213.

ALUGA-SE uma menina de 14 annos, para arrumadeira ou ama secca; na travessa das Partilhas n. 34, fundos.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para lavar e cozinhar, preferindo casa de commercio, dorme fóra; na rua do Alcantara n. 16.

ALUGAM-SE duas raparigas, chegadas da Europa; trata-se na rua de S. Christovão n. 212, padaria.

ALUGA-SE uma menina portugueza, de 14 annos; trata-se na rua Visconde de Itauna n. 71.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, é de meia idade; na rua da Misericordia n. 37.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira; na rua dos Invalidos n. 131.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para copeira ou arrumadeira; na rua Visconde de Sapucahy n. 231.

ALUGA-SE uma moça portugueza, para arrumadeira ou ama secca; na rua Barroso n. 180, Copacabana.

ALUGA-SE uma criada portugueza, para todo o serviço, com pratica, para casa de familia séria; na rua do Lavradio n. 131.

ALUGA-SE uma pequena de 13 a 14 annos de idade, para serviço domestico, com alguma pratica; quem precisar dirija-se á rua Frei Caneca n. 175.

ALUGA-SE uma cozinheira de forno e fogão, para casa de pensão ou de familia de tratamento; na praça José de Alencar n. 16, quitanda.

PRECISA-SE de uma cozinheira; paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua da Assembléa n. 75, 2º andar.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, paga-se 45$; na rua do Mattoso n. 130.

PRECISA-SE com urgencia, de uma cozinheira de boa recommendação; na rua de S. Pedro n. 48.

PRECISA-SE de um caixeiro, com pratica para vender pão, que dê conhecimentos de sua conducta; na rua Itapirú n. 7.

PRECISA-SE de um pintor de liso; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA de uma criada para arrumadeira de casa; na rua do Lavradio n. 42, sobrado.

PRECISA-SE de um moço para entregar pão em sacco; na rua da Harmonia n. 100, padaria.

PRECISA-SE de um empregado, com pratica de seccos e molhados, que tenha sua conducta, de 15 a 20 annos de idade; na avenida Salvador de Sá n. 166.

PRECISA-SE de um chacareiro, que dê fiança de sua conducta; trata-se na rua Larga n. 40.

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua de S. Pedro n. 258, loja, branca ou de côr; dá-se ordenado conforme se tratar.

PRECISA-SE de uma criada para casa de pequena familia, que cozinhe e arrume a casa; na rua Benjamin Constant n. 86, Gloria.

PRECISAM-SE de meninas, cozinheiras, engommadeiras, copeiras e outras criadas; na rua do Hospicio n. 214.

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua Bella de São João n. 90, S. Christovão.

PRECISA-SE de uma criada, para serviços de tres pessoas; na rua Frei Caneca n. 36, sobrado.

PRECISA-SE de uma ama secca, que seja menina; na rua Frei Caneca n. 357.

PRECISA-SE de carpinteiros, para obras; na rua Petrocochino ns. 58 e 60, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um lustrador; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA-SE de um confeiteiro biscoiteiro; na rua de S. Francisco da Prainha n. 27.

PRECISA-SE de um official tamanqueiro, que tenha pratica de prender; na rua de S. Lourenço n. 137 A, Nitheroy.

PRECISA-SE de um ajudante de palitós ou aprendiz com pratica; na rua da Misericordia n. 112, 3º andar.

PRECISA-SE de um bombeiro hydraulico, que tenha ferramenta; trata-se na praça Barão de Drummond n. 31, Villa Isabel.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, com pratica; na rua do Livramento n. [illegible]

PRECISA-SE de um caixeiro, para casa de pasto; trata-se na rua dos Arcos n. 72, botequim.

PRECISA-SE de uma cozinheira, que saiba o trivial; na rua Mauá n. 148.

PRECISA-SE de um carregador de cesto, preferindo-se dos ultimos chegados da terra; na rua General Sampaio n. 48, Cajú.

PRECISA-SE de um meio official serralheiro e de outro de fogões; no Campo de S. Christovão n. 163.

PRECISA-SE de um caixeiro com pratica de seccos e molhados, com a idade de 17 a 19 annos; na rua General Sampaio n. 48, Botafogo.

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua do Nuncio n. 14, officina.

PRECISA-SE de lustradores; na rua Theophilo Ottoni n. 169.

ALUGUEIS DE CASAS

30$000

ALUGA-SE um commodo na rua Dr. Lins de Vasconcellos n. 400, estação do Meyer, Boca do Matto, no melhor logar.

ALUGAM-SE salas, a casaes, em casa nova e de muito socego; na rua Malvino Reis n. 180, Rio Comprido.

ALUGAM-SE bons e arejados commodos, pelo preço acima e por 35$; na rua Figueira n. 65, S. Francisco Xavier.

ALUGA-SE um bom commodo a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

ALUGA-SE uma bella casinha em Anchieta; trata-se com o Sr. Baptista, no Armazem Central de Anchieta.

35$000

ALUGA-SE bom quarto em casa de casal sem filhos, com luz electrica, tanque e quintal; na rua Engenho Novo n. 65, casa n. 15, Villa das Margaridas, Sampaio.

ALUGA-SE, na estação de Ramos, á rua Magdalena n. 63, uma casa de madeira, com quatro bons commodos e terreno.

40$000

ALUGA-SE um bom quarto, a um cavalheiro ou a senhora só, em casa de um casal de tratamento; na rua Real Grandeza n. 58, casa n. 1, perto dos bonds.

ALUGA-SE um quarto, com janela, e entrada independente, em casa de familia, com ou sem pensão; na rua General Camara n. 324, sobrado.

ALUGA-SE um commodo de frente, a um ou a dois rapazes solteiros ou a casal sem crianças, com direito á cozinha e tanque, em casa de uma senhora só; prefere-se pessoas que não cozinhem em casa; na rua Senador Soares n. 54, Aldeia Campista.

45$000

ALUGA-SE um quarto arejado a rapazes sérios ou do commercio, em casa de familia respeitavel; na rua Taylor n. 45, Lapa.

ALUGA-SE um bom commodo de frente de rua a moços solteiros, em casa limpa e socegada; na rua Luiz de Camões n. 112.

ALUGA-SE um bom commodo com janelas, em casa limpa, a moços solteiros; na rua da Misericordia n. 58, sobrado.

45$ a 50$000

ALUGAM-SE esplendidos commodos, na praça da Republica numero 114.

50$000

ALUGA-SE metade de uma casa a casal sem filhos ou a uma senhora; rua das Laranjeiras n. 122.

ALUGA-SE uma casa com quatro grandes commodos e com agua, á rua Florinda n. 1, Piedade, campo da Pottija, distante 10 minutos do bond de Cascadura; trata-se na mesma ou na rua do Estacio de Sá n. 4, com o Sr. Avelino.

ALUGAM-SE, em casa de familia, um bom commodo por 50$ e uma sala por 70$; na rua Eleone de Almeida n. 44, Catumby.

ALUGA-SE um quarto bem arejado, em uma casa nova e de familia, a uma pessoa decente; na avenida Henrique Valladares n. 16, em continuação da rua da Relação.

ALUGA-SE um bom quarto a uma pessoa que trabalhe fóra; na rua Barão de Iguatemy n. 69, Mattoso.

ALUGA-SE um espaçoso e arejado quarto, em casa de familia, a rapazes decentes; na rua da Misericordia n. 70, sobrado.

ALUGA-SE um esplendido quarto com janela, serve para tres moços; na rua da Constituição n. 48.

55$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia decente; na rua Jorge Rudje n. 90, casa n. 18, Maracanã.

ALUGA-SE um bom quarto com direito a toda a casa, a um casal sem filhos ou a uma senhora que dê referencias de sua conducta; trata-se na mesma, das 8 ás 9 horas da manhã; rua Pedro Americo numero 189, Cattete.

ALUGA-SE metade de uma casa, a pessoas decentes; na rua Jorge Rudge n. 90, casa n. 18, Maracanã.

60$000

ALUGA-SE metade de uma casa a um casal decente, em casa de outro nas mesmas condições; na rua Pereira de Almeida n. 61, S. Christovão.

72$000

ALUGA-SE uma boa casa, com muita agua e electricidade; tem dois quartos, duas salas, despensa, esgoto e tanque; na rua Philomena Nunes n. 220, estação de Olaria; servida por 60 trens diarios; trata-se na rua Leopoldina Rego n. 396, onde estão as chaves.

80$000

ALUGA-SE uma bonita sala com duas janelas, só a moço sério, em casa de familia de respeito; na avenida Gomes Freire n. 145.

90$000

ALUGA-SE metade de uma casa a pequena familia de tratamento, em casa de outra nas mesmas condições; na rua D. Anna Nery n. 626, entre Riachuelo e Sampaio.

ALUGA-SE o chalet da travessa de S. Carlos n. 9, com duas salas, dois quartos, cozinha e área; a chave está na rua de S. Carlos n. 69, loja, e trata-se na rua do Bispo numero 232.

ALUGA-SE a casa da rua Dr. Pereira Lopes n. 41, S. Christovão; bonds de Alegria.

95$000

ALUGAM-SE um grande salão, na rua da Lapa e mais quartos, sacadas frente ao mar, casa nova e de familia; na praia da Lapa n. 74.

100$000

ALUGAM-SE, em Santa Thereza, confortaveis dormitorios com linda vista; á rua Aqueducto n. 585, casa de familia de tratamento.

ALUGA-SE uma bonita sala de frente limpa e arejada, com tres sacadas; na rua Marquez de Olinda n. 69, Botafogo.

120$000

ALUGA-SE uma casa nova, com duas salas, dois quartos espaçosos e mais dependencias; na travessa de S. José n. 14, casa III, proximo ao Collegio Militar; as chaves estão no n. II, na mesma rua.

SECÇÃO COMMERCIAL

RIO, 4 de fevereiro de 1913.

NOTICIAS DIVERSAS

Assembléas geraes.

Reuniões convocadas:

Empreza de Aguas Gazosas, ás 3 horas de 5, para prestação de contas.

—Importadora Mercantil, ás 2 horas de 5, para discutir uma proposta.

—A Igualdade, a 1 hora de 8, para contas e eleições.

—Companhia Metallurgica, a 1 hora de 8, para tomar conhecimento do balanço do anno findo e discutir uma proposta de augmento do capital e emprestimo por *debentures*.

—Tecidos Esperança, ás 2 ½ horas de 10, para contas e eleições.

—Tecidos S. Pedro de Alcantara, a 1 hora de 15, para contas e eleições.

—Melhoramentos em Pernambuco, a 1 hora de 17, para contas e eleições.

Chamadas de capital.

Pastoril Rio Pardo do Avaré, a entrada relativa á elevação do seu capital, desde já.

—Paranáense de Electricidade, a 2ª entrada de 30 o|o, ou 60$ por acção, desde já.

—S. A. Productos Hygienicos, uma chamada de 30 o|o por acção, desde já.

—A Transoceanica, a 2ª entrada de 20$ por acção, desde já.

—Minas Fabril, a 4ª entrada de 20 o|o por acção, até 5 de fevereiro.

PAGAMENTOS DECLARADOS

Juros.

Apolices do Estado de Minas, os juros vencidos, desde já.

—Apolices do Espirito Santo, os juros vencidos, no Banco do Brazil.

—Apolices do Emprestimo Municipal de Alfenas, desde já, o coupon de 4$500, relativo aos juros de 9 o|o e o capital das resgatadas de ns. 1 a 50.

—Jockey Club, desde já, o capital dos titulos sorteados.

—Fiação e Tecidos Botafogo, os juros vencidos, desde já.

—Mercado Municipal, desde já, o 10º coupon de juros, do 2º semestre deste anno.

—E. F. Therezopolis, o 7º coupon de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Magéense, o 1º coupon do emprestimo de 2.400:000$, desde já.

—Madeiras Nacionaes, os juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro de Alcantara, os juros de suas debentures, desde já.

—Transportes e Carruagens, os juros de suas debentures, desde já.

—S. Bernardo Fabril, os juros das debentures, desde já.

—Companhia Brazilia, os juros de suas debentures, desde já.

—Industrial de Electricidade, os juros do 2º semestre.

—Fabril Paulistana, o 4º coupon de juros de suas debentures, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, os juros de seu emprestimo, desde já.

—Companhia Fiat Lux, desde já, o coupon vencido, de suas debentures.

—Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, os titulos sorteados e os juros, desde já.

—Camara Municipal de Petropolis, os juros das apolices e os titulos resgatados, desde já.

—A. Januzzi, Filho & C., o 5º coupon das debentures, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, os juros das apolices e os titulos resgatados.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, desde já, o capital e juros dos titulos sorteados.

—Companhia Usinas Nacionaes, os juros vencidos, desde já.

—Rodrigues & C., desde já, os juros das debentures.

—Companhia Materiaes de Construcção, desde já, os juros e os titulos sorteados.

—Companhia Vulcano, desde já, os juros.

—Companhia Docas de Santos, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Edificadora, desde já, os juros semestraes.

—Industrial de Valença, o 5º coupon de juros.

—Fiação e Tecidos S. José, os juros do ultimo semestre, á razão de 8$000.

—Força e Luz de Campos, os juros do semestre findo.

—Garage Vera Cruz, os juros do semestre de 10 a 12.

—Nacional de Tecidos de Juta, os juros vencidos, desde já.

—Fiat Lux, desde já, os juros das debentures.

—Companhia Cervejaria Brahma, os juros, desde já.

—Associação dos Empregados no Commercio, desde já.

—Companhia Centros Pastoris, desde já, os juros vencidos.

—Companhia Industrial de Cellulose, o 10º coupon, desde já.

—Companhia Brazileira de Lacticinios, desde já.

—Cervejaria Hanseatica, o 1º coupon, desde já.

—Tecidos de Lã D. Anna, o 1º coupon, desde já.

—Nacional de Seguro Mutuo Contra Fogo, é de 36 o|o a quota dos lucros, que cabe aos seus segurados.

—Companhia Luz Stearica, os juros das debentures, correspondentes á metade dos dividendos, desde já.

—Sociedade em Commandita Paulo Zsigmondy, os juros das debentures, desde já.

— Companhia Progresso Industrial, o *coupon* n. 1, desde já.

— Companhia Brazileira de Lacticinios, os juros de suas debentures, desde já.

—*Jornal do Brazil*, os juros de suas obrigações, desde já.

—Fiação e Tecidos Santa Rosalia, os juros vencidos, desde já.

—Aguas de Caxambú, os juros de suas debentures, desde já.

—Fluminense de Força e Luz, o coupon do ultimo semestre, desde já.

—Força e Luz de Palmyra, os juros de seu emprestimo, desde já.

—*Gazeta de Noticias*, os juros de suas debentures, á razão de 6 o|o, ou 6$ por semestre, desde já.

—Trajano de Medeiros, os juros de suas debentures, desde já.

Dividendos.

Alves Mandim & C., o dividendo de 10 o|o por acção, desde já.

—Companhia Usinas Nacionaes, o 3º dividendo, de 8$, desde já.

—Companhia Docas de Santos, o 39º dividendo, desde já.

—Seguros União dos Proprietarios, desde já, o 36º dividendo, a razão de 4$ por acção.

—Seguros Confiança, o 78º dividendo, desde já.

—Seguros Garantia, o 87º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Seguros Integridade, desde já, o 76º dividendo.

—Companhia de Loterias Nacionaes, o dividendo de 2$500 por acção, desde já.

—Seguros União dos Varejistas, desde já, 6$ por acção.

—Seguros Previdente, desde já, o dividendo de 16$ por acção.

— Companhia de Acidos, o dividendo de 10 o|o, desde já.

— Companhia Morro da Mina, o 18º dividendo, desde já.

— Seguros Argos Fluminense, o 113º dividendo de 30$, desde já.

— Companhia Centros Pastoris, o 18º dividendo, desde já.

—Banco de Credito Rural e Internacional, o dividendo do 2º semestre, desde já.

—Fiação e Tecidos Cometa, o dividendo semestral, desde já.

—Fiação e Tecidos Bom Pastor, o 2º dividendo de 8$ por acção.

—Fiação e Tecidos Santa Helena, o 5º dividendo, do 2º semestre.

—Banco do Brazil, o 13º dividendo, de 10$ por acção, desde já.

—Banco Mercantil, o 5º dividendo de 12 o|o, desde já.

—Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, o 109º dividendo, á razão de 6$ por acção.

—Banco da Lavoura, o 47º dividendo, de 7$ por acção, desde já.

—Banco do Commercio, o 75º dividendo do semestre findo, á razão de 5$ por acção.

—Banco Nacional, o 21º dividendo, de 9$ por acção.

—Banco Commercial, o 92º dividendo, á razão de 10$ por acção.

—Casa Vivaldi, o 2º dividendo de 12$ por acção, desde já.

—Companhia Madeiras Nacionaes, o dividendo semestral, de 9$ por acção, desde já.

—Fiação e Tecidos S. Pedro, o 41º dividendo do 2º semestre, desde já.

—Melhoramentos em Pernambuco, o dividendo do anno findo, á razão de 5$ por acção.

—Companhia de Seguros Brazil, desde já, o dividendo do anno findo.

—Melhoramentos no Brazil, o dividendo de 4$ por acção, desde já.

—Companhia Luz Stearica, o 27º dividendo, á razão de 4 o|o por acção, desde já.

—Banco dos Funccionarios, o 43º dividendo, á razão de 3$ por acção, desde já.

—Companhia America Fabril, desde já, o 28º dividendo.

—Cervejaria Brahma, o dividendo semestral, desde já.

—Paulista de Electricidade, o 14º dividendo de 20 %, ou 20$ por acção, desde já.

—Companhia Constructora Brazileira, o 2º semestre, de 6 o|o ao anno, de 1 em diante.

—S. Paulo Tramway Light, o coupon o 2º semestre, de 6 o|o ao anno, desde já, n. 44, do dividendo de 10 o|o, desde já.

—Conservas Alimenticias, o dividendo do semestre findo, desde já.

—Saneamento, o dividendo de 3$, desde já.

—Companhia Predial, o dividendo de 20$, do anno findo.

—Companhia Petropolitana, o dividendo semestral, desde já.

—Industrial Sul Mineira, o 2º semestre de 6$ e 2$800, integralizada e não integralizada na casa Vivaldi.

—Federal de Fundição, o 11º dividendo de 15 o|o, ou 30$ por acção, desde já.

—Seguros Cruzeiro do Sul, o dividendo de 8$, a partir de 10.

—Cinematographica Brazileira, o 5º dividendo, de 25$ por acção, desde já.

MERCADO MONETARIO

Cambio.

Esse mercado abriu e funccionou hontem até o meio dia, mas, embora os trabalhos respectivos se limitassem a liquidações, revelou-se sensivelmente fraco o seu estado.

O Banco do Brazil operou ainda a 16 5|16, com algumas restricções, dando os estrangeiros a 16 1|4 e 16 9|32, mas todos comprando a 16 5|16 as letras de cobertura.

Foram dadas as tabelas officiaes de 16 7|32, 16 1|4 e 16 5|16 sobre Londres.

Tabelas de bancos:

BANCOS ESTRANGEIROS

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Londres (por pence)	16 7|32 a 16 1|4
Paris (por franco)	$589 a $587
Hamburgo (por marco)	$726 a $725
Praças:	**á vista**
Londres (por pence)	16 a 16 1|16
Paris (por franco)	$597 a $595
Hamburgo (por marco)	$736 a $733
Italia (por lira)	$594 a $590
Portugal (réis forte)	$305 a $298
Prov. portuguezas (idem)	$304 a $304
Hespanha (por peseta)	$570 a $562
Nova York (por dollar)	3$095 a 3$080
Turquia (por pence)	15 31|32 a 16
Austria (por pence)	16 a 16 1|32

Rio da Prata:

Argentina (por peso)	3$030 a 3$020
Uruguay (por peso)	3$250 a 3$240

Sobre-taxa:

Café (por franco)	$598 a $592

Operações:

Bancaria	16 9|32 a 16 1|4
Particular	16 9|32 a 16 21|64

BANCO DO BRAZIL

TAXAS EXTREMAS

Praças:	a 90 d. v.
Paris (por franco)	$587 a $584
Londres (por pence)	16 1|4 a 16 5|16
Hamburgo (por marco)	$725 a $722
Praças:	**a 3 d. v.**
Londres (por pence)	16 1|32 a 16 3|32
Paris (por franco)	$595 a $590
Hamburgo (por marco)	$735 a $732

Sobre-taxa:		
Café (por franco)	—	$592
Alfandega:		
Vales, em ouro (por 1$)	—	1$687
Operações:		
Bancario	—	16 5|16
Particular	—	16 11|32

POR TELEGRAMMA

Praças:	á vista
Londres (por pence)	15 31|32 a 16 1|32
Paris (por pence)	$597 a $592
Hamburgo (por marco)	$737 a $735

CAIXA DE CONVERSÃO

VALOR MONETARIO

Moedas:		Cambio a 16 d.
Por libra (soberana)	—	15$000
» 1$ (ouro nacional)	—	1$687
» franco, lira e peseta	—	$594
» marco	—	$734
» dollar	—	3$092
» peso argentino	—	2$973
» corôa austriaca	—	$624
» 1$ fortes	—	3$330

CAMARA SYNDICAL

A Camara Syndical dos Corretores de Fundos Publicos deu as seguintes cotações:

Praças	a 90 d. á vista
Londres (por libra)	16 17|64 a 16 7|64
Paris (por franco)	$586 a $595
Hamburgo (por marco)	$724 a $734
Italia (por lira)	— $593
Portugal (réis forte)	— $3[illegible]
Nova York (por dollar)	— 3$080

Operações:

Bancario	16 7|32 a 16 5|16
Caixa matriz	16 1|4 a 16 19|64

Moedas:

Libra esterlina (soberanos), 15$025.
Ouro nacional em vales (por 1$), 1$687.

FUNDOS PUBLICOS

Foram de nulla importancia os trabalhos verificados no mercado de fundos, que foram encerrados tambem ao meio dia, como se vê adiante.

Vendas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

Antigas (5 o|o): 2, 3, 4, 6 e 14 a 980$000.
Provisorias: 103 a 956$000.
Emprestimo de 1909: 10, 17, 25 e 80 a 950$; Idem de 1903: 4 e 5 a 1:020$; Idem de 1909: 6 a 950$000.

DEBENTURES DIVERSAS:

Comp. Progresso Industrial: 20, 30 e 50 a 270$000.
Comp. Docas de Santos (ao portador): 5 e 30 a 585$000.
Comp. Terras e Colonização: 100 a 11$000.
Comp. de Loterias Nacionaes: 200 a 56$000.

ACÇÕES DIVERSAS:

Comp. Industrial Mineira: 1 e 5 a 207$000.

Offertas da Bolsa:

APOLICES GERAES:

	Vendedor	Comprador
Antigas (5 o|o)	985$000	980$000
Emissão de 1912 (5 o|o)	955$000	950$000
Empr. de 1903 (5 o|o)	1:020$000	1:018$000
Empr. de 1909 (5 o|o)	950$000	946$000
Empr. de 1911 (5 o|o)	—	930$000
Empr. de 1897 (6 o|o)	990$000	980$000
Empr. de 1910 (5 o|o)	—	500$000
APOL. ESTADOAES:		
Rio, 500$ (6 o|o, port.)	510$000	500$000
Rio, (5 o|o, nominaes)	510$000	500$000
Rio, 100$ (4 o|o)	92$500	92$000
Minas, 1:000$ (5 o|o)	—	930$000
Espirito Santo (6 o|o)	900$000	855$000
APOL. MUNICIPAES:		
Empr. de 1906 (nom.)	—	205$000
Idem (ao portador)	205$500	205$000
Idem de 1909 (port.)	—	190$000
Ouro, £ 20 (nominaes)	—	294$000
Idem (ao portador)	300$000	295$000
DEBENTURES:		
Manufactora Fluminense	200$000	190$000
America Fabril	207$000	—
Fabril Paulistana	203$000	200$000
Tecidos Alliança	205$500	203$500
Tecidos Confiança	212$000	—
Tecidos S. Bernardo	203$000	—
Tecidos Corcovado	208$000	—
Tecidos Carioca	207$000	—
Tecidos Botafogo	202$000	200$000
Tecidos Bom Pastor	205$000	198$000
Tecidos Magéense	197$000	190$000
Tec. Brazil Industrial	—	200$000
Tecidos Esperança	—	205$000
Industrial Mineira	207$000	—
Industrial Campista	205$000	—
Tecidos Santa Rosalia	—	182$000
Linho de Sapopemba	205$000	202$000
[illegible]	—	[illegible]
Industrial do Brazil	190$000	[illegible]
Industria e Commercio	—	90$000
[illegible]	[illegible]	[illegible]
Comp. Docas de Santos	204$500	204$000
Comp. Luz Stearica	204$000	200$[illegible]
Usinas Nacionaes	205$000	202$000
Vera Cruz	[illegible]	—
Cervejaria Brahma	210$000	206$000
Transp. e Carruagens	202$000	200$000
Companhia Progresso	206$000	—
Extractiva Brazileira	202$000	198$000
Cervejaria Hanseatica	210$000	195$000
Comm. e Navegação	207$000	—
LETRAS:		
Banco Credito Real de Minas (7 o|o)	—	102$000
ACÇÕES DIVERSAS:		
Bancos:		
Do Brazil	—	252$000
Commercial	225$000	223$000
Do Commercio	203$000	—
Da Lavoura	180$000	179$000
Nacional	—	212$000
Mercantil	—	252$000
Tecidos:		
Companhia Alliança	260$000	254$000
Companhia Corcovado	300$000	260$000
Companhia Confiança	213$000	—
Companhia Carioca	280$000	—
Companhia Progresso	275$000	268$000
Companhia Botafogo	270$000	—
Comp. Manufactora	220$000	212$000
Comp. Petropolitana	300$000	280$000
Comp. Brazil Industrial	350$000	250$000
S. Pedro de Alcantara	245$000	240$000
Industrial de Valença	—	400$000
Bom Pastor	210$000	—
Santo Aleixo	170$000	150$000
Linho de Sapopemba	—	450$000
Companhia Esperança	—	220$000
Companhia Magéense	160$000	140$000
Companhia S. Felix	75$000	70$000
Industrial Mineira	—	290$000
Seguros:		
Companhia Varejistas	200$000	160$000
Companhia Garantia	265$000	250$000
Companhia Previdente	—	545$000
Companhia Confiança	—	87$000
Comp. Indemnizadora	—	20$000
União dos Proprietarios	—	140$000
Argos Fluminense	—	850$000
Comp. Cruzeiro do Sul	200$000	—
Comp. diversas:		
Docas da Bahia	120$500	118$000
Loterias Nacionaes	56$500	56$000
Minas de S. Jeronymo	18$000	16$500
Terras e Colonização	11$250	10$750
Rede Sul-Mineira	96$000	94$000
Docas de Santos (nom.)	590$000	550$000
Idem (ao portador)	595$000	580$000
Centros Pastoris	27$000	25$500
E. F. de Goyaz	75$000	70$500
E. F. Norte do Brazil	66$000	60$000
E. F. Noroeste do Brazil	120$000	110$000
Victoria a Minas	120$000	—
Melhor. no Maranhão	—	68$000
Melhor. em Pernambuco	50$000	10$000
[illegible]	[illegible]	—
Saneamento do Rio	—	122$000
Jardim Botanico	212$000	208$000
Idem ([illegible] o|o)	124$000	122$000
Mercado Municipal	—	60$000
F. e Luz de Campos	200$000	—
Cantareira e Viação	—	208$000
Intern. Cinematographica	70$000	10$000
Nacional Mineira	203$000	—
Transp. e Carruagens	90$000	82$000

CAFE'

O mercado desse producto abriu e funccionou hontem até o meio dia, quando foi encerrado o respectivo expediente.

Não houve negocio nenhum de importancia durante os primeiros trabalhos e os preços regularam por isso nominaes.

Depois dessa hora até fechar o mercado foram realizadas algumas operações, orçadas por 2.000 saccas, contra 3.200 de sabbado.

Corria sobre o typo 7 o preço de 11$700 com o de 11$600 viavel.

TRABALHOS DO DIA

Verificou-se no mercado o seguinte movimento, que foi officialmente confirmado:

Entrada:	Saccas
Barra dentro	—
Cabotagem	—
Estrada de Ferro Leopoldina	1.937
Estrada de Ferro Central do Brazil	496
Total	2.433
Desde 1 de julho	2.084.145

Vendas conhecidas:	
No dia de hontem	2.000
No dia de ante-hontem	3.200
Desde o dia 1 do corrente	131.200
Desde 1 de julho	1.187.200
Passaram por Jundiahy	—

Pauta da semana, 790 réis.

NOTAS ESTATISTICAS

Stock em 1ª e 2ª mãos:	Saccas
Stock anterior	155.765
Ultimas entradas	6.007
Total	161.772
Ultimos embarques	8.157
Stock actual	153.615

ENTRADAS

De 1 a 2:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	3.106	186.360
Estrada de F. Central	2.901	174.060
Por via maritima	60	3.600
Total	6.067	364.020

De 1 a 3:	Saccas	Kilos
Estr. de F. Leopoldina	5.043	302.580
Estrada de F. Central	3.397	203.820
Por via maritima	60	3.600
Total	8.500	510.000

EMBARQUES

Dia 1:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	3.715	222.900
Europa	4.142	248.520
Rio da Prata	200	12.000
Pacifico	—	—
[illegible]	—	—
Cabotagem	100	6.000
Total	8.157	489.420

Dia 1:	Saccas	Kilos
Estados Unidos	3.715	222.900
Europa	4.142	248.520
Rio da Prata	200	12.000
Pacifico	1.649	98.940
Cabotagem	100	6.000
Total	8.157	489.420
Desde 1 de julho	2.072.502	124.338.540

COTAÇÃO POR ARROBA

Typo n. 3	12$400
» n. 4	12$200
» n. 5	12$000
» n. 6	11$800
» n. 7	11$600
» n. 8	11$300
» n. 9	11$000

MOVIMENTO DO PORTO

Vapores entrados:

De Pernambuco e escalas, pelo paquete nacional *Taquary*: carga, varios generos, á Companhia Commercio de Navegação;

De Victoria e escalas, pelo paquete nacional *Pinto*: carga, varios generos, a Alves Vasconcellos;

De Aracajú e escalas, pelo paquete nacional *Piauhy*: carga, varios generos, á Companhia Commercio de Navegação;

De Baltimore e escalas, pelo paquete inglez *Ben Novis*: carga, varios generos, á Companhia do Gaz;

De Dukerque e escalas, pelo paquete francez *Amiral Villaret Joinese*: carga, varios generos, a Coatalen & C.;

De Nova York e escalas, pelo paquete inglez *River Glyde*: carga, varios generos, ao Lloyd;

De Rio Grande e escalas, pelo paquete nacional *Orion*: carga, varios generos, a Rombauer & C.;

De Manáos e escalas, pelo paquete nacional *Brazil*: carga, varios generos, ao Lloyd Brazileiro.

Vapores saidos:

Cabo Frio hiates nacionaes *Gama* e *Amelia & Clara*.

Vapores esperados:

5 Rio da Prata, *Arlanza*.
5 Santos, *S. Paulo*.
5 Portos do norte, *Itapema*.
6 Portos do norte, *Minas Geraes*.
6 Santos, *Asuncion*.
6 Bremen e escalas, *Wurzburg*.
6 Portos do sul, *Anna*.
7 Hamburgo e escalas, *K. F. August*.
7 Portos do sul, *Itaquy*.
7 Nova York, *Nasseria*.
8 Hamburgo e escalas, *Santa Rita*.
8 Montevidéo e escalas, *Saturno*.
8 Portos do sul, *Mayrink*.
8 Rio da Prata, *La Gascogne*.
9 Portos do norte, *Pará*.
9 Portos do sul, *S. Paulo*.
9 Buenos Aires, *Guajará*.
10 Buenos Aires e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Buenos Aires e escalas, *Burdigala*.
10 Southampton e escalas, *Wandyck*.
11 Bordéos e escalas, *Valdivia*.
11 Buenos Aires e escalas, *K. F. Joseph I*.
12 Buenos Aires e escalas, *Amazon*.
12 Bordéos e escalas, *Sequana*.
12 Callao e escalas, *Oriana*.
12 Liverpool e escalas, *Orita*.
12 Rio da Prata, *Brasile*.
12 Buenos Aires e escalas, *Samara*.
12 Nova York, *Verdi*.
13 Genova e escalas, *Indiana*.
13 Buenos Aires e escalas, *Vestris*.
14 Rio da Prata, *Demerara*.
14 Liverpool e escalas, *Euclid*.
14 Portos do norte, *Maranhão*.
15 Nova York, *Highburg*.
15 Trieste e escalas, *Emilia*.
15 Genova e escalas, *Savoia*.

Vapores a sair:

5 Southampton e escalas, *Arlanza*.
5 Genova e escalas, *S. Paulo*.
5 Villa Nova e escalas, *Rio Pardo*.
5 Rio da Prata, *Amazonas*.
5 Portos do sul, *Itaúba*.
6 Portos do norte, *Itapura*.
6 Manáos e escalas, *Ceará*.
6 Montevidéo e escalas, *Acre*.
6 Fiume e escalas, *Arad*.
6 Porto Alegre e escalas, *Pyrineus*.
7 Bahia e Recife, *Mantiqueira*.
7 Mucury e escalas, *Rio S. Matheus*.
7 Rio da Prata, *K. F. August*.
7 Hamburgo e escalas, *Asuncion*.
7 Aracajú e escalas, *Piauhy*.
7 Villa Nova e escalas, *Santa Cruz*.
8 Bordéos e escalas, *La Gascogne*.
8 Portos do norte, *Mucury*.
8 Hamburgo, *Belgrano*.
8 Recife e escalas, *Itapema*.
9 Rio da Prata, *Orion*.
9 Florianopolis e escalas, *Anna*.
10 Hamburgo e escalas, *Cap Finisterre*.
10 Bordéos e escalas, *Burdigala*.
10 Camocim e escalas, *Natal*.
10 Rio da Prata, *Wandyck*.
10 Portos do norte, *Itaituba*.
10 Natal e escalas, *Piratininga*.
11 Manáos e escalas, *S. Paulo*.
11 Trieste e escalas, *K. F. Joseph I*.
12 Rio da Prata, *Sequana*.
12 Southampton e escalas, *Amazon*.
12 Portos do norte, *Manáos*.
12 Liverpool e escalas, *Oriana*.
12 Genova e escalas, *Brasile*.
12 Callao e escalas, *Orita*.
12 Bordéos e escalas, *Samara*.
13 Buenos Aires e escalas, *Indiana*.
13 S. Matheus e escalas, *Mayrink*.
13 Nova York, *Vestris*.
14 Hamburgo e escalas, *Santos*.
14 Southampton e escalas, *Demerara*.
14 Villa Nova e escalas, *Aymoré*.
14 Bremen e escalas, *Crefeld*.
15 Rio da Prata, *Savoia*.
15 Manáos e escalas, *Tijuca*.
15 Hamburgo e escalas, *Columbia*.

122$000

ALUGA-SE o predio da rua Barão do Bom Retiro n. 1, entre os predios ns. 115 e 117, da mesma rua, com bons commodos, quintal e illuminação electrica; as chaves estão no numero 132, e trata-se na rua do Hospicio n. 30, sobrado.

ALUGA-SE uma casa nova, com bons commodos e quintal, illuminada a luz electrica, em Botafogo; informa-se na rua Andrade Pertence n. 41, Cattete.

130$000

ALUGA-SE uma sala, propria para escriptorio; rua S. Bento numero 13.

ALUGA-SE a casa da rua de São Frederico n. 26, no morro de São Carlos, Estacio de Sá, com tres quartos, duas salas, cozinha, banheiro, bom quintal e instalação a gaz; as chaves acham-se na rua de S. Carlos n. 104, armazem, e trata-se na rua Primeiro de Março n. 33, 1º andar, com João Arthur Machado.

140$000

ALUGA-SE o predio da rua Dezoito de Outubro n. 78, Muda da Tijuca, pintado e forrado de novo, com tres quartos, quintal, gradil na frente e todas as commodidades, para familia; as chaves estão no n. 76 e trata-se na rua dos Ourives n. 94.

ALUGA-SE o predio da rua Ribeiro Guimarães n. 41; as chaves, por favor, no n. 43, e trata-se na rua da Alfandega n. 81.

142$000

ALUGA-SE a casa n. 128 da rua Pereira Nunes, (Aldeia Campista), com duas salas, dois quartos, cozinha e quintal; as chaves estão no n. 99.

150$000

ALUGA-SE uma esplendida sala, em casa de familia; na rua Andrade Pertence n. 50, Cattete.

ALUGAM-SE esplendidos commodos, com pensão, em predio novo; na rua do Rosario n. 105, 1º andar.

DIVERSOS

ALUGAM-SE os predios da rua Herminia ns. 13 e 15, Meyer; trata-se na rua Municipal n. 24, escriptorio.

ALUGA-SE um pequeno armazem por 80$, na rua Dr. Maia Lacerda numero 179, antiga Santos Rodrigues. As chaves estão no sobrado e trata-se no Club de Engenharia (Avenida Rio Branco), com o Sr. Francisco Telles.

ALUGA-SE o grande e novo sobrado da rua Senador Pompeu n. 161, por 230$000.

VENDE-SE um solido e novo predio apalacetado, á rua de S. Francisco Xavier, perto do Collegio Militar; informações no n. 368 da mesma rua, padaria, ou á travessa do Rosario n. 9, sapataria; póde ser visto nas terças, quintas-feiras e domingos, do meio dia em diante.

VENDE-SE, por 1:700$, um piano de cauda autor Bluchtener, em perfeito estado; para ver e tratar na rua D. Marciana n. 58.

VENDE-SE, isto é, obtem-se domicilio a pequenas prestações e asseguram-se o futuro da familia, conforme informações na Economia Brazileira, Avenida Rio Branco 137, escriptorio 16, 3º andar; sobe-se pelo elevador.

OVOS para reproducção, gallinhas das melhores raças, patos de Pekim, perús americanos e faisões, vendem-se na Ascurra Basse Cour; na ladeira do Ascurra n. 55, Aguas Ferreas.

CARTÕES de visita, cento 2$, bem impressos, só na casa Hildebrandt; na rua Rodrigo Silva n. 9.

OFFERECE-SE um homem pratico de construcção de obras e de projecto como para trabalho que apresentará as suas informações; quem precisar, dirija carta a esta redacção com as iniciaes A. L. F.

COSTUREIRAS, precisam-se na fabrica de collarinhos e camisas, á rua Haddock Lobo n. 408.

ENGOMMADEIRAS, precisam-se para camisas, na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408.

O PROFESSOR Azor Brazileiro de Almeida, engenheiro militar, lecciona particularmente, principalmente mathematica, elementar e superior. Ensino individual ou em turmas; em sua residencia á rua Nossa Senhora de Copacabana n. 899, ou onde fôr combinado.

fumado, de massa de superior qualidade, é o "Sabonete de Agua de Colonia", da Garrafa Grande. Um sabonete pesando 400 grammas. Custa 1$500. Na A Garrafa Grande, rua Uruguayana n. 66.

PRIVILEGIOS: ... rua Primeiro de Março n. 67, sobrado, encarregam-se de obter patentes de invenção e registro de marcas no Brazil e no estrangeiro.

O MAIS PURO, deliciosamente per-

APOLICES

Foram furtadas duas apolices ao portador, do emprestimo nacional de 1903, de ns. 7.598 e 16.386, do valor de um conto de réis cada uma e juros de 5 %; previne-se que ninguem faça transação com as mesmas, pois que todas as providencias foram dadas, tendo sido o facto levado ao conhecimento da policia e Camara Syndical dos Corretores.

LEILÃO DE PENHORES
EM 12 DE FEVEREIRO 1913
Guimarães & Sansoverino
TRAVESSA DO THEATRO N. 5
E
1 A LUIZ DE CAMÕES 1 A

Das cautelas vencidas, podendo ser reformadas ou resgatadas até a vespera do leilão.

LEILÃO DE PENHORES

13 do corrente

SIMON ETTINGER

55 Rua Luiz de Camões 55

As cautelas vencidas podem ser resgatadas ou reformadas até a hora do leilão.

FOLHETIM 22

PONSON DU TERRAIL

O FERREIRO DA ABBADIA

PRIMEIRA PARTE

A pupilla dos frades

XIV

—Mas, proseguiu ella, não me disse que o superior da abbadia... cujo nome me esqueceu...

—D. Jeronymo.

—Era um pouco romanesco?

—E' verdade.

—Explique-me isso, cavalheiro, disse a condessa de Mazures; recreiam-me sobremodo essas historietas.

E, reclinando-se indolentemente na sua poltrona, a condessa aguardou a historia de D. Jeronymo.

XVI

Miguel de Valognes apercebera-se distinctamente de uma coisa: era que a condessa de Mazures, espirito robusto e sem preconceitos, não reprovava os namoricos do filho e d'aqui tirava elle a seguinte illação:

—Desde que ella seja cumplice do filho, ajudal-o-ha a indispor-se com Aurora.

E, como era isto o que elle ambicionava, nenhum inconveniente havia em satisfazer todas as curiosidades da condessa.

—Para falarmos a verdade, minha senhora, disse elle, vivemos na provincia mexeriqueira por excellencia; nestas seis leguas em circumferencia cada qual occupa-se da vida do vizinho, e as matronas orleanezas possuem a lingua mais afiada e viperina que se póde imaginar. Não respondo, portanto, pela veracidade da historia, mas vou contar-lh'a tal qual a ouço desde a infancia, porquanto, ha seguramente vinte annos que se fala de D. Jeronymo.

—Escuto-o com toda a attenção, disse a condessa.

—D. Jeronymo, cujo apellido de familia se ignora, chegou, segundo dizem, á abbadia da Côrte de Deus, por uma noite de inverno, de chuva torrencial, a cavallo e acompanhado de um velho criado.

—Já isso é assás romanesco, interrompeu a condessa.

—Foram vistos passar de noite em Fay-aux-Loges, onde pararam um momento para dar descanso aos cavallos, bebendo por essa occasião o velho criado a sua pinga.

Este, parece que lhe corriam as lagrimas silenciosas pelo rosto. Quanto ao amo, então no vigor da idade, vinha triste mas resignado.

Ao entrarem na estalagem, este pediu uma luz, que logo lhe foi apresentada.

O velho criado foi buscar nos coldres da sella do amo, uma caixinha que lhe entregou. Continha esta algumas cartas, e entre ellas, uma madeixa de cabellos.

O cavalleiro queimou as cartas uma a uma e depois a madeixa.

Julgava-se elle só no quarto, onde se encerrara para fazer tão mysteriosa operação, mas, a gente da casa estava-o espreitando pelo orificio da fechadura.

Terminada a tarefa, o homem montou a cavallo e partiu.

Por meado da noite, tornou alli a passar o criado, trazendo os dois cavallos.

Chorava a bom chorar. Primeiramente, foi surdo a todas as perguntas mas, por fim, vencido pela dor, declarou que o amo, victima de uma violenta paixão amorosa, resolvera sepultar-se vivo na abbadia da Côrte de Deus.

Ao romper da manhã, poz-se a caminho, e ninguem mais soube delle. Mas, dez annos depois, houve um incendio em Fay-aux-Loges, precisamente naquella mesma estalagem.

—Deve saber, minha senhora, que os frades têm prestado valiosos serviços depois que bandos de incendiarios tem talado nossos campos; onde se manifesta um incendio, logo, apparecem os frades.

Ora, a estalajadeira, não póde conter um grande grito quando á frente dos frades viu o prior abbade, a quem chamava D. Jeronymo.

Comquanto se lhe tivessem branqueado os cabellos e a barba, reconhecera ella no prior abbade o cavalleiro que fizera o auto de fé na sua estalagem, ás cartas e á madeixa de cabellos.

—E finda ahi a historia?

—Pouco mais ou menos, respondeu o cavalleiro.

—Não se sabe, então, o verdadeiro nome do homem?

—Eu lhe digo: os que o viram passar naquella noite, conservam idéa de ouvirem o velho criado chamar-lhe Amaury.

—Amaury? exclamou a condessa.

—E' verdade.

O cavalleiro notou a subita palidez da condessa.

—Acaso o conheceria a senhora condessa? disse elle.

—Oh! respondeu ella sorrindo-se, ha tantos homens com esse nome, é certo, porém, que me recordo de um mosqueteiro do fallecido rei, muito elegante rapaz, e que fez grande furor na sociedade da côrte.

—E chamava-se Amaury?

—Chamava-se, mas não póde ser esse D. Jeronymo, porquanto, aquelle a que me refiro, jámais amou verdadeiramente, e cria tanto em Deus como no diabo.

Assim falando, a condessa recuperara a sua habitual indifferença.

—Meu caro amigo, acudiu ella, tem-me recreado muito tudo o que acaba de narrar-me, principalmente o namorico de meu filho.

—Na verdade, é original...

—Devo, porém, confessar-lhe que, se o senhor não me promettesse velar por elle, me assustaria um pouco; elle é capaz de tudo, é um louco...

— Felizmente, senhora condessa, tem-me a seu lado.

—Posso confiar nisso?

—Palavra de cavalleiro!

—Então, ha de prometter-me ainda outra coisa.

—Oh! minha senhora...

—E' não lhe dizer nada desta nossa conversa.

—Juro-lh'o.

—Está bem.

—E agora, para evitar que elle suspeite da nossa conferencia, seria bom que fosse ter com elle; é de crer que o encontre no jardim, passeando ao luar e scismando nos seus amores.

—Vou ao seu encontro.

O cavalleiro beijou respeitosamente a mão da condessa e saiu.

Então, esta tocou a campainha com mão febril e vigorosa.

Appareceu Toinon.

—Toinon, disse a condessa, parece-me que não te enganaste.

—A que respeito, senhora?

—A filha do conde de Mazures não morreu...

—Eu jural-o-hia.

—Mas, presumes onde ella esteja?

—Não, senhora.

—Pois sabe que está a duas leguas daqui, a cargo de um ferreiro, á porta da abbadia da Côrte de Deus.

—E' possivel?

—E é a propria por quem Luciano está apaixonado.

Toinon sentiu um calafrio por todo o corpo.

— Ouve, prosegui ua condessa, cada vez mais desorientada, sabes quem é o superir do mosteiro?

—E' D. Jeronymo.

—Sim, mas D. Jeronymo tem outro nome.

—Ora essa!

—Chama-se Amaury.

—E então? disse a cigana.

— Justamente, redarguiu a condessa, tu eras bem nova e não o podes conhecer, mas se é o Amaury que eu penso...

—Então?

—Era o amigo intimo de Raul... e elle... amou-a!...

—A quem?

—A *ella*.

A cigana franziu os sobr'olhos.

—Se pois, a filha do conde é a pupilla dos frades, não ha duvida que Jeronymo e Amaury é uma e a mesma pessoa.

—E depois?

—Depois não é o ferreiro que tem o cofre, mas D. Jeronymo.

—Sem duvida.

—E esse cofre, proseguiu a condessa com olhos chammejantes, é forçoso que o alcancemos.

—Mas quem lhe disse tudo isso?

—Miguel de Valognes.

—Elle sabe que a filha do conde é viva?

A condessa encolheu os hombros, e respondeu:

—Elle não sabe nada, a não ser que o ferreiro tem em casa uma rapariga que lhe foi entregue ha sete para oito annos.

—Deve ser isso.

—E que é essa por quem Luciano está apaixonado.

—Se a senhora pudesse dispensarme do seu serviço, hoje e amanhã... disse a cigana.

—Que queres fazer?

—Dir-lhe-hia na volta se a pequena é ou não a filha do conde.

—Queres ir ao mosteiro?

—De certo.

—Mas, com que pretexto?

—Isso é simples: a estrada de Pithiviers passa por diante da abbadia...

—E depois?

—Far-me-hei acompanhar do jardineiro Mathurino, com a sua carriça; o burro desferrar-se-ha no caminho...

—E tu fal-o-has ferrar por Dagoberto?

—Exactamente, é preciso, porém, persuadir Mathurino de que vou a Pithiviers tratar de alguma coisa.

—Isso é facil, tu és pessoa da minha confiança; vaes encarregada de receber do tabelião os juros que se acham em seu poder; queres ir amanhã de manhã?

—Vou ainda esta noite.

E a cigana olhou para o relogio, dizendo: "é quasi meia noite".

—Mas, quando passares ao mosteiro, estará o ferreiro deitado.

—Eu não vou já, primeiro tenho que prevenir o jardineiro; os caminhos estão máos, iremos de vagar, gastaremos tres horas para ali chegarmos, é negocio lá para depois das quatro.

—Estará de pé o ferreiro, mas não a pequena.

—E' verdade, mas eu tambem preciso de descansar; não se afflija a senhora, tenho cá minhas idéas partindo cedo.

A condessa mandou vir papel e tinta, e deu á cigana uma carta de credito para o Sr. Saturnino, tabelião real em Pithiviers.

Toinon ajudou a ama a metter-se na cama.

(Continúa)

CIGARROS CONCURSO E FAISÃ

BRINDES EM PROFUSÃO

São os mais saborosos e os mais apreciados com ponta de cortiça --- MARCA VEADO, a 300 e 200 réis.

DEUTSCH-SÜDAMERIKANISCHE BANK A. G.

Banco Germanico da America do Sul

CAPITAL...... 20 MILHÕES DE MARCOS

CASA FILIAL NO RIO DE JANEIRO:

21 Rua da Candelaria 21

O BANCO ABONA OS SEGUINTES JUROS:

Depositos em conta corrente...	3 %
Depositos a 30 dias.........	3 ½ %
Depositos a 60 dias.........	4 %
Depositos a 90 dias.........	5 %
Em conta corrente com limite	4 %

(Até 50 contos de réis)

KLÉA

Loção tonica e estimulante. Unica de effeitos garantidos contra a queda dos cabellos.

Infallivel para extinguir a caspa.

Deposito: Rua do Areal 47

A' venda em todas as perfumarias

EMULSÃO DE ABREU SOBRINHO

de oleo de bacalhão

Cura as molestias das vias respiratorias e fraqueza em geral.

LAPA 6 e HOSPICIO 9

SOFFREIS DA PELLE ?

USAI

LUGOLINA

do Dr. Eduardo França. UNICO remedio brazileiro premiado com **duas medalhas de ouro** na Exposição Universal de Milão, 1906. Premiado tambem com **medalha de ouro** na Exposição Nacional de 1908 e na Exposição de Buenos Aires de 1910 — UNICO remedio brazileiro adoptado e consagrado na Europa e nas Republicas Argentina, Uruguay e Chile pelos medicos e hospitaes.

20 ANNOS DE SUCCESSO

DEPOSITARIOS NO BRAZIL
ARAUJO FREITAS & C.
Rua dos Ourives 88

NA EUROPA:
CARLO ERBA -- Milão
RIBEIRO DA COSTA -- Lisboa

EM BUENOS AIRES:
Francisco Lopes -- Entre Rios 262

COM UM SO' VIDRO

se obtêm os mais efficazes e rapidos resultados na cura das molestias da pelle, comichões, feridas, frieiras, suor dos pés e dos sovacos, assaduras do calor (de entre as coxas) darthros, sarna, caspa, queda dos cabellos, queimaduras, aphtas e molestias da bocca, brotoejas, manchas, sardas, erisypela, pannos, molestias do utero, etc. E' de resultado efficaz para toilette intima das senhoras, evitando qualquer contagio. Em injecção cura qualquer corrimento em poucos dias.

A Lugolina não contém potassa caustica nem soda caustica, nem gorduras, que são irritantes da pelle e entram na composição dos sabões medicinaes e pomadas, fórmulas estas velhas e anachronicas abandonadas pelos medicos modernos.

Vende-se em todas as drogarias, pharmacias e perfumarias.

SYPHILIS

RHEUMATISMO

Articular, muscular e cerebral

Leucorrhea ou flores brancas, molestias da pelle, impurezas do sangue, lymphatismo, ulceras e gommas, dores nos ossos, eczemas, darthros, empingens, feridas, boubas; escrophulas, fistulas, paralysias gotosas, arthrite blenorrhagica. Todas estas doenças têm cura immediata com o emprego do poderoso depurativo

CAJURUBEBA

composto felicissimo de substancias vegetaes de grande vigor

Nenhum outro medicamento convem melhor á *depuração de um vicio do sangue* do que o CAJURUBEBA, ao mesmo tempo estimulando o estomago e tonificando o organismo.

O CAJURUBEBA tem como elementos activos varios principios de origem exclusivamente vegetal, de onde dependem os seus effeitos medicamentosos e o segredo de sua poderosa efficacia.

27 annos datam de sua descoberta!

27 annos de successo no tratamento das molestias do sangue.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

DEPOSITARIOS GERAES

SILVA BRAGA & C.

PERNAMBUCO

NADA VALE a Benzine Collas PARA LIMPAR

MUCUSAN

Grande descoberta do DR. FOELSING

APPROVADO PELA SAUDE PUBLICA

CURA RADICAL DA

GONORRHÉA

A' VENDA

nas principaes pharmacias e drogarias

Deposito: **Casa Standard**

93 OUVIDOR 95

RIO

MUNDIAL MAGAZINE

Director-literario: RUBEM DARIO

Administradores: ALFREDO e ARMANDO GUIDO

Esta revista, editada em Paris, 6, cité Paradis, em hespanhol, é considerada a mais importante sob o aspecto literario e artistico entre as que se publicam actualmente na Hespanha e na America latina.

AGENTE GERAL NESTA CIDADE:

A. MOURA

RUA DA QUITANDA N. 114

Encontra-se á venda em todas as boas livrarias.

SEM DOR!

Obturações e extracções de

DENTES

sem dor absolutamente

O Dr. Drossner annuncia que já se acha installado seu novo gabinete dentario, apparelhado a um systema moderno, que grande successo alcançou nos Estados Unidos e na cidade de Paris.

Este systema, applicado ás obturações e extracções de dentes, faz desapparecer toda e qualquer dor. Alem do trabalho ser perfeitissimo, os preços são susceptiveis ao alcance de todos.

Se quereis tratar de vossos dentes, deveis consultar ao

Dr. A. Drossner

Avenida Rio Branco, 146

SEM DOR!

GRANDE SORTIMENTO

de relogios de parede de todos os feitios

Especialidade em concertos de relogios.

F. KRÜSSMANN

84 RUA OUVIDOR 84

Cachorrinha fugida

Fugiu da rua Dois de Dezembro n. 136, uma cachorrinha branca, muito pequena, tendo os seguintes signaes: toda branca, fina de corpo, olhos grandes, pretos, tem as duas orelhas manchadas de amarello desmaiado e está com o focinho ligeiramente ferido; quem a encontrar e leval-a ao endereço acima mencionado será gratificado com a quantia de 200$000.

DACTYLOGRAPHAS

Encarregam-se de quaesquer trabalhos de copia, á machina, inclusive tabelas. Rua do Ouvidor, 72, 2º sala da frente. Presteza e perfeição. Preços convenientes.

LOMBRIGAS

São expellidas com o LICOR DAS CRIANÇAS (Tanaceto composto), do Dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica e Assistencia Publica do Estado do Rio.

E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas á verminose; não se altera.

E' de gosto agradavel, não exige dieta nem purgantes. Não é venenoso, não irrita os intestinos. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos.

Drogaria do Povo, rua de S. José n. 61 e em todas as drogarias.

UM SENHOR

que esteve atacado por uma forte tuberculose e de extrema gravidade, offerece-se para indicar gratuitamente a todos que soffrem de enfermidades respiratorias, assim como tosses, bronchites, tosse convulsa, asthma, tuberculose, pneumonia, etc., um remedio que o curou completamente. Esta indicação para o bem da humanidade é consequencia de um voto. Dirigir-se por carta ao Sr. Eugenio Avellar, caixa do correio 1.682.

Nervoso?

Precisaes d'um tonico para os nervos, um remedio potente que refaça e fortaleça todo o vosso systema nervoso. A Salsaparrilha do Dr. Ayer é exactamente esse remedio, e é inteiramente livre de alcool. Perguntae ao vosso medico ácerca d'ella.

Preparada pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E. U. A.

JOALHERIA E RELOJOARIA

Hermes de Oliveira & C.

Completo sortimento de joias de ouro e prata, relogios dos melhores autores, estojos para presentes. Concertos garantidos de joias e relogios.

Telephone, 245

RUA URUGUAYANA N. 70

Patek-Philippe & C.

O MELHOR RELOGIO DO MUNDO

Vendido a prestações semanaes sem augmento de preço

UNICOS AGENTES NO BRAZIL INTEIRO

GONDOLO & LABOURIAU

Relojoeiros

71 RUA DA QUITANDA 71

RECOMMENDAÇÃO

Não jogue fóra o seu chapéo de palha quando estiver sujo; lave-o com a Agua Magica, que ficará completamente novo. Póde-se com este preparado, lavar um chapéo tres vezes. Cada vidro de Agua Magica, da para 12 chapéos. Custa um vidro 2$000. A' venda na

A' GARRAFA GRANDE

Rua Uruguayana n. 66

112.205

prestamistas inscriptos em 12 annos!

JOIAS e outros artigos a prestações com sorteios **TODOS OS DIAS** pela dezena da loteria federal.

Peçam prospectos.

BARBOSA & MELLO

154 Rua do Hospicio 154

TELEPHONE 1.550

O maior e mais antigo estabelecimento no genero.

CADEIRAS DE VIME

cestos para roupa, malas, tapetes, oleados para mesas e para forrar salas, prateleiras, etc. Artigos para montaria e viagem; na fabrica de objectos de vime -- Rua Sete de Setembro n. 84 — SEGURA, CAMPOS & C.

AOS SRS. VIAJANTES

Na Pensão Lima, á Avenida Rio Branco n. 9, encontrarão sempre bons commodos arejados a 3$ diarios.

CASA UNIÃO CYCLISTA

ALFREDO PAVAGEAU

200$000

Vendem-se bicyclettes inglezas para homem, com roda livre por

150$000

52 PRAÇA DA REPUBLICA 52

THEATRO RECREIO

HOJE ==== HOJE

Terça-feira gorda

DESPEDIDA AO CARNAVAL DE 1913

Circense sfaut'co baile á fantasia

Verdadeira noite de delicias, onde os foliões e as gentis hetairas gozarão um extraordinario sonho das "Mil e uma noites!

APOTHEOSE A MOMO!

que, do alto da sua curul, arengará ás massas uma falação com todas as conjumbrancias academicas do palavreado macio! Mais de 12.000 pares têm se deliciado nos remelexos de um nevrotico **Estica-tibias**. O **Grupo das Meninas Rasgadas**, tendo á frente os conhecidos carnavalescos **Gregorio e Gouveia**, farão a sua entrada nos vastos jardins do Recreio, nababescamente ornamentado para recebel-o.

Nos bailes do Recreio não ha calor... é tudo fresco, mesmo sem ventiladores da Light.

Riso! Galhofa! Espirito á ufa!

Todos ao Recreio!

Amanhã — Pela companhia Christiano de Souza, a revista de grande successo, **P'RA BURRO.**

COMPANHIA INTERNACIONAL CINEMATOGRAPHICA

Centro da élite carioca | **CINEMA OUVIDOR** | 127 RUA DO OUVIDOR 127

O mais frequentado nas matinées

HOJE Novo e surprehendente programma, de que farão parte cinco esplendidos films de applaudidas fabricas **HOJE**

1ª parte --- **CIUME CRIMINOSO** -- Drama superior que se desenvolve em plena representação num theatro, em que um artista desprezado arma a mão de um companheiro que inconsciente tira a vida á mulher amada.

2ª parte --- **PARA ABRIR A PORTA** -- Desopilante scena comica, em que Fagundes é victima de sua distracção; esquece-se sempre da chave de seu quarto, o que occasiona boas passagens.

3ª parte -- **IRMÃOS DE ARMAS** -- Bella scena, cujo enredo dramatico se desenvolve em regiões africanas, em que patenteamos a rivalidade entre dois irmãos d'armas.

4ª parte --- **O MEDALHÃO** --- Delicado drama, em que um filho se vendo em condições bastante precarias apossa-se de um medalhão de sua mãi, de grande valor e estima, e vende-o; mas a sorte vem em seu soccorro, e o faz restituir a joia tão querida.

5ª parte --- **TAPETE ROLADOR** --- Scena comica, que dá margem a boas gargalhadas.

Brevemente NO THEATRO LYRICO — Brevemente NO THEATRO LYRICO

DA MANGEDOURA A' CRUZ ou A VIDA DO NAZARENO

Film de grande metragem, que reproduz nos proprios logares santos a vida de Christo, pelos artistas da KALEM FILM

Locações, vendas e contratos. Rua S. José 67. Caixa postal 428. Endereço telegraphico, STAMILE. Telephones 3.551, cinema; 3.633 escriptorio.

THEATRO S. PEDRO -- CARNAVAL DE 1913

HOJE! --- Terça-feira, 4 de fevereiro --- **HOJE!**

Ultimo baile á fantasia

Apotheose a Momo! Gloria á Folia!

Grandioso baile em honra do Club dos Democraticos

A's 9 horas da noite! **A's 9 horas da noite!**

Encerramento do actual Congresso Carnavalesco

Todos os candidatos ao saboroso MAXIXE podem tomar a palavra ou outra bebida qualquer.

A banda dos fuzileiros navaes escolheu para esta noite o melhor do seu repertorio de dansas, capazes de animar o mais indifferente dos neurasthenicos.

AVISO — Nos quatro bailes em honra dos Clubs Carnavalescos, á meia noite, será dansado um MAXIXE a premio, recebendo o par classificado pelo Jury um vale para receber no dia 5, ás 3 horas da tarde, no escriptorio da empreza, um valioso brinde.

O Jury — Será gentilmente composto pelos actores Leonardo, Raul Soares e João de Deus, e pelas graciosas actrizes Bella Zazá, Esther Bergerat e Annita Campillo. Juiz de desempate, o redactor do «Binoculo», Illmo. Sr. Figueiredo Pimentel.

A banda dos fuzileiros navaes e terno de clarins foram especialmente contratados por esta empreza para mais brilhante se tornar o seu programma.

Não ha senhas de sahida.

Quinta-feira, 6 --- 1ª representação do vaudeville (genero livre) --- A VIRTUOSA.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

No cinema theatro S. José -- Praça Tiradentes n. 3

Companhia nacional de operetas, comedias, vaudevilles, burletas, magicas e revistas. Direcção scenica do actor DOMINGOS BRAGA — Maestro director da orchestra **José Nunes**

A mais completa victoria do theatro popular

HOJE -- Terça-feira, 4 de fevereiro de 1913 -- **HOJE**

Grandioso festival do meio centenario

Em homenagem aos grandes CLUBS CARNAVALESCOS, será este o horario de hoje:

A's 6, ás 7 3/4 e ás 9 1/2 da noite

48ª, 49ª e 50ª representações da engraçadissima revista carnavalesca, em tres actos, quatro quadros e uma apotheose

DENGO, DENGO!

Os Democraticos, os Fenianos, os Tenentes, O Ameno Resedá, a Flor do Abacate, o Recreio das Flores

MOMO, Alfredo Silva — Exito absoluto das actrizes Pepa Delgado e Cordalia Reis

GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO

Resultado até hontem, ás 2 horas da tarde:

Fenianos..............	16.221	votos	Ameno Resedá..........	14.630	votos
Democraticos..........	12.647	"	Flor do Abacate........	7.527	"
Tenentes..............	5.643	"	Recreio das Flores.......	6.278	"

Amanhã e todas as noites — Continuação do GRANDE CONCURSO CARNAVALESCO "DENGO, DENGO!"

THEATRO CARLOS GOMES

Empreza Paschoal Segreto

HOJE --- Terça-feira gorda --- HOJE

4º *Pomposo e truante baile á fantasia* 4º

ULTIMA HOMENAGEM AO

RETUMBANTE CARNAVAL CARIOCA

Ruidosa manifestação á folia!

O Maxixe brazileiro elevado á altura de 1.ª potencia Gambiatica!

3 VALIOSOS PREMIOS 3

A commissão reunir-se-ha na friza da bocca de scena, de 1 á 1 1/2 horas da manhã; por defronte dessa friza devem passar os concurrentes aos premios. A's 2 horas, publicado o resultado, serão entregues os premios aos vencedores.

Jury: Srs. Bernardino Machado e Pedro Dias, sob a presidencia do distincto 1º actor Alfredo Silva.

Evohé! Hurrah! Viva Momo!

Novos maxixes! Buliçosos tangos! Valsas valorosas!

IMPONENTE BAR — Ao lado e no interior do theatro haverá refrigerantes e escaldantes de todas as qualidades, em profusão tal que o pessoal póde beber á farta!

MUSICA! FLORES! TODOS AO CARLOS GOMES!

Entrada 1$000, com direito a levar uma dama, de qualquer feitio.

PAVILHÃO INTERNACIONAL

GRANDE ARCHIBANCADA

Para apreciar o

CARNAVAL DE 1913

Preços das localidades para hoje: **5$, 10$, 15$, 20$, 25$ e 30$000** de accordo com os diversos logares.

A's Exmas. familias!

Por ordem da policia, é expressamente prohibido o transito de carros e automoveis pela avenida, das 6 da tarde em diante, até terminar a passagem dos grandes prestitos dos valorosos

Fenianos, Democraticos e Tenentes

e o imponente

CORSO CARNAVALESCO

Por essa razão as archibancadas do Pavilhão, são os logares principaes da grande arteria para assistir a passagem de todos os foliões carnavalescos.

Importante. As archibancadas do Pavilhão são vendidas exclusivamente no Pavilhão, das 11 horas da manhã ás 6 da tarde